

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA

Indústria de Cal SN Ltda.

Nº do Processo SLA 2019.12.01.003.0000778

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

ITEM	INFORMAÇÃO
Razão Social	Indústria de Cal SN Ltda.
CNPJ	22.069.603/0001-82
Inscrição Estadual	304238314.05-13
Inscrição Municipal	002615
Endereço	Rua Mamante Vitorino, 36, Aqueanta Sol, Lavras/MG – CEP: 37.202-876
Responsável Legal	Fernando Naves Alvarenga
Telefone/e-mail	(35) 3821-6080 / e-mail:fernando@gruposn.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ITEM	INFORMAÇÃO
Razão Social	Indústria de Cal SN Ltda.
CNPJ	22.069.603/0004-25
Inscrição Estadual	382238314.03-14
Endereço do Empreendimento	Rodovia Zito de Abreu, KM 2,5 , Zona Rural, Lavras/MG – CEP: 37209-899
Endereço para correspondência	Rua Mamante Vitorino, 36, Aqueanta Sol, Lavras/MG – CEP: 37.202-876
Responsável Legal	Fernando Naves Alvarenga
Telefone/e-mail	(35) 3821-6080 / e-mail: fernando@gruposn.com.br

IDENTIFICAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO

PROJETO:	Programa de Educação Ambiental – PEA – Indústria de Cal SN Ltda.		
ELABORAÇÃO:	Saúde, Segurança e Meio Ambiente - SSMA	RESPONSÁVEL:	
DATA DA ELABORAÇÃO:	10/07/2020	RESPONSÁVEL:	
DATA DA REVISÃO	26/05/2022	RESPONSÁVEL:	

EQUIPE TÉCNICA

NOME	FORMAÇÃO	Nº REGISTRO
Ricardo L. Malta Pena	Engenheiro de Minas – Pós Graduado em Segurança do Trabalho	CREA/MG 56.828/D
Cássia Carolina Piva	Gestora Ambiental	CRQ 02.202.503
Fabriccio Suênil Lopes da Silva	Engenheiro Ambiental	CREA/MG 142046499-0

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVO GERAL.....	8
3. OBJETIVO ESPECÍFICO	8
4. JUSTIFICATIVA.....	9
5. PÚBLICO ALVO	9
6. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	10
7. NATUREZA DO EMPREENDIMENTO	11
7.1. ÁREA DE ESTUDO	11
7.2. IMPACTOS AMBIENTAIS CORRELACIONADOS AO EMPREENDIMENTO.....	11
8. DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - DSP	12
8.1. METODOLOGIA	12
8.2. METODOLOGIA DE CÁLCULO AMOSTRAL – PÚBLICO INTERNO.....	15
8.3. RESULTADOS – PÚBLICO EXTERNO.....	16
8.3.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	16
8.3.2. CONHECIMENTOS SOBRE MEIO AMBIENTE.....	22
8.3.3. CONHECIMENTOS SOBRE MEIO AMBIENTE / INDÚSTRIA DE CAL SN.....	27
8.4. RESULTADOS – PÚBLICO INTERNO.....	32
8.4.1. PERFIL DOS COLABORADORES	32
8.4.2. CONHECIMENTOS SOBRE MEIO AMBIENTE.....	36
8.4.3. CONHECIMENTO SOBRE MEIO AMBIENTE / INDÚSTRIA DE CAL SN.....	41
9. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES – PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	46
9.1. PÚBLICO EXTERNO.....	46
9.1.1. PROJETOS PROPOSTOS	47
<i>Título do Projeto</i>	47
<i>Justificativa</i>	47
<i>Objetivos</i>	47
<i>Público alvo</i>	47
<i>Metodologia</i>	48
<i>Metas do projeto</i>	48
<i>Indicadores de execução</i>	48
<i>Cronograma</i>	48
<i>Título do projeto</i>	48
<i>Justificativa</i>	49

<i>Objetivos</i>	49
<i>Público alvo</i>	49
<i>Metodologia</i>	49
<i>Metas do projeto</i>	50
<i>Indicadores de execução</i>	50
<i>Cronograma</i>	50
9.1.2. CRONOGRAMA - PÚBLICO EXTERNO	51
9.2. PÚBLICO INTERNO.....	52
9.2.1. PROJETOS PROPOSTOS	53
<i>Título do Projeto</i>	53
<i>Justificativa</i>	53
<i>Objetivos</i>	53
<i>Público alvo</i>	53
<i>Metodologia</i>	53
<i>Metas do projeto</i>	54
<i>Indicadores de execução</i>	54
<i>Cronograma</i>	54
9.2.2. CRONOGRAMA - PÚBLICO INTERNO	55
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	56
11. ANEXOS.....	57
ANEXO 1	
ANEXO 2	
ANEXO 3	
ANEXO 4	
ANEXO 5	

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma de atividades desenvolvidas com o público externo

Tabela 2 – Cronograma de atividades desenvolvidas com o público interno

Tabela 3 – Temas prioritários e conteúdo específicos identificados no DSP para o público externo

Tabela 4 – Temas prioritários e conteúdo específicos identificados no DSP para o público interno

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização dos bairros estudados em relação ao empreendimento

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Distribuição das entrevistas por gênero

Gráfico 2 – Distribuição das entrevistas por idade

Gráfico 3 – Distribuição das entrevistas por escolaridade

Gráfico 4 – Distribuição das entrevistas por renda familiar

Gráfico 5 – Distribuição por ocupação dos entrevistados

Gráfico 6 – Distribuição das entrevistas por bairro

Gráfico 7 – Conhecimento dos entrevistados com relação ao meio ambiente

Gráfico 8 – Ações sustentáveis que o entrevistado pratica no dia a dia

Gráfico 9 – Ações sustentáveis que o entrevistado está disposto a adotar no seu dia a dia

Gráfico 10 – Avaliação do entrevistado com relação aos problemas ambientais

Gráfico 11 - Temas sobre os quais os entrevistados gostariam de receber mais informações

Gráfico 12 – Percentual que acredita que a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente

Gráfico 13 – Percentual que acredita que a SN promove discussões sobre o meio ambiente com a comunidade próxima ao empreendimento

Gráfico 14 – Percentual que acredita que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente

Gráfico 15 – Áreas que sofrem impactos pelas atividades da SN diante da percepção dos entrevistados

Gráfico 16 – Percentual de entrevistados que estariam dispostos a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente

Gráfico 17 – Distribuição dos colaboradores por gênero

Gráfico 18 – Distribuição dos colaboradores por idade

Gráfico 19 – Distribuição dos colaboradores por escolaridade

Gráfico 20 – Distribuição dos colaboradores por área de atuação

Gráfico 21 – Conhecimento dos colaboradores com relação ao meio ambiente

Gráfico 22 – Ações sustentáveis que os colaboradores praticam no seu dia a dia

Gráfico 23 – Ações sustentáveis que os colaboradores estão dispostos a adotar, ou continuar adotando, no seu dia a dia

Gráfico 24 – Percepção dos colaboradores com relação aos problemas ambientais

Gráfico 25 - Temas sobre os quais os colaboradores gostariam de receber mais informações

Gráfico 26 – Percentual de colaboradores que acreditam que a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente

Gráfico 27 – Percentual de colaboradores que acreditam que a SN promove discussões sobre o meio ambiente

Gráfico 28 – Percentual de colaboradores que acreditam que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente

Gráfico 29 – Áreas que sofrem impactos pelas atividades da SN diante da percepção dos colaboradores

Gráfico 30 – Percentual de colaboradores que estariam dispostos a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente

1. INTRODUÇÃO

O presente documento consiste no Programa de Educação Ambiental (PEA) do empreendimento Indústria de Cal SN Ltda., localizado no município de Lavras, estado de Minas Gerais.

Este PEA foi elaborado em conformidade com a Deliberação Normativa (DN) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) nº 214, de 26 de abril de 2017, que estabelece as diretrizes para a elaboração e a execução dos Programas de Educação Ambiental nos processos de licenciamento ambiental no Estado de Minas Gerais. Foram seguidos ainda os procedimentos elencados na Instrução de Serviço (IS) SISEMA nº 04/2018.

Como subsídios para a proposição dos programas aqui expostos, foram utilizados os dados obtidos a partir de um Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) desenvolvido entre os meses de junho e julho de 2020. O estudo teve como objetivo identificar a percepção da comunidade inserida na área de influência do empreendimento com relação aos impactos causados por este, isto é, identificar os impactos causados pelo empreendimento na comunidade e compreender como a população se sente sobre tais questões, definindo junto a vizinhança, temas prioritários e uma proposta inicial para a elaboração de projetos de educação ambiental direcionados. Foi ainda realizado um Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) junto aos colaboradores da Indústria de Cal SN Ltda, com o objetivo de elaborar projetos de educação ambiental a serem desenvolvidos internamente, ampliando o conhecimento dos impactos causados pela operação do empreendimento, das medidas mitigadoras implantadas e gerando outras ações e iniciativas para preservação e conservação do meio ambiente.

O Grupo SN, como é chamado, foi fundado há seis décadas, inicialmente como Indústria de Cal SN Ltda., tem sua sede no município de Lavras e conta com três unidades de extração e beneficiamento de bens minerais além de uma unidade dosadora de concreto e uma construtora, sendo essas empresas denominadas SN Calcário, Vitória Minerais, SN Britas, SN Concreto e SN Construtora. A unidade de britagem e a usina de dosadora de agregados para concreto, empresa objeto desse trabalho, produzem britas de granito gnaisses e concreto para aplicação imediata na construção civil. A moagem de calcário, SN Calcário, está instalada em Ijací, na Serra do Macaia e produz finos destinados às indústrias de fabricação de vidro, fabricação de ração animal, siderúrgicas e indústrias químicas. Em São João Del Rei está instalada outra empresa do grupo, a Vitória Minerais, responsável também pela extração e moagem de calcário calcítico. Já a SN Construtora está situada em Lavras e atualmente conta com 03 edifícios construídos (Dona Ruth II, Jd. América I e II), 02 edifícios em andamento (Reserva do Sol e Belvedere) e 01 edifício em fase de lançamento (Ibiza).

Na sua unidade de Lavras-MG, a Indústria de Cal SN realiza a extração, britagem e comercialização de brita granítica de alta qualidade. Os produtos gerados pela empresa são: Pó de pedra, Pedra de mão, Bica corrida e Brita nos tamanhos 0, 1, 2 e 3. Estes excelentes materiais são amplamente utilizados nos mais diversos segmentos da construção civil de Lavras e região. Anexo à produção de brita, na unidade de Lavras, localiza-se a SN Concreto, empresa que conta hoje com uma das maiores e mais modernas usinas de Minas Gerais, com capacidade de produção

de 250 a 300 m³/dia de concreto usinado de alta qualidade fazendo da empresa uma das maiores no mercado de Lavras e região.

Todas as unidades do Grupo SN possuem certificações de qualidade NBR ISO 9001 comprovados por órgãos externos independentes, garantindo a conformidade dos processos internos de acordo com os requisitos normativos. Os sistemas de gestão são auditados periodicamente e analisados criticamente pela Direção.

2. OBJETIVO GERAL

O Programa de Educação Ambiental – PEA da Indústria de Cal SN Ltda. tem como objetivo principal implementar ações de desenvolvimento de conhecimento para a população inserida na área de influência do empreendimento, contribuindo para que a mesma tenha uma atuação efetiva na melhoria da qualidade ambiental e de vida na região, construindo assim um relacionamento positivo, ético e transparente entre o empreendedor, seus colaboradores e as comunidades circunvizinhas.

Com relação ao público interno, o PEA tem como objetivo possibilitar a disseminação e a internalização de conhecimentos, valores e atitudes relacionadas ao meio ambiente e à preservação dos recursos naturais por meio de ações de capacitação, sensibilização e mobilização social.

3. OBJETIVO ESPECÍFICO

São objetivos específicos do Programa de Educação Ambiental – PEA:

- 1) Identificar os temas prioritários, definidos através de um diagnóstico socioambiental participativo, para o desenvolvimento de programas de educação ambiental;
- 2) Desenvolver ensinamentos participativos sobre as questões ambientais e suas interações com o meio;
- 3) Desenvolver conhecimento participativo sobre legislação ambiental e suas exigências para com as empresas;
- 4) Promover um informativo sobre os cuidados e controles ambientais desenvolvidos pela Indústria de Cal SN afim de minimizar/mitigar todos os impactos inerentes a atividade da empresa;
- 5) Propor novas formas de compreender problemas, questões, ações e comportamentos para melhoria da qualidade ambiental das comunidades;
- 6) Desenvolver uma cultura organizacional focada no cuidado com meio ambiente e na segurança dos trabalhadores;

- 7) Identificar problemas levantados pelo público interno com relação as questões ambientais da empresa;
- 8) Promover a participação dos colaboradores na busca e proposição de soluções que minimizem os impactos ambientais do empreendimento; e
- 9) Ampliar o conhecimento dos colaboradores sobre as atividades relacionadas ao processo produtivo, os impactos decorrentes da operação, as medidas mitigadoras e do processo de licenciamento do empreendimento.

4. JUSTIFICATIVA

A Educação Ambiental, como define o Art. 2º da Deliberação Normativa COPAM nº 214, de 26 de abril de 2017,

[...] é um processo de ensino-aprendizagem permanente e de abordagem sistêmica, o qual reconhece o conjunto das inter-relações entre âmbitos naturais, culturais, históricos, sociais, econômicos e políticos, com intuito de permitir que os grupos sociais envolvidos com o empreendimento adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes para o empoderamento e pleno exercício da cidadania.

Aplicada ao contexto do empreendimento minerário Indústria de Cal SN, a educação ambiental se faz necessária para que se possa estreitar a relação empresa/sociedade afim de se obter um maior conhecimento do território e das transformações que o empreendimento possa promover no ambiente. Tais percepções devem ser, preferencialmente, construídas de forma participativa, se atentando sempre ao cotidiano do público alvo.

A elaboração e posterior execução do PEA justifica-se, na região do entorno e internamente com os colaboradores da Indústria de Cal SN, devido aos impactos causados pela atividade minerária na região e por se tratar de um comprometimento interno da empresa que se baseia em “Conciliar crescimento empresarial com a preservação do Meio Ambiente, reconhecendo a importância da promoção do Desenvolvimento Sustentável para garantir o atendimento dos objetivos estratégicos e o futuro da sociedade”.

5. PÚBLICO ALVO

O Programa de Educação Ambiental – PEA em questão abrange os colaboradores do empreendimento Indústria de Cal SN Ltda. e a população residente nos bairros localizados no entorno, a saber, Jardim Campestre I, II, III, Morada do Sol, Nova Era, Jardim Glória e COHAB, sendo esses dois últimos considerados apenas nas regiões próximas à pedreira. As referidas

comunidades foram definidas baseando-se no histórico de reclamações e nos impactos levantados pelo empreendimento, tomando como base estudos previamente elaborados para subsidiar os processos de licenciamento, são eles, Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, PCA, RCA e EIA/RIMA.

Na Figura 1 pode-se observar a localização dos bairros com relação ao empreendimento.

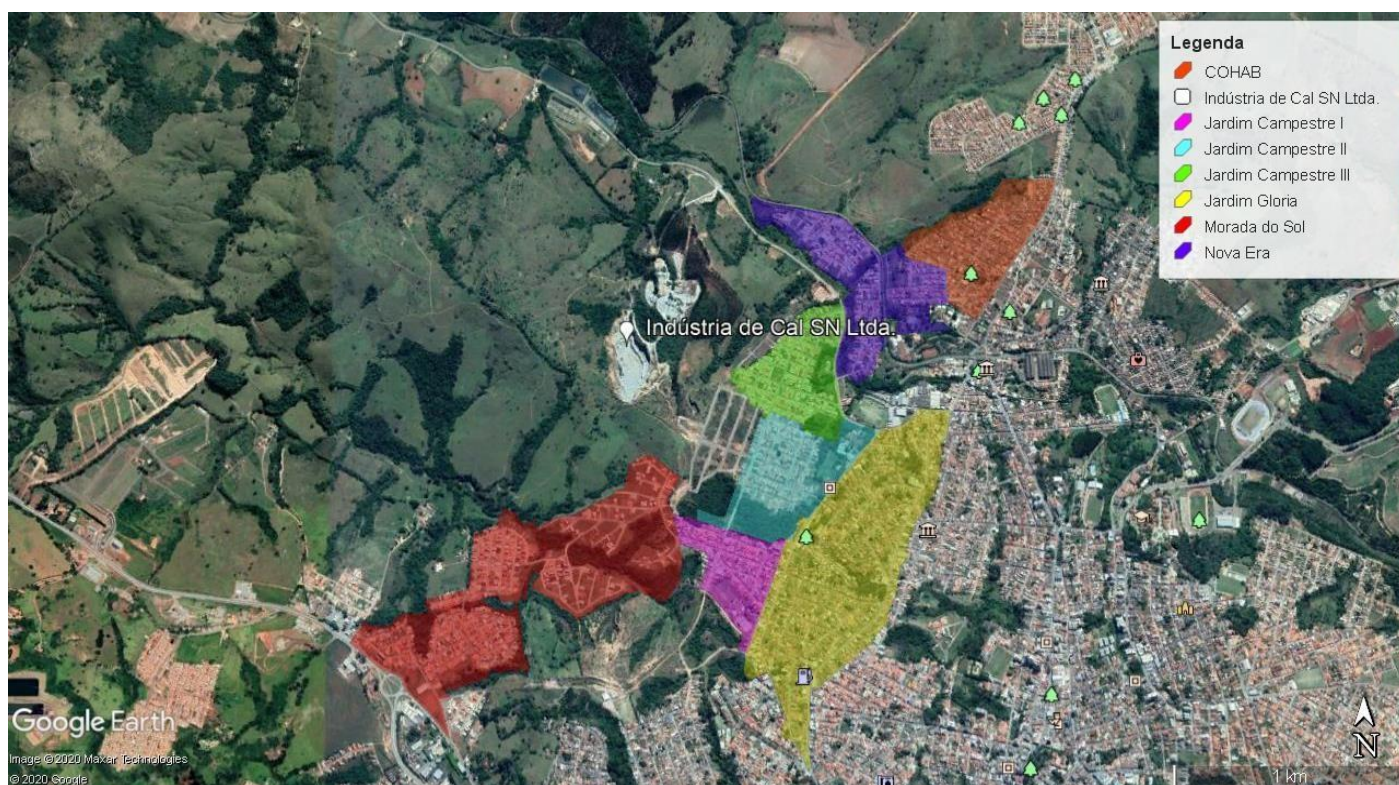


Figura 1 - Localização dos bairros estudados em relação ao empreendimento

6. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Prezando pela correta elaboração e execução, este Programa de Educação Ambiental – PEA se encontra em conformidade com os seguintes documentos e requisitos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;
- Lei nº 6.938/81 - Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente;
- Lei Federal nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02 – Estabelece e regulamenta a Política de Educação Ambiental no Brasil;
- Deliberação Normativa (DN) COPAM nº 214/2017;
- Instrução de Serviço (IS) nº 04/2018;

- Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA);
- Decreto Municipal nº 15.336 de 13 de março de 2020; e
- Decreto Municipal nº 15.351 de 31 de março de 2020.

7. NATUREZA DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento Indústria de Cal SN Ltda. compreende área de lavra, unidade de tratamento de minério, pilha de estéril, usina dosadora de agregados para fabricação de concreto, estrada de acesso e estruturas auxiliares, tais como escritórios, refeitório, oficina, portaria, balança, dentre outras.

O empreendimento está em operação desde o ano de 1992 e atualmente encontra-se em fase de expansão das frentes de lavra e otimização de processos produtivos, isso tudo alinhado ao bom aproveitamento do minério ainda existente no local e as legislações vigentes. O empreendimento está localizado na Rodovia Zito de Abreu, Km 2,5 no município de Lavras, Minas Gerais, na bacia hidrográfica do Rio Grande e sub-bacia do Rio das Mortes.

7.1. ÁREA DE ESTUDO

Como citado anteriormente a área objeto de estudo desse programa de educação ambiental contempla os Bairros Jardim Campestre I, II, III, Morada do Sol, Nova Era, Jardim Glória e COHAB, ambos localizados na cidade de Lavras/MG.

Apesar desses bairros não estarem inseridos na Área de Influência Direta - AID do empreendimento, entende-se a necessidade de se desenvolver a educação ambiental na região tendo em vista a expansão urbana que se observa próxima ao empreendimento. Tal fato nos leva a crer que o perfeito aproveitamento mineral na região está diretamente ligado a estreita relação e ao nivelamento de conhecimento entre empresa e comunidade.

7.2. IMPACTOS AMBIENTAIS CORRELACIONADOS AO EMPREENDIMENTO

A seguir são listados, de forma resumida, os principais impactos identificados nos estudos ambientais elaborados para subsidiar o processo de licenciamento do empreendimento Indústria de Cal SN Ltda.

- Geração de ruído;
- Geração de efluente sanitário;
- Geração de efluente industrial;
- Geração de poeira;
- Geração de vibração;
- Geração de estéril;

- Geração de sucata metálica;
- Geração de sobras de concreto;
- Geração de papel, plástico e papelão;
- Geração de lodo da fossa séptica;
- Geração de resíduos contaminados com óleo lubrificante (EPI's usados, estopas, filtros, bombonas plásticas, etc);
- Geração de resíduos de borracha (pneus, correias industriais e transportadoras);
- Impacto sobre o solo;
- Impacto sobre paisagem e topografia;
- Impacto sobre a flora;
- Impacto sobre a fauna;
- Geração de empregos; e
- Arrecadação de tributos.

8. DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO – DSP

O Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) é uma ferramenta importante e eficaz no processo de identificação de potencialidades e fragilidades, assim como expectativas, anseios, percepções e temas de interesse dos públicos alvo do Programa. O que se busca é um processo de construção participativa de forma a possibilitar não só uma compreensão melhor sobre o empreendimento, mas do meio ambiente como um todo. Através dos dados gerados por um DSP pretende-se provocar reflexões sobre a qualidade de vida experimentada pelos residentes no território de cada bairro e pelos colaboradores do empreendimento para, a partir de aí, buscar-se formas de ação, em grupo, que podem trazer melhorias para todos.

De acordo com o que estabelece o Art. 2º da Deliberação Normativa COPAM nº 214, de 26 de abril de 2017, Diagnóstico Socioambiental Participativo pode ser definido como sendo:

[...] instrumento de articulação e empoderamento que visa mobilizar, compartilhar responsabilidades e motivar os grupos sociais impactados pelo empreendimento, a fim de se construir uma visão coletiva da realidade local, identificar as potencialidades, os problemas locais e as recomendações para sua superação, considerando os impactos socioambientais do empreendimento. Desse processo, resulta uma base de dados que norteará e subsidiará a construção e implementação do PEA.

O DSP deve ser elaborado a partir de dados secundários e primários. Os dados secundários são informações obtidas através de estudos ambientais do empreendimento preexistentes e são usados para uma primeira análise do território e suas formas e ocupação. Os dados primários são levantados, geralmente, por meio da aplicação de questionários e/ou reuniões com a comunidade/colaboradores, tais ações buscam uma interação entre o público alvo e empresa fazendo com que os programas propostos sejam satisfatórios a todos e atendam a real necessidade dos indivíduos afetados, seguindo assim com as recomendações contidas na DN COPAM nº 214/2017. Isso tudo com o objetivo de permitir que os temas para os projetos de educação ambiental sejam indicados pelas comunidades e pelos colaboradores do empreendimento e não definidos pelo empreendedor isoladamente.

De acordo com o que define a Instrução de Serviço SISEMA nº 04/2018, para elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo – DSP, deverão ser consideradas mais de uma técnica participativa, com o intuito de garantir de maneira eficiente a participação de diferentes atores sociais da área de estudo. Para isso, foi realizado pela Indústria de Cal SN em um primeiro momento, a aplicação de questionários semi estruturados, que foram complementados pela realização de oficinas participativas com a comunidade do entorno e colaboradores do empreendimento.

8.1. QUESTIONÁRIOS SEMI ESTRUTURADOS

8.1.1. METODOLOGIA

Levando em conta a situação de calamidade pública vivida em todo o mundo no período de execução dessa atividade, devido a pandemia do novo corona vírus, foi realizada uma mobilização social do público externo feita através da aplicação de questionários participativos via contato telefônico. No anexo 1 é apresentado o modelo do questionário aplicado com o público externo. Já com o público interno realizou-se a aplicação de um questionário de forma presencial, tomando os devidos cuidados de distanciamento e utilizando todos os equipamentos de proteção necessários. Além da aplicação do questionário, foram tratados, com o público interno, durante uma reunião de Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – DISSMA, os temas levantados durante o diagnóstico e os programas de educação ambiental propostos. Dessa forma, os colaboradores puderam sugerir alterações nos programas e discutir os temas ambientais relacionados ao empreendimento. Nos anexos 2 e 3 são apresentados o questionário aplicado com os colaboradores da Indústria de Cal SN, bem como a lista de presença na reunião participativa realizadas durante o Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – DISSMA do dia 29/06/2020.

Na tabela 1 é apresentado o cronograma de atividades realizadas junto ao público externo.

PÚBLICO ALVO	ATIVIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	QUANTITATIVO	OBSERVAÇÕES
Jardim Glória	Aplicação de questionários	16/06/2020	90	Questionários aplicados via telefone.
Jardim Campestre	Aplicação de questionários	16/06/2020	57	Questionários aplicados via telefone.

Tabela 1 – Cronograma de atividades desenvolvidas com o público externo (Continua).

PÚBLICO ALVO	ATIVIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	QUANTITATIVO	OBSERVAÇÕES
COHAB	Aplicação de questionários	16/06/2020	22	Questionários aplicados via telefone.
Morada do Sol	Aplicação de questionários	16/06/2020	18	Questionários aplicados via telefone.
Nova Era	Aplicação de questionários	16/06/2020	18	Questionários aplicados via telefone.

Tabela 1 – Cronograma de atividades desenvolvidas com o público externo.

Na tabela 2 é apresentado o cronograma de atividades realizadas junto ao público interno.

PÚBLICO ALVO	ATIVIDADE	DATA DE CONCLUSÃO	QUANTITATIVO	OBSERVAÇÕES
Colaboradores	Aplicação de questionários	19/06/2020	37	Questionários aplicados de forma presencial.
	Reunião de alinhamento sobre o programa e validação dos projetos	29/06/2020	40	Apresentação e validação dos programas com os colaboradores.

Tabela 2 – Cronograma de atividades desenvolvidas com o público interno.

Conforme citado anteriormente, buscou-se através da aplicação dos questionários conhecer melhor a realidade vivida pela população dos bairros e pelos colaboradores da Indústria de Cal SN tornando os programas propostos mais eficientes e direcionados para os assuntos levantados.

Para aplicação dos questionários e posterior tabulação dos dados, contratou-se a empresa MDA Pesquisa que é líder no mercado de pesquisas. O Instituto MDA foi criado em 1988 por

professores da Universidade Federal de Lavras – UFLA e nesses mais de 30 anos, passou a diversificar sua área de atuação fazendo com que hoje contabilize mais de 1.100 cidades pesquisadas em todos os estados brasileiros, com mais de 900.000 entrevistas realizadas. Cada pesquisa é vista de forma única e conduzida por uma equipe especializada em conhecimento e diagnóstico estratégico. São profissionais apaixonados por pesquisa e pelos resultados que elas proporcionam.

Através da contratação de empresa especializada conseguiu-se legitimidade nos dados coletados e imparcialidade nos resultados, tornando-os um reflexo bem próximo da realidade vivida pelo público alvo.

No anexo 4 é apresentado a pesquisa realizada pela MDA, na íntegra, com seus respectivos resultados.

8.1.2. METODOLOGIA DE CÁLCULO AMOSTRAL – PÚBLICOINTERNO

Para realização da pesquisa se faz necessário estabelecer um método amostral, a população a ser amostrada, o tamanho da amostra e os parâmetros a serem adotados.

Atualmente a Indústria de Cal SN conta com 44 funcionários, sendo eles todos colaboradores da empresa, não possuindo funcionários terceirizados no momento.

O método utilizado foi a Amostragem Probabilística Aleatória Simples, o que implica dizer que todos os elementos da população têm chances iguais de serem incluídos na amostra e que a mesma deve ser atingida sem a necessidade de reposição dos elementos da população considerada, garantindo assim a representatividade da pesquisa.

Para que a pesquisa tenha representatividade, deve-se definir primeiramente a margem de erro e o nível de confiança a ser utilizado no cálculo do tamanho da amostra. A margem de erro é o índice que estima a máxima de erro dos resultados da pesquisa com base na amostra selecionada, já o nível de confiança representa a probabilidade de uma pesquisa ter os mesmos resultados se for aplicada com um outro grupo de pessoas, dentro do mesmo perfil de amostra e com a mesma margem de erro.

Para o cálculo amostral utilizou-se a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N}{\frac{\varepsilon^2}{4 * (N - 1) * (Z_{\alpha})^2} + 1}$$

Onde:

n = tamanho da amostra

N = tamanho da população

ε = margem de erro

$Z\alpha = \text{escore } Z$

$\alpha = \text{significância}$

Utilizou-se nos cálculos uma margem de erro de 6,5%, um nível de confiança de 95% e o valor tabelado de $Z\alpha$ de 1,96 obtendo-se o resultado amostral de 37 questionários a serem aplicados com o público interno.

Após aplicação dos questionários, os dados coletados foram organizados e tabulados afim de se obter gráficos para melhor análise das respostas.

8.1.3. RESULTADOS – PÚBLICO EXTERNO

a) PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Considerando o público entrevistado, 48,8% são do sexo masculino e 51,2% do sexo feminino.

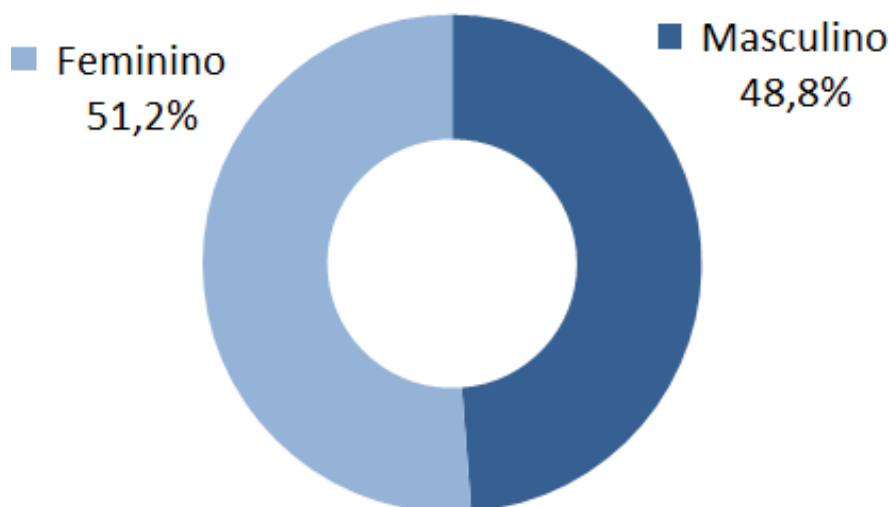


Gráfico 1 – Distribuição das entrevistas por gênero

Para a variável idade, o maior percentual é de entrevistados com idade entre 45 anos e 59 anos (27,8%). Em seguida aparecem 26,3% de entrevistados com idade entre 35 a 44 anos, 21,5% são de entrevistados com idade maior que 59 anos, 17,6% são de idade entre 25 e 34 anos e 6,8% de idade entre 16 a 24 anos.

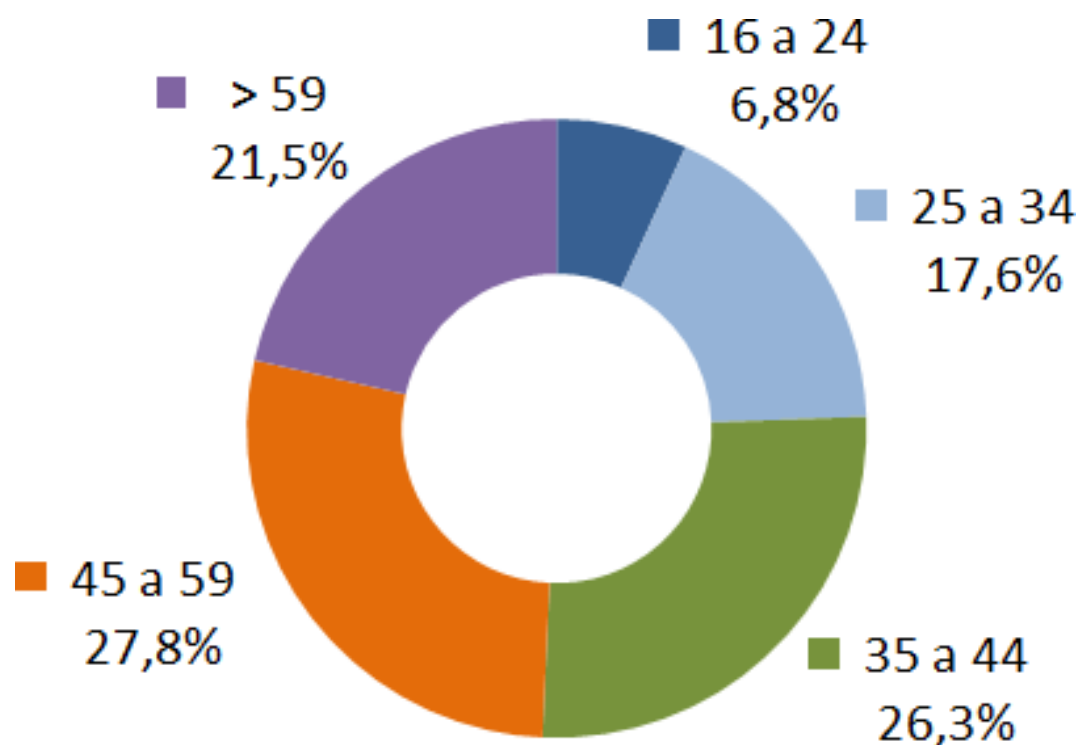


Gráfico 2 – Distribuição das entrevistas por idade

Para a escolaridade, o maior percentual é de pessoas com ensino médio completo / incompleto (43,5%). Os entrevistados que possuem ensino superior / pós-graduação são 31,3% e os que possuem ensino fundamental são 21,5%.

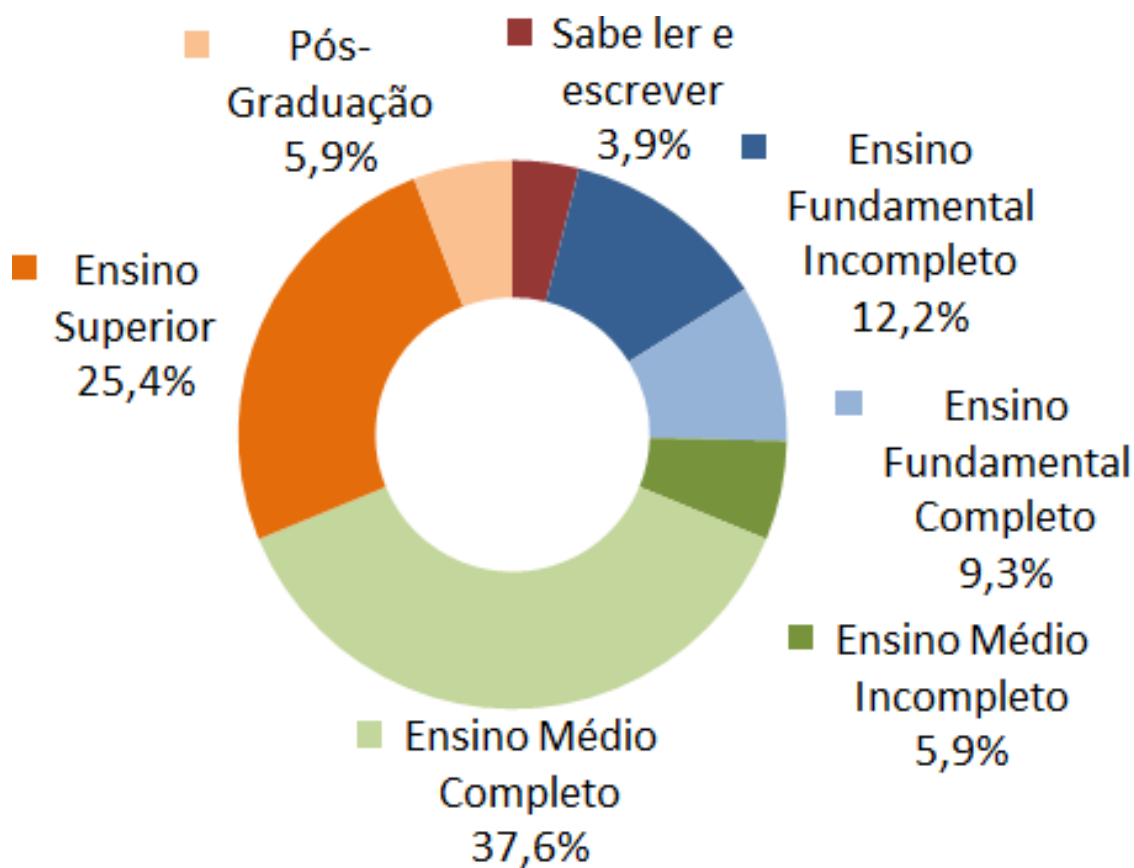


Gráfico 3 – Distribuição das entrevistas por escolaridade

Em relação à renda familiar, 39,5% dos entrevistados têm renda até R\$ 2.090,00, enquanto 19,0% têm renda familiar superior a R\$ 5.225,00.

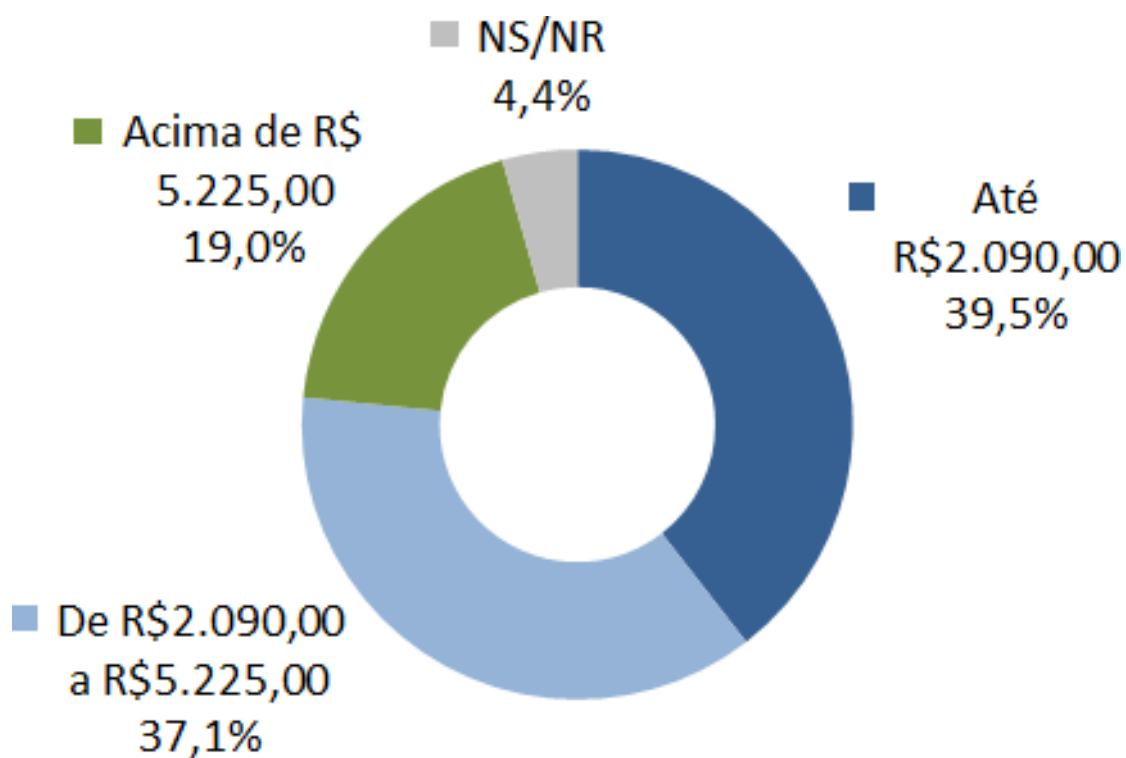


Gráfico 4 – Distribuição das entrevistas por renda familiar

Considerando a ocupação do entrevistado, os maiores percentuais são para trabalhadores autônomos (22,4%), pensionista / aposentado (21,5%) e empregado com carteira assinada (20,0%).

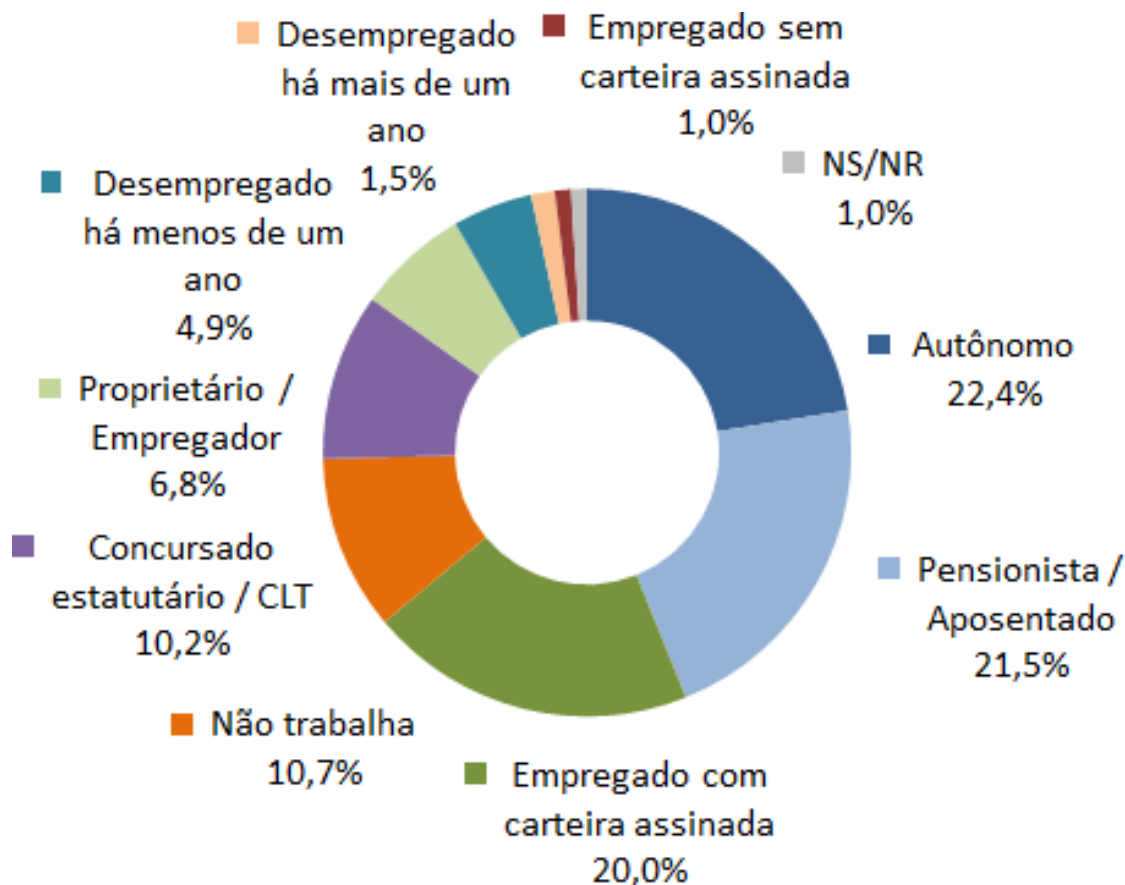


Gráfico 5 – Distribuição por ocupação dos entrevistados

Em relação aos bairros de Lavras em que o entrevistado reside, 43,9% residem no Jardim Glória, 27,8% no Jardim Campestre, I, II e III, 10,7% na COHAB, 8,8% no Morada do Sol e 8,8% no Nova Era.

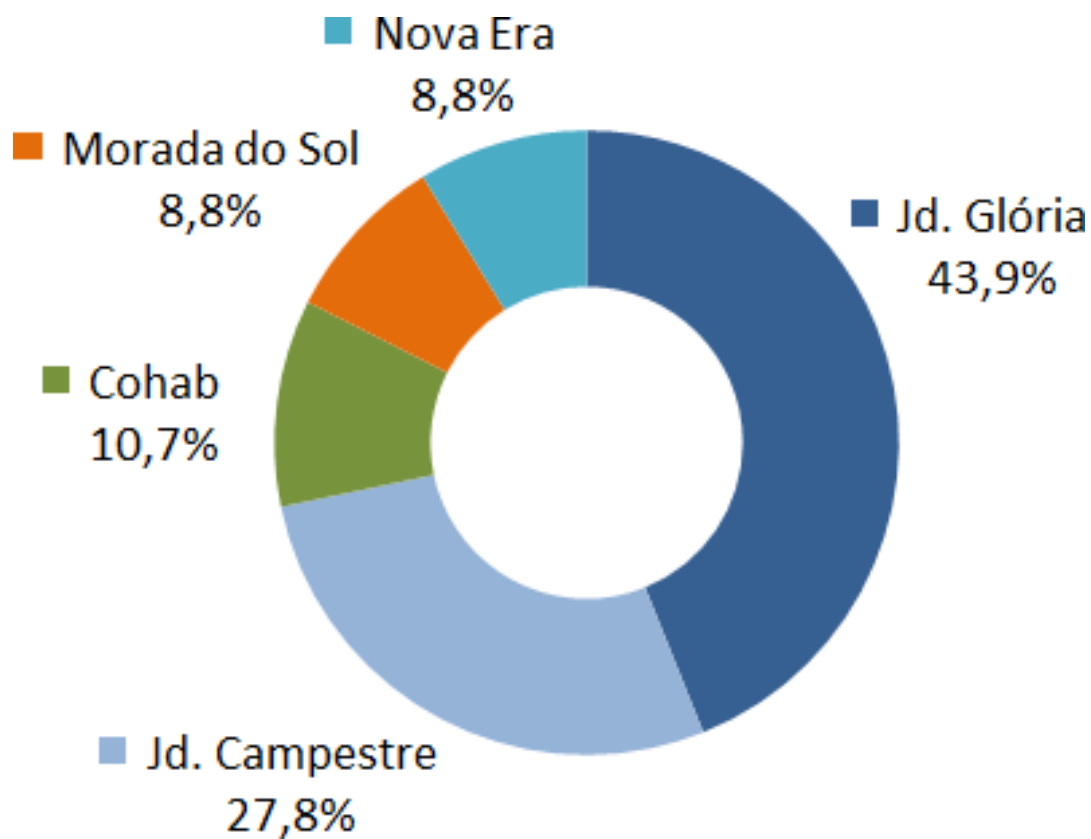


Gráfico 6 – Distribuição das entrevistas por bairro

b) CONHECIMENTOS SOBRE MEIO AMBIENTE

Inicialmente os entrevistados foram questionados sobre o quanto eles se sentem informados em relação ao meio ambiente, sendo que 38,1% afirmam estar bem ou muito bem informados em relação ao meio ambiente, enquanto que 13,1% se sentem pouco ou nada informados sobre o meio ambiente e 48,8% se consideram mais ou menos informados.

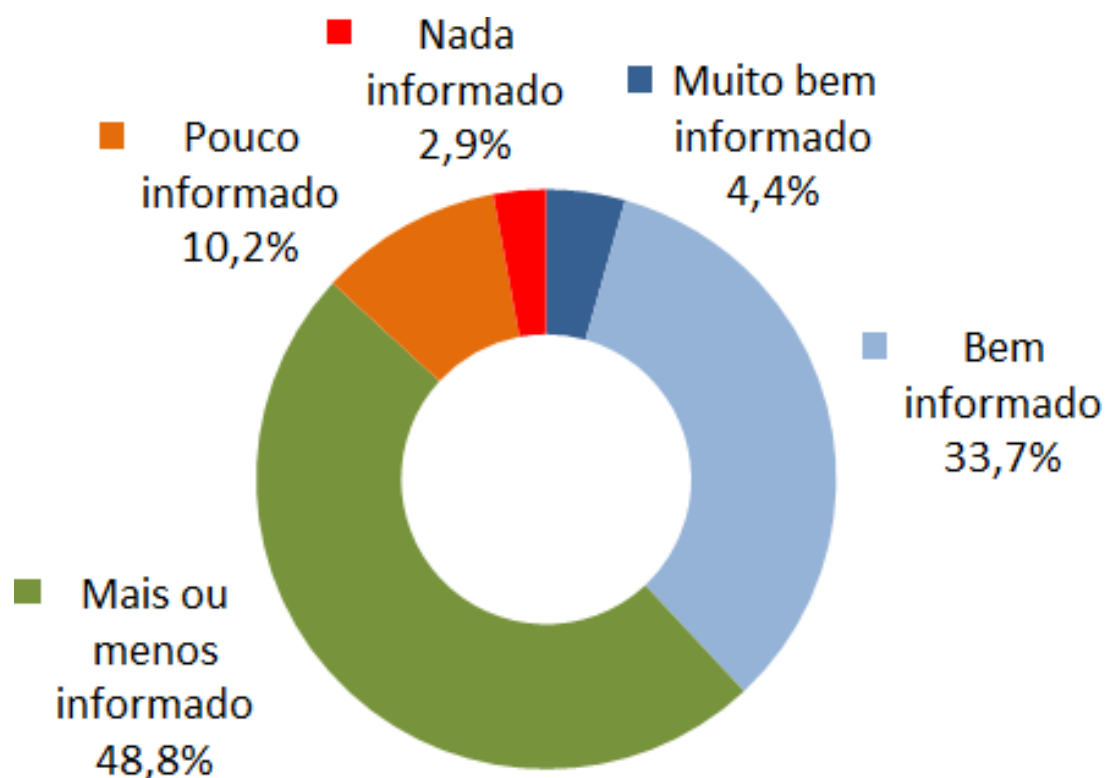


Gráfico 7 – Conhecimento dos entrevistados com relação ao meio ambiente

Em seguida, foram questionadas quais as ações sustentáveis que eles praticam no dia a dia. O maior percentual para a atividade praticada sempre é para a redução no consumo de água, com 85,4%, seguida por redução no consumo de energia (79,5%) e reciclagem de resíduos (64,4%). Os maiores percentuais para as atividades que os entrevistados não praticam no dia a dia são para priorização de produtos ecológicos (35,6%) e redução no uso de veículos (24,9%).

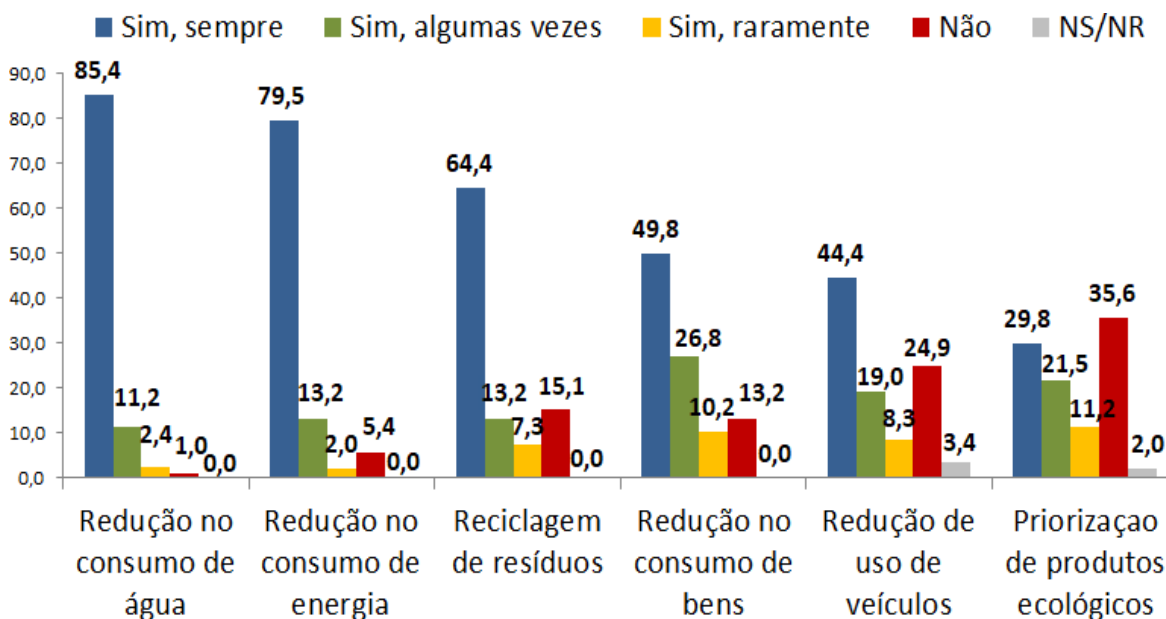


Gráfico 8 – Ações sustentáveis que o entrevistado pratica no dia a dia

As mesmas ações sustentáveis avaliadas na pergunta anterior foram apresentadas para que os entrevistados indicassem quais estariam dispostos a adotar para contribuir com o meio ambiente, podendo citar mais de uma opção. A ação a ser mais adotada é a priorização de produtos ecológicos e sustentáveis (25,9%), em seguida aparecem reciclagem de resíduos (24,9%), redução no uso de veículos / combustíveis (14,6%) e redução no consumo de bens e produtos em geral (12,7%). Há ainda 14,6% que não estão dispostos a adotar ações sustentáveis.

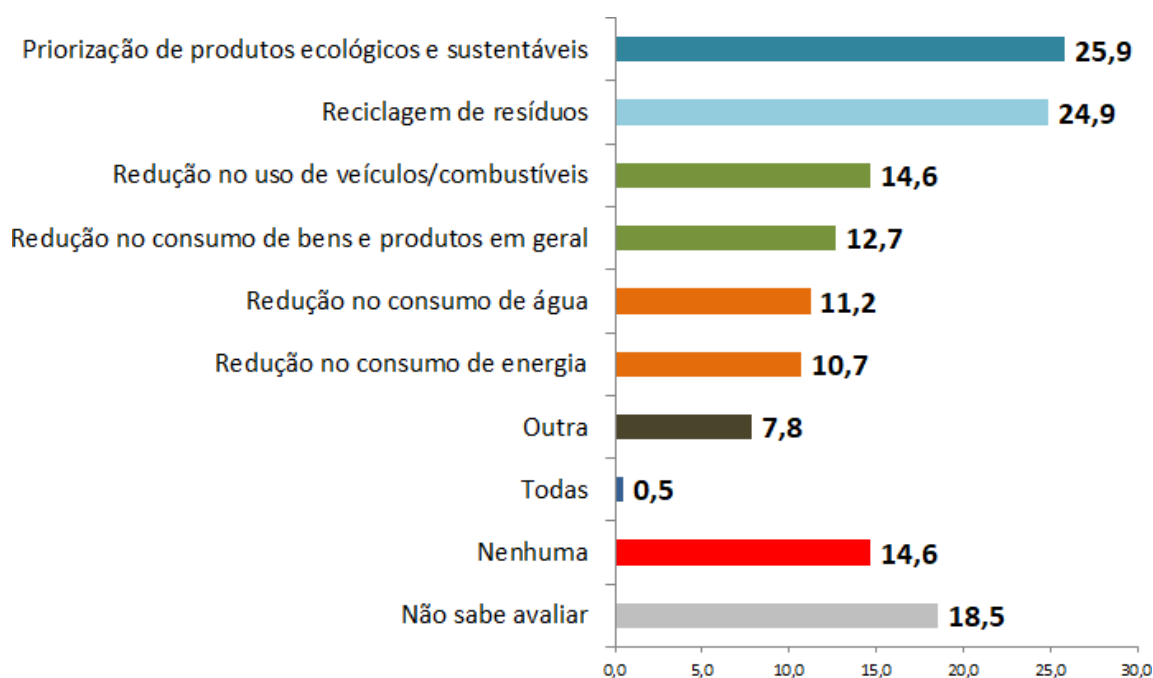


Gráfico 9 – Ações sustentáveis que o entrevistado está disposto a adotar no seu dia a dia

Alguns problemas ambientais foram avaliados junto aos entrevistados, sendo que 94,6% consideram o desmatamento de florestas como sendo um problema muito sério, seguido por 92,2% de poluição de rios e lagos e 92,2% para poluição do ar.

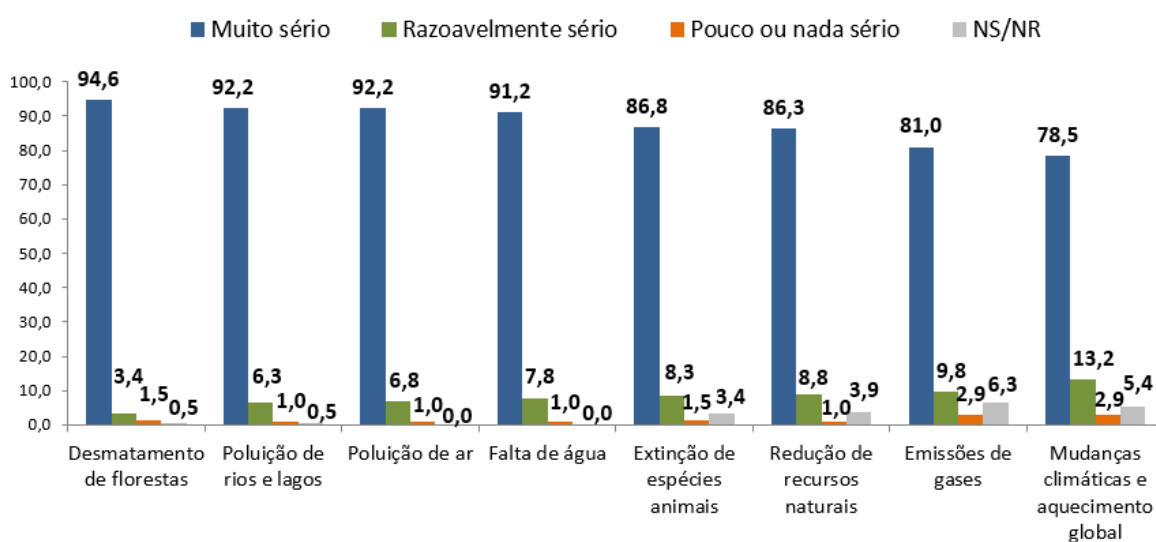


Gráfico 10 – Avaliação do entrevistado com relação aos problemas ambientais

Foram apresentados aos entrevistados 10 temas relacionadas ao meio ambiente e perguntado sobre quais eles gostariam de receber mais informações. Dos temas apresentados, receber informações relacionadas à água é a mais citada, com 30,2%, em seguida aparecem temas relacionados à mineração (17,1%), solos (14,6%) e ar (13,7%).

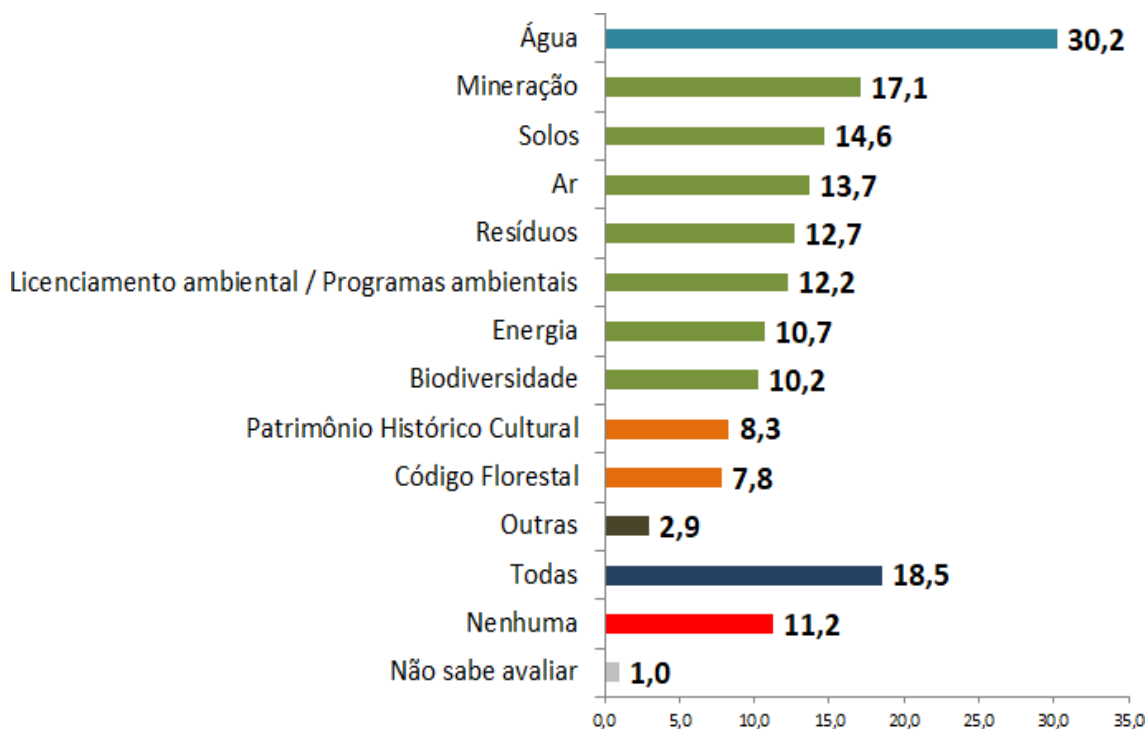


Gráfico 11 - Temas sobre os quais os entrevistados gostariam de receber mais informações

c) CONHECIMENTOS SOBRE MEIO AMBIENTE /INDÚSTRIA DE CAL SN

Quando questionados se a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente, 31,7% afirmam que sim, contra 38,5% que acreditam que a empresa não toma os devidos cuidados, além de 29,8% que não souberam avaliar.

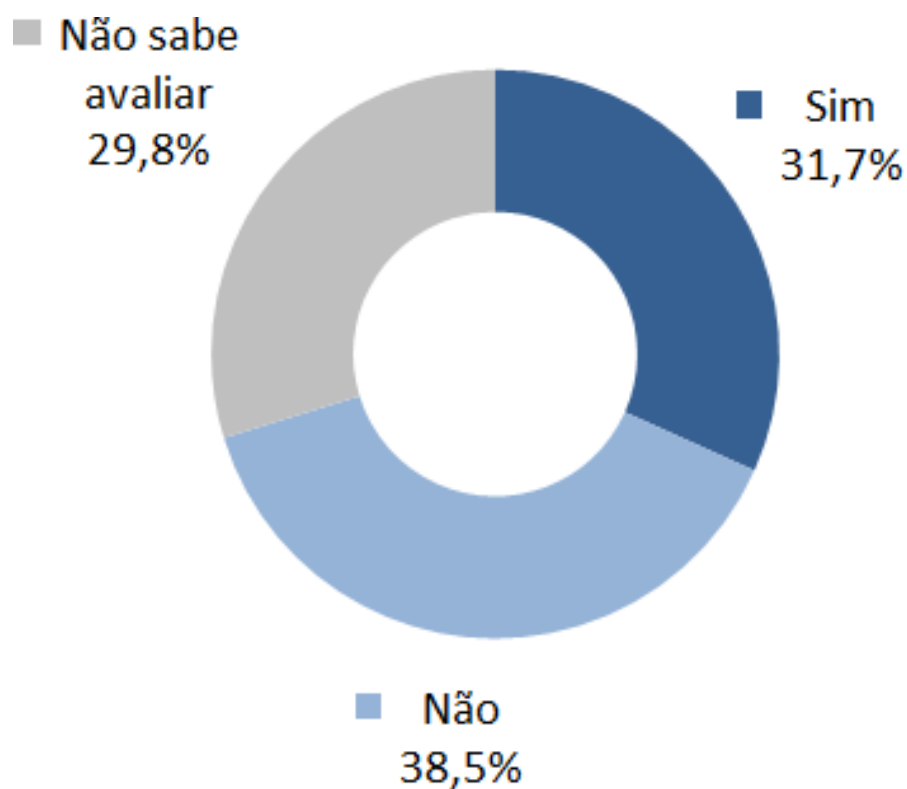


Gráfico 12 – Percentual que acredita que a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente

Com relação se a SN promove discussões sobre meio ambiente com a comunidade próxima ao empreendimento, 18,0% afirmam que a SN promove discussões e 70,2% acreditam que ela não promove essas discussões, havendo ainda 11,7% que não souberam afirmar.

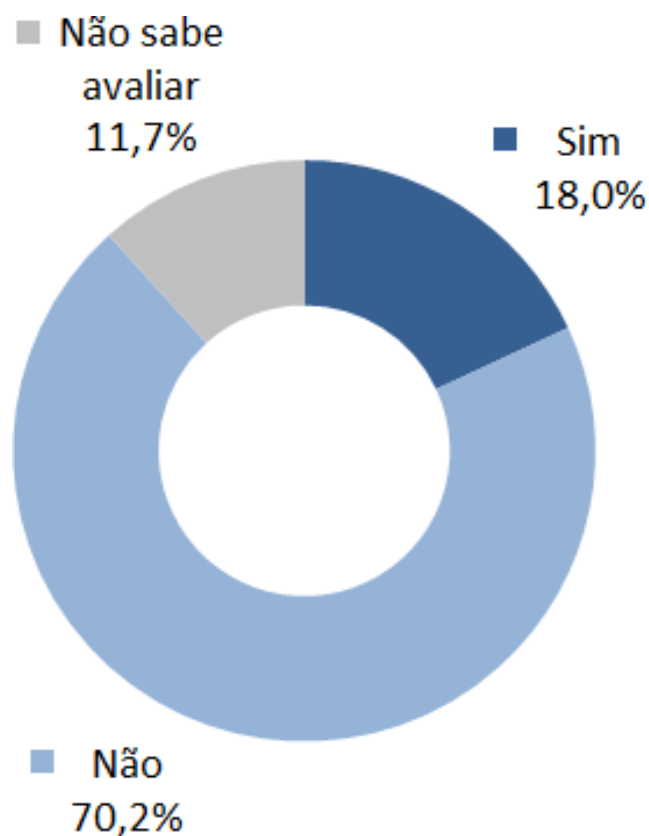


Gráfico 13 – Percentual que acredita que a SN promove discussões sobre o meio ambiente com a comunidade próxima ao empreendimento

Os entrevistados foram questionados se eles consideram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, sendo 80,0% dizendo que a atividade da empresa causa impactos ao meio ambiente e 13,2% consideram que as atividades não causam impactos, além de 6,8% que não souberam avaliar.

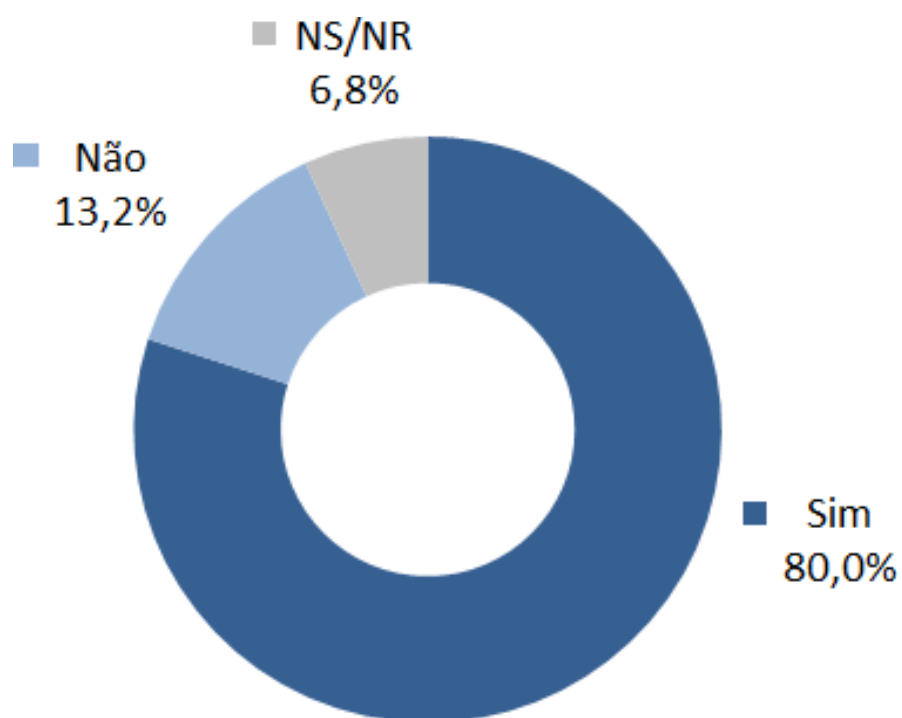


Gráfico 14 – Percentual que acredita que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente

Para os 80,0% que afirmaram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, 57,9% consideram que as áreas mais afetadas são as comunidades próximas à empresa, seguida por 49,4% que acreditam que o maior impacto está no solo e 38,4% no ar. Há ainda 18,9% que afirmaram que a SN causa impacto em todas as áreas.

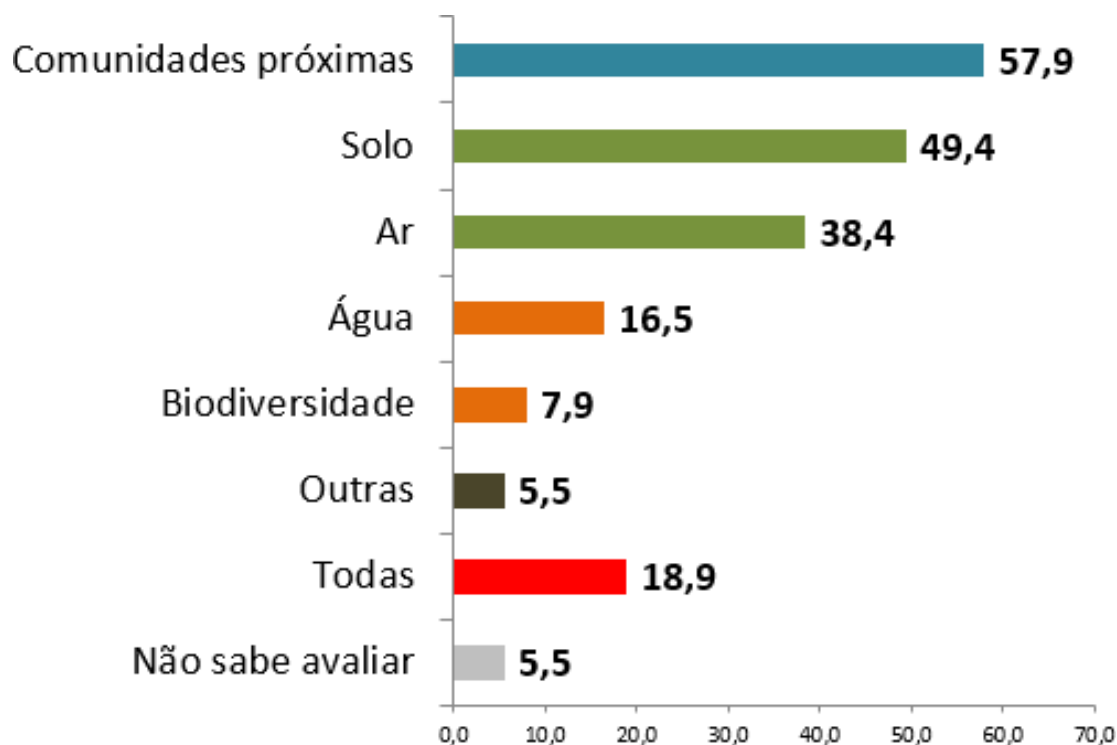


Gráfico 15 – Áreas que sofrem impactos pelas atividades da SN diante da percepção dos entrevistados

Dentre os 80,0% que afirmaram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, 72,6% estão dispostos a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente, enquanto 20,1% não querem se comprometer a ajudar a reduzir os impactos causados e 7,3% estão indecisos.

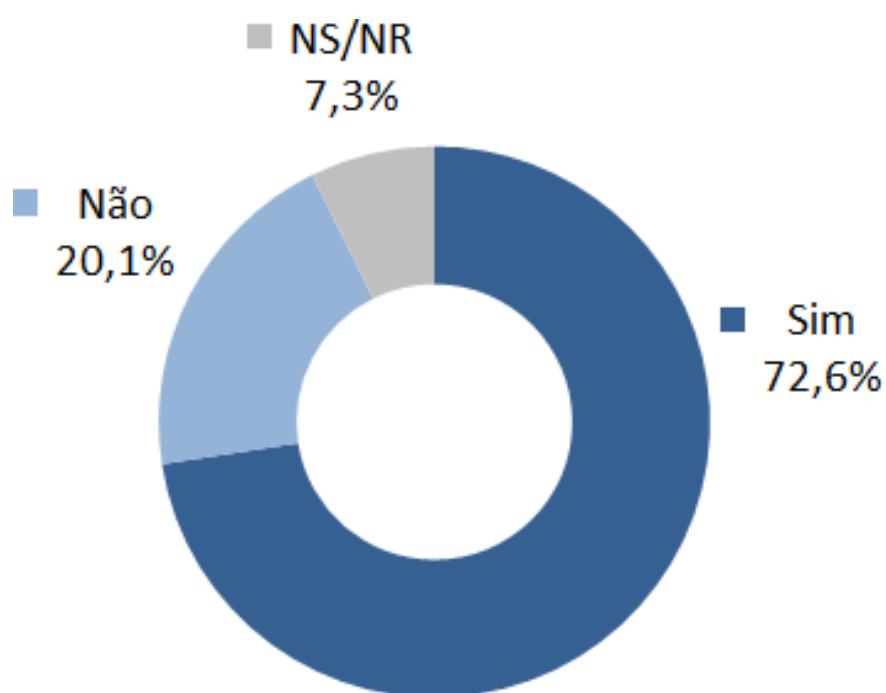


Gráfico 16 – Percentual de entrevistados que estariam dispostos a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente

8.1.4. RESULTADOS – PÚBLICO INTERNO

a) PERFIL DOS COLABORADORES

Considerando o público interno entrevistado, 86,5 % são do sexo masculino e 13,5 % do sexo feminino.

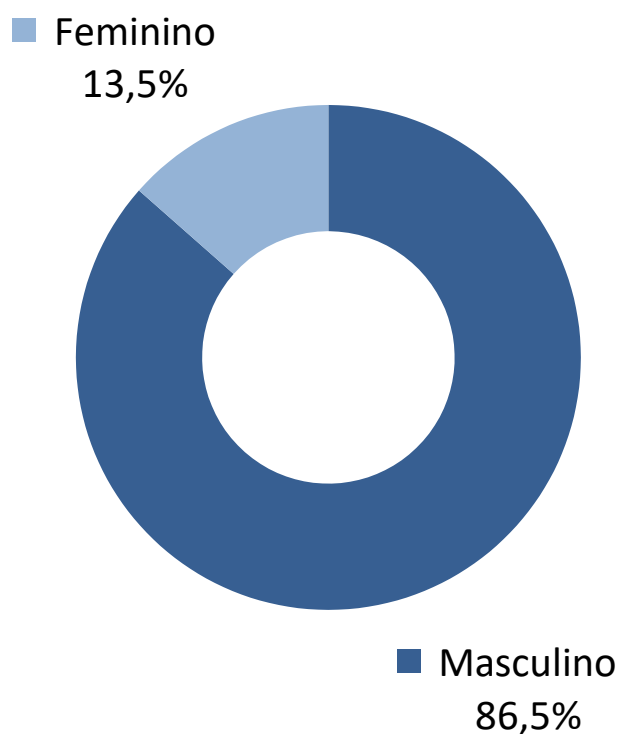


Gráfico 17 – Distribuição dos colaboradores por gênero

Para a variável idade, o maior percentual é de colaboradores com idade entre 31 anos e 40 anos (43,2 %). Em seguida aparecem 27,1 % de colaboradores com idade entre 41 a 50 anos, 16,2% são de colaboradores com idade entre 51 anos e 60 anos e 13,5% são de idade entre 19 e 30 anos.

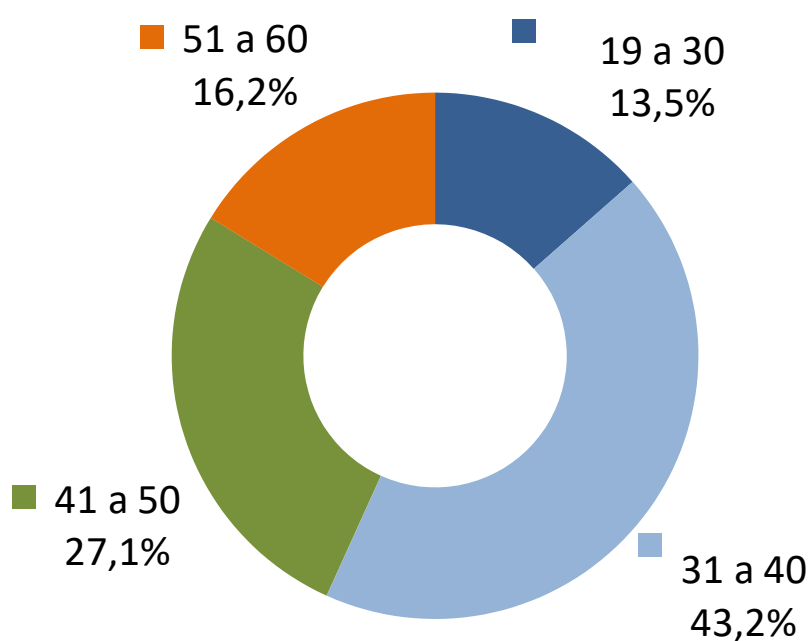


Gráfico 18 – Distribuição dos colaboradores por idade

Para a escolaridade, o maior percentual é de pessoas com ensino médio completo (27,0%). Os colaboradores que possuem ensino fundamental completo / incompleto são 43,2 %, os que possuem ensino superior são 16,2%. Os que possuem ensino médio incompleto e os que sabem ler e escrever somam 10,8% e os com pós-graduação são 2,8 %.

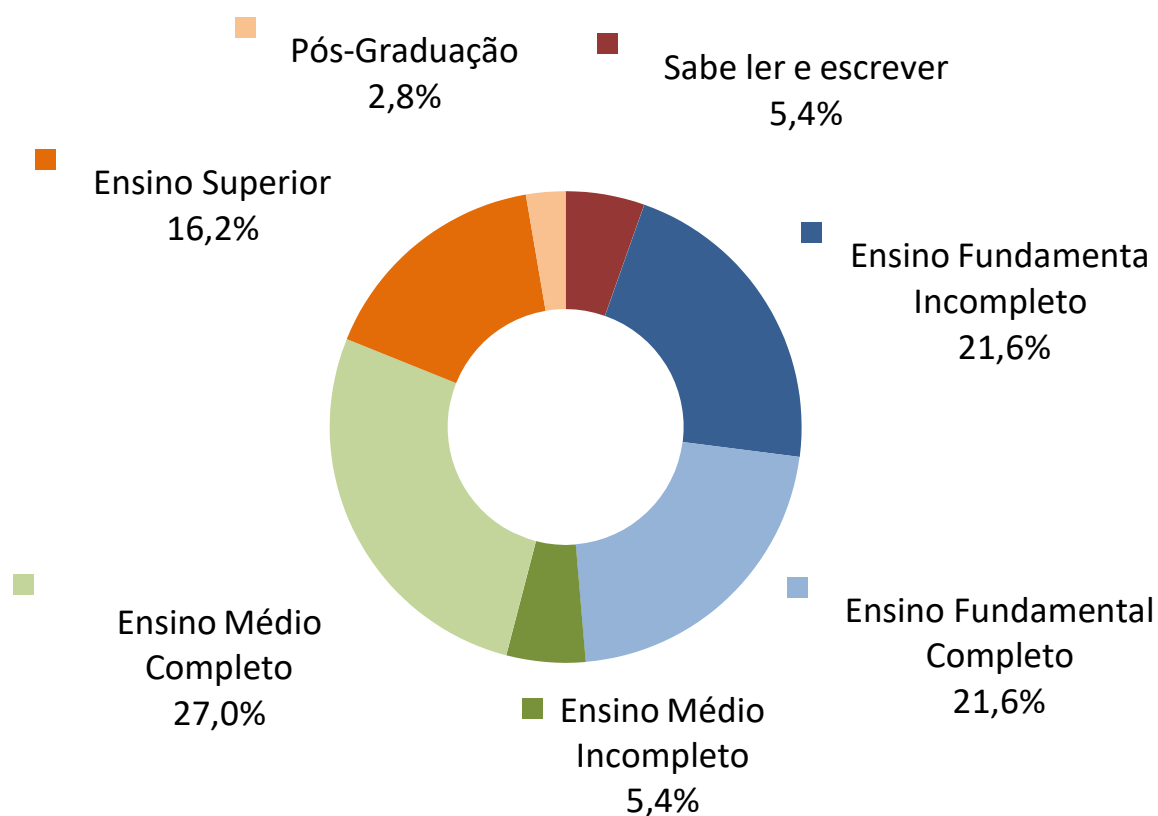


Gráfico 19 – Distribuição dos colaboradores por escolaridade

Considerando a área de atuação dos entrevistados, o maior percentual é para colaboradores do setor de Operação/Produção (45,9%), seguido dos colaboradores que executam Atividades Administrativas (18,9%) e Manutenção (13,5%). Os outros setores juntos somam 21,7% dos colaboradores entrevistados.

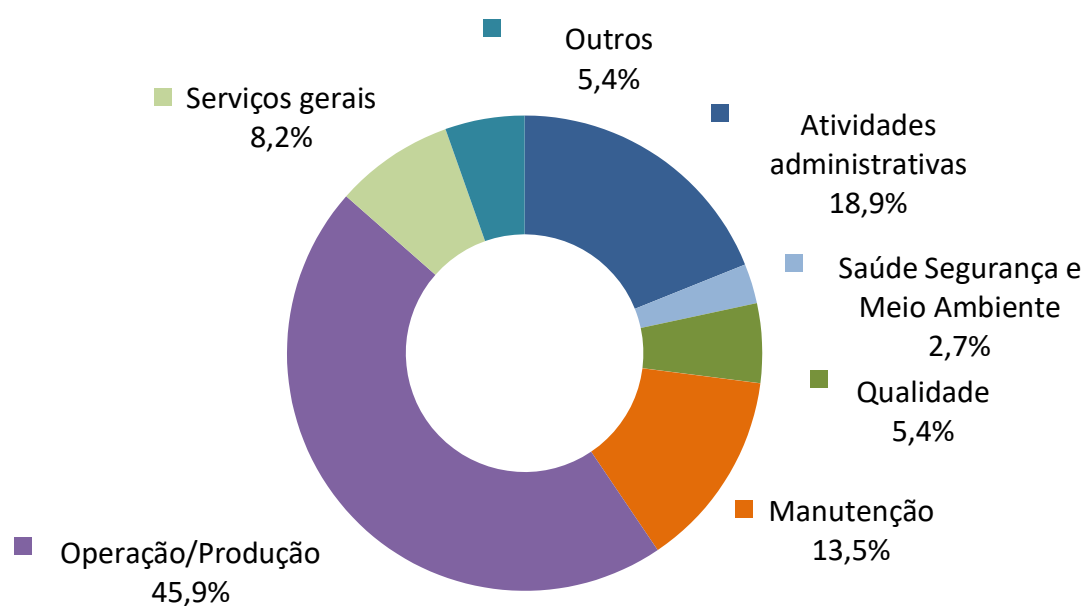


Gráfico 20 – Distribuição dos colaboradores por área de atuação

b) CONHECIMENTOS SOBRE MEIO AMBIENTE

Inicialmente os colaboradores foram questionados sobre o quanto eles se sentem informados em relação ao meio ambiente, sendo que 39,3% afirmam estar mais ou menos informados, enquanto que 32,1% se sentem bem informados sobre o meio ambiente. Dos colaboradores entrevistados, 21,4% se consideram muito bem informados, finalizando com 7,2% que se consideram pouco informados.

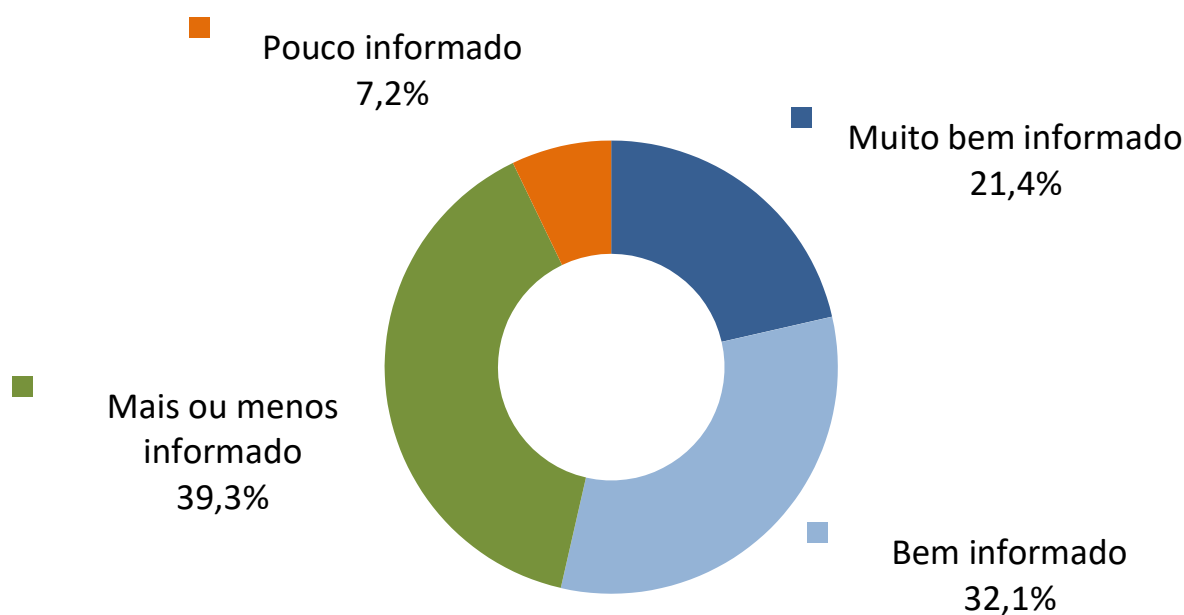


Gráfico 21 – Conhecimento dos colaboradores com relação ao meio ambiente

Em seguida, foram questionadas quais as ações sustentáveis que eles praticam no dia a dia. O maior percentual para a atividade praticada sempre é para a redução no consumo de energia, com 91,9%, seguida por redução no consumo de água (89,2%), redução no consumo de produtos em geral (67,6%), reciclagem de resíduos (64,9%), redução de uso de veículos (62,2%) e priorização de produtos sustentáveis (24,9%).

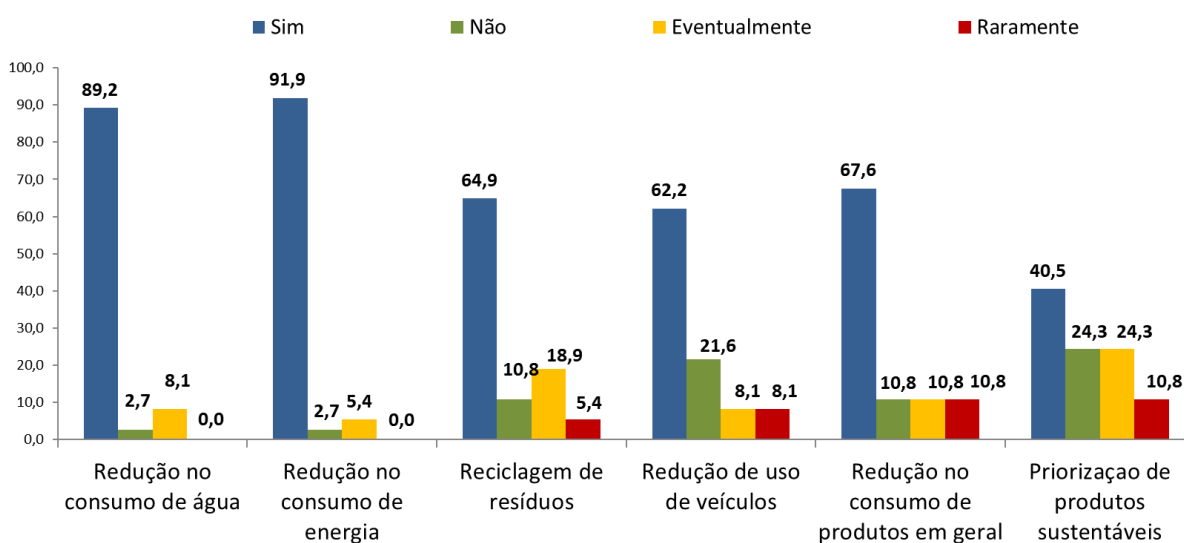


Gráfico 22 – Ações sustentáveis que os colaboradores praticam no seu dia a dia

As mesmas ações sustentáveis avaliadas na pergunta anterior foram apresentadas para que os colaboradores indicassem quais estariam dispostos a adotar, ou continuar adotando, para contribuir com o meio ambiente, podendo citar mais de uma opção. A ação a ser mais adotada é a redução do consumo de água (63,5%), em seguida aparecem redução no consumo de energia (58,5%), reciclagem de resíduos (48,7%), redução no consumo de bens e produtos em geral (25,6%), priorização de produtos sustentáveis (23,5) e redução no uso de veículos / combustíveis (19,5%). Há ainda 15,0% que não estão dispostos a adotar todas as ações sustentáveis.

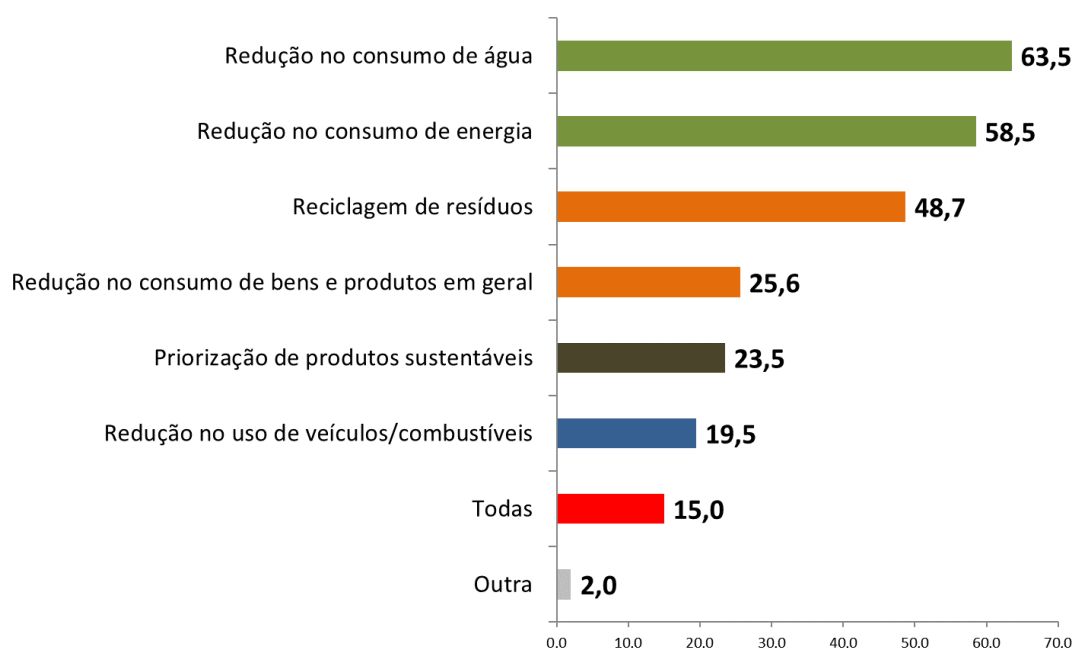


Gráfico 23 – Ações sustentáveis que os colaboradores estão dispostos a adotar, ou continuar adotando, no seu dia a dia

Alguns problemas ambientais foram avaliados junto aos colaboradores, sendo que 97,3% consideram a falta de água e a poluição do ar como sendo problemas muito sérios, seguido por 94,6% de poluição de rios, lagos e oceanos e 91,9% para extinção de espécies animais e desmatamento de florestas.

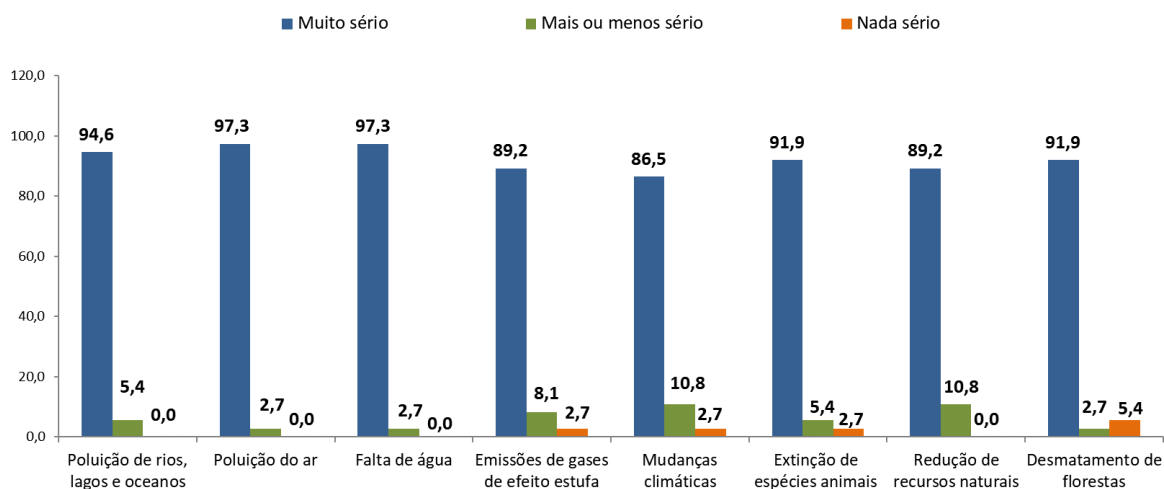


Gráfico 24 – Percepção dos colaboradores com relação aos problemas ambientais

Foram apresentados aos entrevistados 10 temas relacionadas ao meio ambiente e perguntado sobre quais eles gostariam de receber mais informações. Dos temas apresentados, receber informações relacionadas à mineração é a mais citada, com 73,0%, em seguida aparecem temas relacionados à resíduos (56,8%), licenciamento ambiental/programas ambientais (51,4%), água e segurança do trabalho com 48,6%, solos com 40,5% e ar e energia com 37,8%. Os assuntos de menor interesse dos colaboradores foram código florestal (24,3%) e biodiversidade (18,9%). Dos colaboradores entrevistados, 13,5% afirmam ter interesse em todos os temas apresentados.

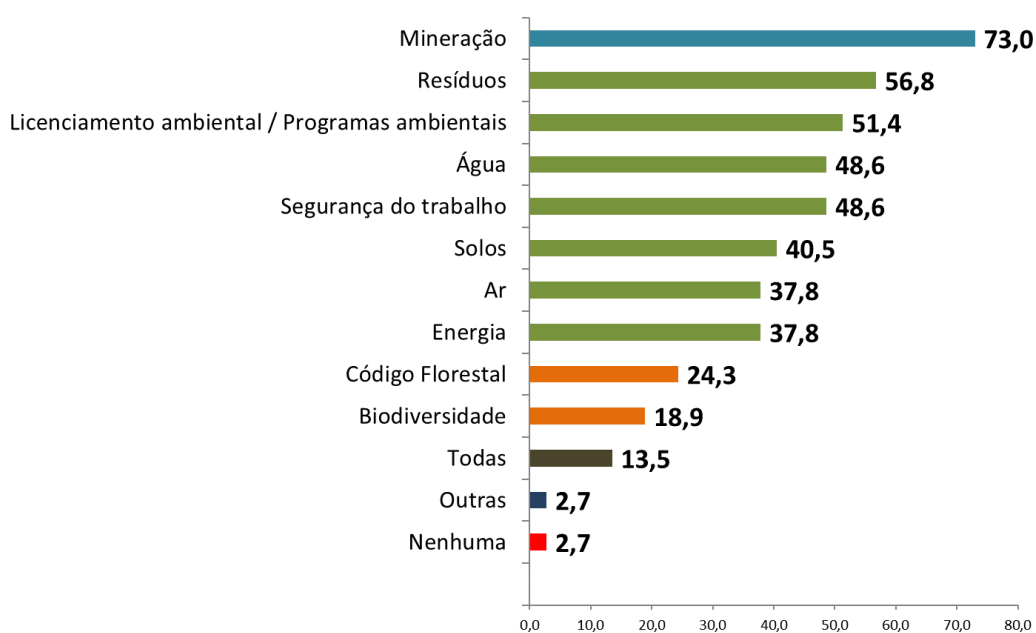


Gráfico 25 - Temas sobre os quais os colaboradores gostariam de receber mais informações

c) CONHECIMENTO SOBRE MEIO AMBIENTE / INDÚSTRIA DE CAL SN

Quando os colaboradores foram questionados se a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente, 94,6% afirmam que sim, contra 5,4% que acreditam que a empresa não toma os devidos cuidados com o meio ambiente

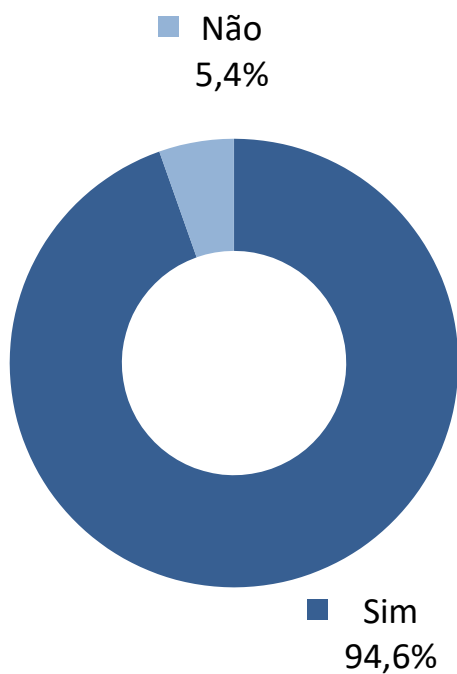


Gráfico 26 – Percentual de colaboradores que acreditam que a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente

Com relação se a SN promove discussões sobre meio ambiente com os colaboradores, 73,0% afirmam que a SN promove discussões e 27,0% acreditam que ela não promove essas discussões.

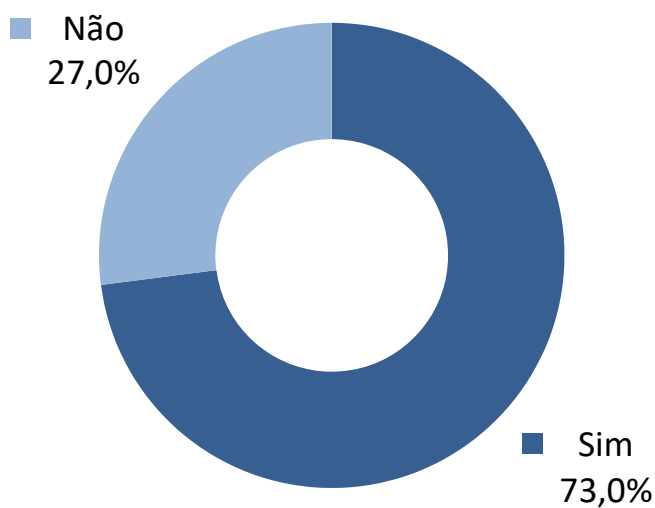


Gráfico 27 – Percentual de colaboradores que acreditam que a SN promove discussões sobre o meio ambiente

Os colaboradores foram questionados se eles consideram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, sendo 78,4% dizendo que a atividade da empresa causa impactos ao meio ambiente e 21,6% consideram que as atividades não causam impactos.

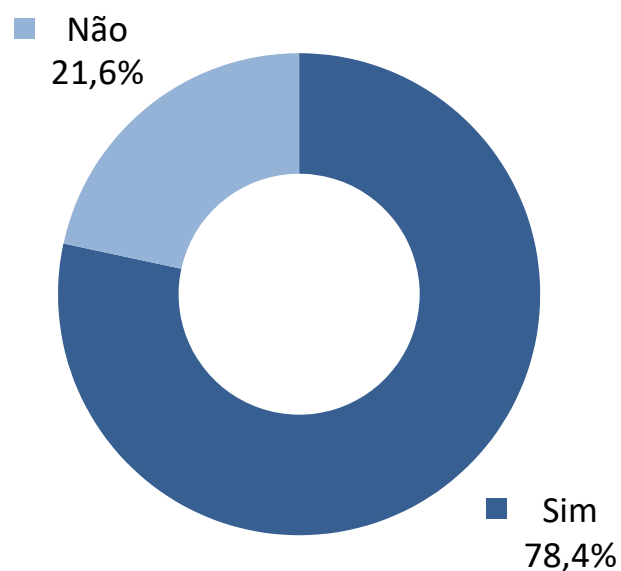


Gráfico 28 – Percentual de colaboradores que acreditam que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente

Para os 78,4% que afirmaram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, 57,1% consideram que o maior impacto está no solo, seguido pelas comunidades próximas com 46,4%. Há ainda 17,9% que afirmam que a SN causa impacto em todas as áreas.

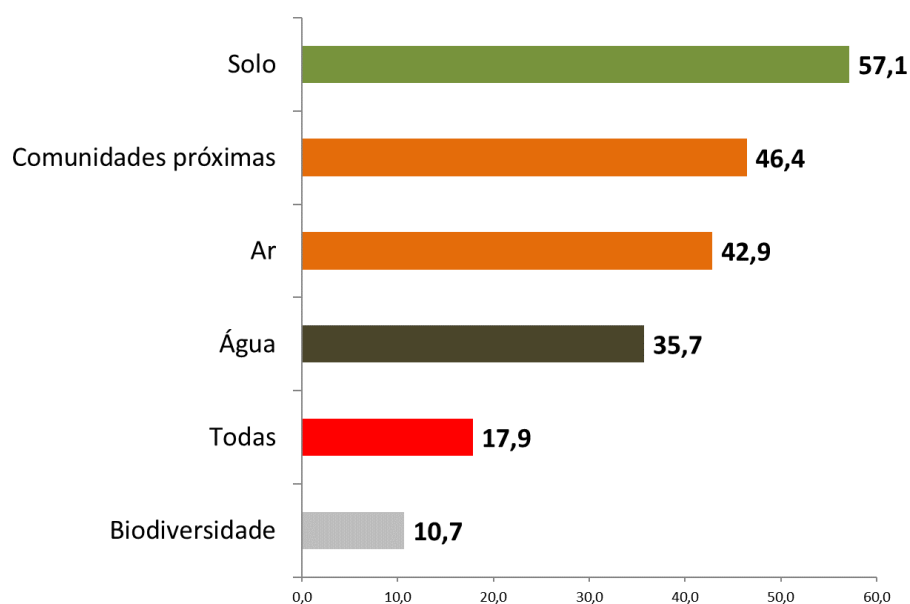


Gráfico 29 – Áreas que sofrem impactos pelas atividades da SN diante da percepção dos colaboradores

Dentre os 78,4% que afirmaram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, 94,6% estão dispostos a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente, enquanto 5,4% não querem se comprometer a ajudar a reduzir os impactos causados.

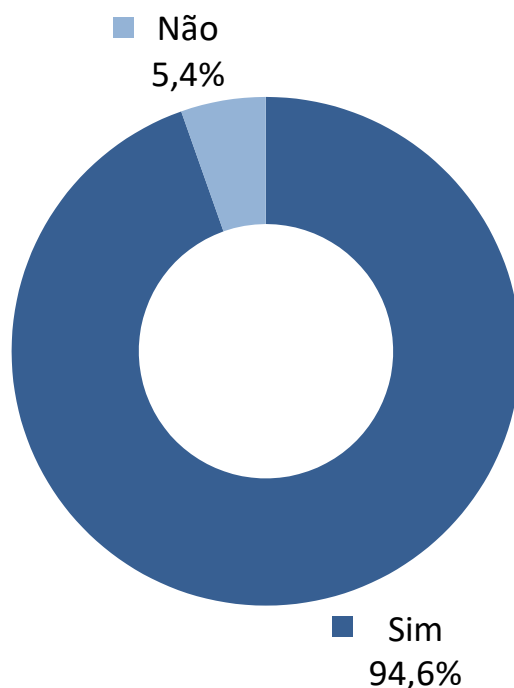


Gráfico 30 – Percentual de colaboradores que estariam dispostos a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente

8.2. OFICINAS PARTICIPATIVAS

Além dos questionários semiestruturados aplicados à população dos bairros do entorno e colaboradores do empreendimento, foram realizadas oficinas participativas com os públicos externos e internos.

Essas oficinas aconteceram durante o mês de maio e foram executadas através de metodologias participativas, onde os participantes opinaram de forma objetiva sobre os problemas e potencialidades encontradas nos seus bairros e ambientes de trabalho a fim de buscar ações de educação ambiental para atuar nas frentes que julgaram necessárias.

O relatório completo contendo todas as informações coletadas durante a realização das oficinas participativas do DSP se encontram no Anexo V.

9. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES – PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Após a análise dos dados obtidos através da aplicação dos questionários semi estruturados e da realização das oficinas participativas, foi possível desenvolver programas de educação ambiental voltados para as necessidades colocadas pelos moradores dos bairros do entorno do empreendimento e pelos colaboradores internos da empresa.

9.1. PÚBLICO EXTERNO

Para a público externo foram pensados três programas que atendessem as necessidades levantadas por eles, sendo um programa voltado para conscientização dos direitos e deveres socioambientais da população do entorno, um programa de visitação à área do empreendimento e um programa para o fomento e melhora da associação de catadores localizadas na área.

Durante a realização do DSP, a população dos bairros do entorno do empreendimento relatou problemas relacionados a má utilização das áreas verdes e de alguns lotes, com muita presença de entulho de lixo, que acabam por trazer problemas, como queimadas, além da poluição ambiental e visual. No momento das oficinas foi pensado na transformação dessa áreas em hortas comunitárias. Entretanto, após análise da viabilidade deste projeto, foi observado que, por fatores externos, não seria possível a sua implantação. Esse fato não irá trazer prejuízo ao problema levantado pelos moradores, visto que no projeto intitulado “Cidadania e Meio Ambiente” este tema será abordado, indicando para a população qual o melhor caminho para a conservação dessas áreas, praticando de atitudes pessoais e também exigindo a atuação do poder público.

O cronograma de execução dos projetos é apresentado no item 9.1.2.

9.1.1. PROJETOS PROPOSTOS

a) Programa 1:

SN Por Dentro

Tendo em vista os temas prioritários listados pela população próxima ao empreendimento e levando em conta o poder do público infanto-juvenil na disseminação de ideias e conceitos, surge o projeto SN Por Dentro, com o intuito de fornecer a vivência dos assuntos minerais e ambientais a alunos de escolas públicas localizadas próximas ao empreendimento, além do público adulto que demonstrar interesse em conhecer de perto o funcionamento da Indústria de Cal SN. Nessa oportunidade pretende-se abrir as portas da empresa para que seja feita uma visitação, fornecendo assim um ambiente interativo de aprendizado e conhecimento.

Justificativa

O projeto SN Por Dentro tem como objetivo aproximar a comunidade e a empresa,

utilizando o público infante-juvenil e o público adulto interessado, como agentes de disseminação de conhecimentos ambientais e minerais. Acredita-se ser papel da empresa, proporcionar esse crescimento as pessoas, tendo em vista que a Indústria de Cal SN é a única empresa de mineração na cidade de Lavras.

Objetivos

- 1) Proporcionar a visitação das áreas operacionais da Indústria de Cal SN, pelo público infante-juvenil, pertencentes a escolas públicas localizadas próximas ao empreendimento;
- 2) Proporcionar a visitação das áreas operacionais da Indústria de Cal SN, pelo público adulto, sendo esses moradores dos bairros de entorno do empreendimento;
- 3) Proporcionar aos envolvidos a experiência de se conhecer um empreendimento minerário;
- 4) Formar agentes disseminadores de informações minerais e ambientais; e
- 5) Aproximar a comunidade e a empresa.

Público alvo

Público infante-juvenil, bem como seus educadores, pertencentes a rede pública de ensino localizada próxima ao empreendimento e moradores dos bairros de entorno.

Metodologia

Para desenvolvimento dessa atividade o setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente deverá definir critérios e procedimentos de segurança para acesso do público alvo às áreas operacionais a fim de garantir a devida segurança aos visitantes. Inicialmente, pretende-se realizar as visitas em dias de pausa na produção e em épocas de menor demanda do produto. Será definido um calendário anual de visitas com os respectivos temas a serem abordados durante o tempo que os visitantes permanecerem na empresa. Os temas definidos deverão estar de acordo com os levantados na realização do DSP e em conformidade com a faixa etária dos visitantes, fazendo com que o aprendizado seja satisfatório. A fim de fortalecer programas de educação ambiental desenvolvidos por entidades públicas na cidade de Lavras, pretende-se, durante a execução desse projeto, buscar parcerias com escolas, associações e até mesmo com a Polícia Militar Ambiental que já desenvolve um programa de educação ambiental na cidade.

As visitas à unidade serão realizadas de forma semestral, sempre buscando diversificar o público alvo, fazendo com se atinja o maior número de pessoas possível, durante o cronograma do projeto.

Metas do projeto

- 1) Realizar anualmente uma visitação à unidade da Indústria de Cal SN com jovens e crianças de escolas públicas localizadas próximas ao empreendimento;
- 2) Realizar anualmente uma visitação à unidade da Indústria de Cal SN com o público adulto dos bairros de entorno;
- 3) Realizar, juntamente com as visitas, uma apresentação e um debate sobre temas ambientais listados como prioritários pelo DSP.

Indicadores de execução

- 1) Número de visitas realizadas ao empreendimento;
- 2) Número de palestras e debates realizados;
- 3) Número de pessoas que participaram e assinaram a lista de presença durante a visita; e
- 4) Número de escolas atingidas pelo projeto.

b) Programa 2

Cidadania e Meio Ambiente

De posse dos dados obtidos através do DSP, pode-se perceber que a comunicação entre empresa e comunidade necessita ser melhorada, atualmente esse contato é realizado apenas através de e-mail fornecido pela associação de moradores e não abrange todos os residentes da área de estudo. Percebeu-se que existe um enorme desalinhamento, com relação aos conhecimentos ambientais e minerários, entre os diversos agentes da comunidade. A desinformação e o desconhecimento tornam a relação empresa x população muito difícil, nesse sentido, propõe-se o projeto Cidadania e Meio Ambiente, que tem por objetivo levar, tanto conhecimento ambiental e minerário as comunidades próximas ao empreendimento, quanto informação sobre os trabalhos realizados pela Indústria de Cal SN no combate aos impactos causados pela atividade de extração.

Além de conhecimento específico, pretende-se também aguçar a cidadania da população, fazendo com que a mesma se una em prol de um bem maior que é a qualidade de vida de cada um. Esse fator foi bastante discutido pela população do entorno durante as oficinas participativas, onde foi levantado por eles a necessidade de um programa que apresente seus direitos e deveres como cidadãos e que fomente a busca por seus direitos junto a assuntos relacionados ao poder público.

Justificativa

O projeto se justifica pela necessidade de se obter um alinhamento dos conhecimentos ambientais e minerários entre empresa e comunidade, além da necessidade de se trabalhar conceitos de direitos e deveres de cada cidadão, construindo assim uma noção de coletivo e trabalho em conjunto, de forma a identificar e propor soluções para os problemas e desafios da comunidade.

Objetivos

- 1) Promover palestras sobre cidadania e direitos individuais e coletivos;
- 2) Fomentar a análise e o conhecimento dos problemas locais, com a proposição de soluções que possam ser realizadas pela empresa em conjunto com a comunidade;
- 3) Promover um alinhamento sobre os conhecimentos ambientais e minerários com a população; e
- 4) Promover um informativo sobre os trabalhos realizados pela empresa na mitigação dos impactos causados pela atividade mineral.

Público alvo

Moradores dos bairros inseridos na área de estudo desse documento, bem como qualquer pessoa que se sentir interessado pelos assuntos a serem abordados.

Metodologia

Para execução desse projeto, pretende-se realizar capacitações e informativos ambientais com moradores residentes na área de estudo desse projeto, buscando a construção dos conceitos de meio ambiente, mineração, direitos e deveres e cidadania. Tais capacitações e informativos, deverão ser realizados semestralmente e ser amplamente divulgados de forma a atingir o maior número de pessoas possíveis. As reuniões deverão ser realizadas em local de fácil acesso a todos, de preferência em um espaço localizado dentro da área de estudo. Tendo em vista que a Escola Municipal Padre Dehon está localizada próxima a área de estudo e que a mesma conta com estrutura apropriada para realização dessas reuniões, sugere-se esse local para a execução desse projeto.

A fim de se checar a efetividade do programa, além das capacitações e informativos, pretende-se coletar um formulário de satisfação, a ser preenchidos por todos os participantes, onde serão coletadas informações com intuito de proporcionar uma melhoria continua no processo de educação ambiental da Indústria de Cal SN.

Metas do projeto

- 1) Realizar semestralmente reuniões com a comunidade localizada na área de estudo;
- 2) Coletar e tabular informações, de forma semestral, sobre a satisfação dos agentes da comunidade para com a execução do Programa de Educação Ambiental da Indústria de Cal SN; e
- 3) Criar um meio de interação entre empresa e população que atinja um maior número de pessoas.

Indicadores de execução

- 1) Número de reuniões realizadas com a comunidade inserida na área de estudo;
- 2) Número de participantes presentes nas reuniões; e
- 3) Número de formulários de satisfação, sobre a execução do PEA, coletados durante as reuniões.

c) Programa 3

Amigos da Coleta Seletiva

Como relatado durante o DSP, existe uma associação de catadores na região de entorno do empreendimento. Essa associação é vista como um ponto positivo pelos moradores locais, porém, foi identificada a necessidade de um programa que vise uma maior divulgação do trabalho realizado, bem como uma educação ambiental para os moradores, com a intenção de auxiliar na correta separação e armazenamento dos resíduos recicláveis.

Justificativa

A realização deste projeto se justifica pela necessidade de potencializar os benefícios sociais e ambientais que a associação de catadores da região dos bairros alvo desempenham sobre

a sociedade. Foi relatado pelos moradores a falta de divulgação da existência dessa associação e que muitos dos moradores não sabem quais resíduos podem ser reciclados, como separar e armazenar esses resíduos e também como dispor esses resíduos de forma adequada para os catadores. Dessa forma, o Programa de Amigos da Coleta Seletiva visa, através da educação ambiental, potencializar as ações da associação de catadores em questão.

Objetivos

- 1) Potencializar a ação da associação de catadores;
- 2) Conscientizar a população sobre os benefícios sociais e ambientais da reciclagem de resíduos domésticos;
- 3) Educar a população sobre quais os tipos de resíduos domésticos são recicláveis e seu correto armazenamento e disposição;
- 4) Divulgar os dias da coleta seletiva realizada pela associação.

Público alvo

O público alvo deste projeto são todos os moradores residentes nos bairros de entorno do empreendimento.

Metodologia

Para a execução deste projeto, serão elaborados materiais impressos (panfletos), informativos e educativos, e realização de palestras sobre a importância da reciclagem, maneiras corretas de separar, armazenar e dispor o lixo doméstico reciclável. Além disso, em todos os materiais será feita a divulgação da associação de catadores. Estes materiais deverão ser entregues nas casas por uma equipe treinada que, no momento da entrega, deverá ter uma conversa com os moradores sobre os assuntos que estão sendo tratados no material informativo. A entrega de material não deve ser pontual, sendo necessária a entrega de material educativo durante pelo menos 5 anos, sempre trazendo uma informação nova e lembrando pontos importantes.

Para potencializar a ação do projeto, os materiais informativos também serão disponibilizados por meio digital, por meio de postagens nas redes sociais e site do empreendimento, bem como a divulgação em grupos de WhatsApp dos moradores dos bairros.

Além disso, deverão ser realizados momentos de palestras com os públicos adulto e infantil sobre os temas pertinentes aos resíduos domésticos

Metas do projeto

- 1) Realizar, semestralmente, a distribuição de material educativo;
- 2) Realizar, anualmente, palestras sobre o tema;
- 3) Aumentar a eficiência da coleta seletiva realizada pela associação de catadores;
- 4) Instalar e promover a utilização de coletores de resíduos recicláveis nos bairros.

Indicadores de execução

- 1) Número de materiais educativos distribuídos anualmente;
- 2) Número de palestras realizadas anualmente;
- 3) Quantidade de resíduos coletados pela associação de catadores;
- 4) Número de coletores instalados e eficiência de sua utilização.

9.1.2. CRONOGRAMA - PÚBLICO EXTERNO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PÚBLICO EXTERNO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA INDÚSTRIA DE CAL SN																																																															
Ano	Ano 1												Ano 2												Ano 3												Ano 4												Ano 5														
Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Projeto SN Por Dentro																																																															
Divulgar projetos nas escolas, comunidade e entidades públicas	■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■						
Realizar visitação à unidade da Indústria de Cal SN				■						■						■						■						■						■						■						■						■						■					
Realizar apresentação/debate de tema ambiental				■						■						■						■						■						■						■						■						■						■					
Projeto Cidadania e Meio Ambiente																																																															
Divulgar tema, local, data e horário das palestras/capacitações nas comunidades próximas ao empreendimento			■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■				■	■	■					■	■	■				■	■	■					■	■	■				■	■	■					■	■	■	
Realizar palestras/capacitações para as comunidades próximas ao empreendimento					■					■							■					■							■					■							■					■							■					■					
Coletar informações para melhoria contínua do projeto de educação de ambiental					■					■							■					■							■					■							■					■							■					■					
Criar um meio de interação entre empresa e população que atinja um maior número de pessoas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■			
Utilizar meio de comunicação para interagir com a comunidade e divulgar informativos																																																															
Amigos da coleta Seletiva																																																															
Elaboração de material informativo		■			■				■					■			■				■					■			■				■					■			■				■					■			■				■						
Entrega de material informativo nos bairros (meio físico)				■						■						■						■						■						■						■						■						■						■					
Entrega de material informativo em meio digital										■												■												■												■												■					
Divulgação de local, data e horário das palestras				■	■					■						■	■					■						■	■					■						■	■					■						■	■					■					
Realização de palestras sobre o tema				■						■						■						■						■						■						■						■						■						■					
Coleta de dados junto à associação	■			■						■			■			■						■			■			■						■			■			■						■			■			■						■					

9.2. PÚBLICO INTERNO

Através dos dados obtidos durante a realização das atividades com os colaboradores internos da Indústria de Cal SN, foi possível a elaboração de dois programas de educação ambiental que contemplasse as ações prioritárias levantadas pelos colaboradores.

Os colaboradores internos colocaram que seria importante um programa que aproximasse a população de entorno e o empreendimento. Essa proposta está sendo abordada no programa “SN Por Dentro”, descrito no item 9.1.

O cronograma de execução dos projetos é apresentado no item 9.2.2.

9.2.1. PROJETOS PROPOSTOS

a) Programa 1

Ambiente SN

A realização das atividades do DSP demonstrou uma deficiência existem tanto no repasse de informações quanto na facilitação do conhecimento ambiental em meio aos colaboradores da empresa, principalmente quando se trata dos processos de licenciamento, os deveres da empresa com relação a esses processos e a participação dos funcionários no cumprimento desses deveres, além de questões ambientais diárias como coleta seletiva, consumo consciente, etc. Nesse sentido, considerando que um dos pilares do Setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente é a realização de Diálogos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – DISSMA, propõe-se a inserção de temas ambientais nesses momentos de forma a promover uma maior interatividade entre meio ambiente e colaborador. Além da inserção dos temas ambientais durante o DISSMA, propõe-se a realização de reuniões semestrais com os colaboradores onde serão discutidos assuntos ambientais de interesse comum, com a participação de profissionais especialistas, a fim de enriquecer ainda mais o conhecimento ambiental e social de cada colaborador.

Justificativa

O Projeto Ambiente SN se justifica pela necessidade de manter os colaboradores inseridos nas questões ambientais executadas e vividas pela Indústria de Cal SN, fazendo com que cada um internalize essas questões e possam agir e difundir os conhecimentos adquiridos interna e externamente ao empreendimento.

Objetivos

- 1) Apresentar durante o Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – DISSMA um tema relacionado ao meio ambiente trazendo à tona discussões relevantes para os colaboradores da Indústria de Cal SN;
- 2) Realizar palestras sobre assuntos ambientais específicos, com a participação de profissionais experientes, a fim de trazer conhecimento teórico e prático aos colaboradores da Indústria de Cal SN;
- 3) Sensibilizar os colaboradores sobre a importância que cada um possui nos

processos ambientais da empresa e na preservação do meio ambiente.

Público alvo

Colaboradores da Indústria de Cal SN Ltda., independente da área/setor de atuação.

Metodologia

A inclusão de temas ambientais nos Diálogos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – DISSMA serão feitos de forma gradativa de forma a envolver todos os colaboradores da empresa, inclusive os responsáveis pelos cargos de alta direção, tornando-os exemplos a serem seguidos.

Após essa etapa de inclusão gradativa dos temas, propõe-se que essa discussão continue sendo realizada mensalmente de forma a não impossibilitar outros assuntos importantes relacionados a segurança do trabalho. O DISSMA é realizado na empresa de forma semanal, sob responsabilidade do setor de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, e conta com a participação de todos os funcionários inclusive os com cargos administrativos.

Tendo como base os temas prioritários levantados durante o DSP, pretende-se estabelecer uma agenda de palestras ambientais que serão ministradas por profissionais da área de forma semestral. Os temas escolhidos serão divulgados através de cartazes espalhados nas áreas comuns da empresa e as reuniões serão realizadas durante o horário de trabalho a fim de se obter uma maior aderência dos envolvidos. A escolha do tema para a primeira reunião será feita por parte da empresa, ao final da primeira reunião pretende-se eleger o próximo tema a ser tratado, fazendo com que a necessidade dos colaboradores seja sempre atendida.

Durante as reuniões semestrais serão disponibilizados, além do treinamento, um formulário de satisfação, a ser preenchido por todos, onde serão coletadas informações com intuito de proporcionar uma melhoria contínua no processo de educação ambiental da Indústria de Cal SN.

Metas do projeto

- 1) Realizar mensalmente um Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente - DISSMA com a temática ambiental;
- 2) Realizar semestralmente uma reunião com os colaboradores da Indústria de Cal SN a fim de treiná-los sobre as questões ambientais da empresa;
- 3) Coletar e tabular informações, de forma semestral, sobre a satisfação dos colaboradores para com a execução do Programa de Educação Ambiental da Indústria de Cal SN.

Indicadores de execução

- 1) Número de DISSMA, com a temática ambiental, realizados;
- 2) Número de colaboradores que participaram e assinaram a lista de presença do DISSMA;
- 3) Quantidade de reuniões de treinamento realizadas com os colaboradores;
- 4) Número de colaboradores que participaram das reuniões de treinamento;
- 5) Número de formulários de satisfação, sobre a execução do PEA, coletados durante as reuniões de treinamento.

b) Programa 2

SN Recicla

Assim como o público externo, os colaboradores da Indústria de Cal SN demonstraram sua preocupação com os resíduos que são gerados no interior do empreendimento, com especial interesse na correta separação dos resíduos recicláveis e resíduos contaminados. Além disso, a destinação final desses resíduos é de interesse dos colaboradores.

Justificativa

Assim como em quase todas as atividades do nosso cotidiano e do cotidiano de empresas, a Indústria de Cal SN acaba por gerar resíduos, seja em seu processo de fabricação, manutenção de máquinas ou no dia a dia dos colaboradores dentro da empresa. A SN atualmente já destina seus resíduos de forma correta, entretanto os colaboradores sentiram a necessidade de entender como podem contribuir com a correta separação dos resíduos gerados. Dessa forma, um programa de educação voltado aos tipos de resíduos gerados dentro da empresa, suas formas de separação e sua destinação final são importantes para integrar toda a empresa neste processo.

Objetivos

- 1) Educar os colaboradores da Indústria de Cal SN quanto aos resíduos gerados no interior do empreendimento;
- 2) Promover treinamentos sobre a correta separação e armazenamento dos resíduos gerados no empreendimento;
- 3) Conscientizar os colaboradores acerca da importância de separar os resíduos, inclusive os contaminados;
- 4) Revitalizar os pontos de descarte de resíduos dentro da empresa.

Metodologia

Para a execução da parte relativa à conscientização e treinamentos deste programa, serão utilizados os momentos de DISSMA já realizados diariamente entre os colaboradores, além dos murais já instalados em áreas comuns. Com frequência de uma vez ao mês, serão utilizados os DISSMA para apresentação dos assuntos relacionados aos resíduos gerados pelo empreendimento. Além disso, serão afixados, em locais comuns, cartazes contendo informações relativa ao tema. Esses cartazes poderão apresentar material educativo, bem como prestar contas sobre a quantidade de resíduos gerados em um determinado período e qual foi sua destinação final.

Com a intenção de fomentar a ação dos colaboradores, serão realizadas, bimestralmente, rondas ambientais por todos os setores da empresa, buscando avaliar a correta separação e armazenamento dos resíduos. Os setores que estiverem atuando de maneira correta poderão receber premiações.

Os pontos de descarte de resíduos dentro do empreendimento passarão por uma

revitalização, com a troca de lixeiras defeituosas (caso existam), maior indicação desses pontos e a colocação de desenhos esquemáticos exemplificando o que deve ser descartado em cada lixeira.

Metas do projeto

- 1) Realizar, bimestralmente, diálogos com os colaboradores sobre o tema em questão;
- 2) Promover, semestralmente, treinamentos sobre a correta separação e armazenamento dos resíduos gerados no empreendimento;
- 3) Elaboração e disponibilização permanente de material educativo sobre o tema em áreas comuns ao empreendimento;
- 4) Revitalização e manutenção de todos os pontos de descarte de resíduos dentro do empreendimento.

Indicadores de execução

- 1) Número de DISSMA relacionados ao tema realizados anualmente;
- 2) Número de treinamentos relacionados ao tema realizados anualmente;
- 3) Número de materiais educativos disponibilizados em áreas comuns anualmente;
- 4) Número de revitalizações e manutenções em pontos de descarte de resíduos dentro do empreendimento.

9.2.2. CRONOGRAMA - PÚBLICO INTERNO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - PÚBLICO INTERNO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA INDÚSTRIA DE CAL SN																																																															
Ano	Ano 1												Ano 2												Ano 3												Ano 4												Ano 5														
Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
Projeto Ambiente SN																																																															
Realizar Diálogo de Saúde Segurança e Meio Ambiente - DISSMA com a temática ambiental																																																															
Realizar treinamento sobre assuntos ambientais e minerais																																																															
Coletar informações para melhoria contínua do projeto de educação de ambiental																																																															
SN Recicla																																																															
Realizar Diálogo de Saúde Segurança e Meio Ambiente - DISSMA com a temática ambiental, voltada para resíduos																																																															
Realizar treinamentos sobre a correta separação e armazenamentos dos resíduos gerados no empreendimento																																																															
Elaboração de material educativo sobre o tema																																																															
Fixação de material educativo sobre o tema em áreas comuns do empreendimento																																																															
Mapeamento e revitalização de pontos de descarte de resíduos dentro do empreendimento																																																															
Manutenção dos pontos de descarte de resíduos dentro do empreendimento																																																															

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9795/1999. Dispõe sobre Política Nacional de Educação Ambiental. 1999.

_____. Ministério da Educação. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA. 5.ed. Brasília: MEC/MMA, 2018.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988

_____. Lei nº 6.938/1981: Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. 1981.

MINAS GERAIS. Deliberação Normativa COPAM nº 214/2017: Dispõe sobre a elaboração e execução de Programas de Educação Ambiental no âmbito dos processos de licenciamento ambiental no Estado de Minas Gerais. 2017

Hill, M. & Hill, A. (2005). Investigação por questionário. Lisboa: Edições Sílabo.

Goode, W. (1979). Métodos em pesquisa social. Lisboa: Editora Nacional.

11. ANEXOS

Anexo 1 – Questionário aplicado com o público externo

Anexo 2 – Questionário aplicado com o público interno

Anexo 3 – Lista de presença na reunião participativa realizada com os colaboradores durante o Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente – DISSMA

Anexo 4 – Pesquisa realizada pela MDA Pesquisas com o público externo

Anexo 5 – Diagnóstico Socioambiental Participativo

ANEXO 1

INFORMAÇÕES DE CONTROLE

BAIRRO: _____

APRESENTAÇÃO:

Bom dia/Boa tarde/Boa noite, meu nome é _____, trabalho na MDA PESQUISA e estou realizando uma pesquisa para avaliar questões sobre seu município. Além de você, outras 200 pessoas estão sendo entrevistadas. Posso contar com sua colaboração?

VERIFICAR SE É MORADOR NA CIDADE

BLOCO 1 - INFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS

Sexo: **** REGISTRE **** 1 - Masculino 2 - Feminino

Idade: 1 - 16 a 24 3 - 35 a 44 5 - 60 anos ou mais
2 - 25 a 34 4 - 45 a 59

Grau de Instrução:

- 1 - Não sabe ler nem escrever
- 2 - Sabe ler e escrever
- 3 - Ensino Fundamental Incompleto
- 4 - Ensino Fundamental Completo
- 5 - Ensino Médio Incompleto
- 6 - Ensino Médio Completo
- 7 - Ensino Superior
- 8 - Pós-Graduação
- 99 - NS/NR

Ocupação:

- 1 - Empregado com carteira assinada
- 2 - Empregado sem carteira assinada
- 3 - Concursado estatutário/CLT
- 4 - Pensionista / Aposentado
- 5 - Autônomo
- 6 - Desempregado há menos de um ano
- 7 - Desempregado há mais de um ano
- 8 - Proprietário/ Empregador
- 9 - Não trabalha
- 10 - Estagiário
- 96 - Outra _____
- 99 - NS/NR

BLOCO 2 - QUESTIONÁRIO

1. Em relação ao seu conhecimento sobre o meio ambiente, você se considera: ****CITAR OPÇÕES****

- 1 - Muito bem informado
- 2 - Bem informado
- 3 - Mais ou menos informado
- 4 - Pouco informado
- 5 - Nada informado
- 99 - NS/NR

2. Quais ações sustentáveis você pratica no seu dia a dia?

ESCALA DE AVALIAÇÃO

- 1 - Sim, sempre
- 2 - Sim, algumas vezes
- 3 - Sim, raramente
- 4 - Não
- 99 - NS/NR

SERVIÇO

AVALIAÇÃO

3. Quais ações você estaria disposto(a) a adotar para contribuir com o meio ambiente? ****CITAR OPÇÕES - RESPOSTAS MÚLTIPLAS****

- 1 - Redução no consumo de água
- 2 - Redução no consumo de energia
- 3 - Reciclagem de resíduos
- 4 - Redução no uso de veículos/combustíveis
- 5 - Redução no consumo de bens e produtos em geral
- 6 - Priorização de produtos ecológicos e sustentáveis
- 96 - Outra _____
- 99 - NS/NR

4. Como você avalia cada um dos problemas ambientais indicados na tabela abaixo:

ESCALA DE AVALIAÇÃO

SERVIÇO

AVALIAÇÃO

A: Poluição de rios, lagos e oceanos	[]
B: Poluição do ar	[]
C: Falta de água	[]
D: Emissões de gases do efeito estufa	[]
E: Mudanças climáticas/Aquecimento global	[]
F: Extinção de espécies animais	[]
G: Redução de recursos naturais/biodiversidade	[]
H: Desmatamento de florestas nativas	[]

5. Na sua opinião, a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 99 - NS/NR

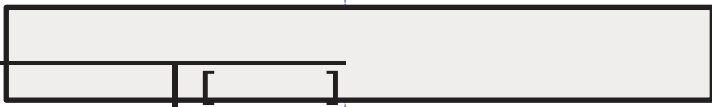
6. A SN promove discussões sobre o meio ambiente com a comunidade próxima ao empreendimento?

- 1 - Sim
- 2 - Não
- 99 - NS/NR

7. Dos temas abaixo, sobre quais você gostaria de receber mais informações? ****CITAR OPÇÕES - RESPOSTAS MÚLTIPLAS****

- 1 - Licenciamento ambiental/Programas ambientais
- 2 - Água
- 3 - Solos
- 4 - Ar
- 5 - Mineração
- 6 - Biodiversidade
- 7 - Energia
- 8 - Código Florestal
- 9 - Resíduos
- 10 - Patrimônio Histórico Cultural

A: Redução no consumo de água	[]
B: Redução no consumo de energia	[]
C: Reciclagem de resíduos	[]
96 - Outros	98 - Nenhum
D: Redução no uso de veículos/combustíveis	[]
E: Redução no consumo de bens e produtos em geral	[]
F: Priorização de produtos ecológicos e sustentáveis	[]



99 - NS/NR

1

1 - Muito sério	3 - Pouco ou nada sério
2 - Razoavelmente sério	99 - Não sabe





8. Na sua opinião, as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente?

1 - Sim 2 - Não 99 - NS/NR

8.1. Os impactos são gerados em quais áreas?

****CITAR OPÇÕES - RESPOSTAS MÚLTIPLAS****

- | | |
|----------------------|-----------------------------|
| 1 - Ao solo | 5 - As comunidades próximas |
| 2 - A água | 96 - Outro _____ |
| 3 - Ao ar | 99 - Não sei |
| 4 - À biodiversidade | |

8.2. Você estaria disposto(a) a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente?

1 - Sim 2 - Não 99 - NS/NR

9. Qual ação de sustentabilidade você gostaria que a SN adotasse junto a comunidade para cuidar e reduzir possíveis impactos negativos ao meio ambiente?

****ESPONTÂNEA****

R.: _____ []

99 - NS/NR

RENDA DO ENTREVISTADO

10. Somando a sua renda com a das pessoas que moram neste domicílio e considerando renda proveniente de salário, aluguel, aposentadoria, bicos e outras receitas, em qual faixa está a sua RENDA FAMILIAR MENSAL

- 1 - Até R\$ 2.090,00 (até 2 SM)
2 - De R\$ 2.090,00 a R\$ 5.225,00 (acima de 2 até 5 SM)
3 - Acima de R\$ 5.225,00 (acima de 5 SM)

99 - NS/NR

DADOS DO ENTREVISTADO

ATENÇÃO: LER AO ENTREVISTADO

Para demonstrar junto à MDA Pesquisa que estou desempenhando meu trabalho corretamente, aplicando o questionário de maneira correta e que lhe tratei bem, algumas pessoas serão sorteadas e receberão uma ligação telefônica para checar se foram mesmo entrevistadas, por isso necessito de sua gentileza em fornecer as seguintes informações:

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

_____ No. _____

BAIRRO: _____

TELEFONE: () _____ - _____

ANEXO 2

QUESTIONÁRIO - DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO – PÚBLICO INTERNO

1. Nome da empresa que trabalha:

- Indústria de Cal SN (colaborador próprio)
 Outra empresa. Qual? _____

2. Área de Atuação:

- Atividades Administrativas
 Saúde e Segurança e Meio Ambiente
 Qualidade
 Manutenção
 Operação/Produção
 Logística
 Serviços Gerais
 Outra: _____

3. Cargo ocupado: _____

4. Sexo:

- Masculino Feminino

5. Faixa Etária:

- 18 anos 41 a 50 anos
 19 a 30 anos 51 a 60 anos
 31 a 40 anos Acima de 61 anos

6. Escolaridade:

- Não sabe ler ou escrever Ensino Médio Incompleto
 Sabe ler e escrever Ensino Médio Completo
 Ensino Fundamental Incompleto Ensino Superior
 Ensino Fundamental Completo Pós-Graduação

7. Em qual endereço reside atualmente? (Rua, número, bairro e cidade)

8. Em relação ao conhecimento sobre o meio ambiente, você se considera?

- Muito bem informado
- Bem informado
- Mais ou menos informado
- Pouco informado
- Nada informado

9. Quais ações sustentáveis você pratica no seu dia a dia?

Ações Sustentáveis	Sim	Não	Eventualmente	Raramente
Redução no consumo de água				
Redução no consumo de energia				
Reciclagem de resíduos				
Redução no uso de veículos/combustíveis				
Redução no consumo de produtos em geral				
Priorização de produtos sustentáveis				

10. Quais ações você estaria disposto (a) a adotar para contribuir com o meio ambiente?

- Reduzir o consumo de água
- Reduzir o consumo de energia
- Reciclagem de resíduos
- Redução no uso de veículos/combustíveis
- Redução no consumo de produtos em geral
- Priorização de produtos sustentáveis
- Outras: _____

12. Como você avalia cada um dos problemas ambientais indicados na tabela abaixo?

Problemas Ambientais	Muito Sério	Mais ou Menos Sério	Nada Sério
Poluição de rios, lagos e oceanos			
Poluição do ar			
Falta de água			
Emissões de gases de efeito estufa			
Mudanças climáticas			
Extinção de espécies animais			
Redução de recursos naturais			
Desmatamento de florestas			

12. Na sua opinião, a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente?

- Sim
- Não

13. A SN promove discussões sobre o meio ambiente no dia a dia dos colaboradores?

- Sim
 Não

14. Dos temas abaixo, sobre quais você gostaria de receber mais informações? (Marque todos os que achar necessário)

- | | | | |
|--------------------------|---|--------------------------|-----------------------|
| <input type="checkbox"/> | Licenciamento ambiental /
Programas Ambientais | <input type="checkbox"/> | Ar |
| <input type="checkbox"/> | Biodiversidade | <input type="checkbox"/> | Resíduos |
| <input type="checkbox"/> | Água | <input type="checkbox"/> | Mineração |
| <input type="checkbox"/> | Energia | <input type="checkbox"/> | Segurança do Trabalho |
| <input type="checkbox"/> | Solos | <input type="checkbox"/> | Outros. Quais? |
| <input type="checkbox"/> | Código Florestal | | |

15. Na sua opinião, as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente? (Marque todos os que achar necessário)

- Não
 Sim, ao solo
 Sim, à água
 Sim, ao ar
 Sim, a biodiversidade
 Sim, as comunidades próximas
 Não sei

16. Se você acredita que as atividades da empresa causam impactos, estaria disposto (a) a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente?

- Sim
 Não

17. Qual ação de sustentabilidade você gostaria que a SN adotasse junto aos colaboradores para cuidar e reduzir possíveis impactos negativos ao meio ambiente? (Cite pelo menos uma ação ou atividade)

ANEXO 3



REGISTRO DE TREINAMENTO

(Excepcionalmente por causa das práticas de prevenção à COVID-19, a presença em treinamento será confirmada por apontamento de quem está ministrando o treinamento)

Código:

REG.GRH 06

Rev.:

05

Data:

24/06/2020

Página:

1 de 1

Tema: Diálogo de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Responsável Técnico: Wilson Silva / Fabiano Soares / Fabriccio Silva

Período:
29/06/2020

Horário:
7:00 às 8:00

Carga horária:
1 hora

Local:
Indústrial de Cal SN - Madeira

Resumo do Conteúdo Programático:

- Acidentes de trabalho
- Programa de Educação Ambiental - PEA

Participantes	Presença ou ausência
ADAO JOSE DE OLIVEIRA SILVA	(X) P () A
AGNALDO ANTONIO DA SILVA	(X) P () A
AGNALDO OLIMPIO DE ASSIS	(X) P () A
AMAURI DE SOUZA JUNIOR	(X) P () A
ANANIAS CANDIDO DA SILVA	(X) P () A
ANDERSON LUIS DOS SANTOS	(X) P () A
ANTONIO FELIZARDO	(X) P () A
CAMILA CRISTIAN GOMES	(X) P () A
CARMO RITA DE JESUS	(X) P () A
CLAUDIELE PEDROSO ALVES	() P (X) A
CRISTIANE ALVES FERREIRA	() P (X) A
DEVAIR DE CARVALHO	(X) P () A
ENEAS ALVES DE SOUZA	(X) P () A
HELTON ANTONIO DA SILVA	(X) P () A
FABIANO ANANIAS SOARES PEREIRA	(X) P () A
FABIANO JOSE DA SILVA	(X) P () A
FLAVIANO DOS SANTOS MACIEL	(X) P () A
GABRIEL HENRIQUE DA SILVA	(X) P () A
GILSON TOLEDO DELFINO	(X) P () A
GLENIO MARCIO FERREIRA	() P (X) A
IGOR VERISSIMO ANASTACIO SANTOS	(X) P () A
JEAN CARLOS DA SILVA	() P (X) A
JOAO OTAVIO PEREIRA DE ALVARENGA	(X) P () A
JOAO PAULO MOREIRA	(X) P () A
JOAO RODRIGUES MARTINS	(X) P () A
JOAQUIM BARBOSA MAGALHAES	(X) P () A
JOSE EVARISTO	(X) P () A
JOSE SANTOS SILVA	(X) P () A
JULIANA INACIA DA COSTA	(X) P () A
LUIS DOS SANTOS ALVES	(X) P () A
MARCELO DOS REIS	(X) P () A

MARCO ANTONIO DAS DORES	(P) P () A
MOISES SILVA	(P) P () A
ORLANDINO GARCIA LUIZ	(P) P () A
RIVELINO CARVALHO SILVA	(P) P () A
ROBERTO LUIZ XIMENEZ	(P) P () A
RONALDO RAIMUNDO CLAUDINO	(P) P () A
SEBASTIAO SALES DE ABREU	(P) P () A
SIRLENE AUGUSTA SILVA GONCALO FIGUEIREDO	(P) P () A
TIAGO MAGELA DUARTE	(P) P () A
TOMAS BOTREL	(P) P () A
VALDECI SALGADO	(P) P () A
VINICIUS JOSE MATOS BORGES	(P) P () A
WANDERSON PATRICK DE CARVALHO	(P) P () A

ANEXO 4



SN
G R U P O

**AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS
CAUSADOS NO MEIO AMBIENTE NA
CIDADE DE LAVRAS**



LAVRAS, MG

JUNHO DE 2020

1 – INTRODUÇÃO | OBJETIVOS



INTRODUÇÃO

Este relatório contém os resultados de um estudo realizado pelo Instituto **MDA PESQUISA** junto aos moradores de Lavras de bairros próximos à pedreira da Indústria de Cal SN na Estrada do Madeira para avaliar preocupações com meio ambiente, avaliar a percepção sobre atuação da SN neste tema bem como gerar dados que possibilitem a elaboração de um Programa de Educação Ambiental – PEA de forma participativa, levando em conta a opinião do público alvo.

O levantamento foi realizado de forma quantitativa, no período de 15 a 16 de junho de 2020, com uso de perguntas fechadas, com 203 entrevistas pessoais e utilização de questionário estruturado desenvolvido em conjunto pela **MDA PESQUISA** e **CLIENTE**.

2 – METODOLOGIA



LOCAL

Lavras, MG.

PERÍODO

15 e 16 de junho 2020.

UNIVERSO

O levantamento foi realizado tendo como referência todos os moradores acima de 18 anos residentes nos seguintes bairros: Jardim Campestre I, II e III, Morada do Sol, Nova Era, Jardim Glória e COHAB, sendo esses dois últimos considerados apenas nas regiões próximas à pedreira.

AMOSTRA

As entrevistas foram realizadas por telefone, por meio de questionários estruturados, sendo a amostra obtida de forma a ser representativa da população em estudo.

COLETA

As informações foram coletadas a partir de entrevistas pessoais por telefone, com utilização de questionário estruturado de acordo com os objetivos da pesquisa.

A equipe de entrevistadores foi composta por alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA), treinada especificamente para o levantamento realizado.

CONTROLE

Foi realizada filtragem dos questionários, após a realização das entrevistas e feita uma verificação, via telefone, em aproximadamente 10% dos entrevistados.

CONFIABILIDADE

O intervalo de confiança, com grau de confiabilidade de 95%, tem margem de erro associada de 6,5 pontos percentuais, para mais ou para menos. Esta margem de erro não é válida para cruzamentos entre variáveis de estratificação.

SETORES RESIDENCIAIS

1	Jardim Glória
2	Jardim Campestre I, II e III
3	COHAB
4	Morada do Sol
5	Nova Era

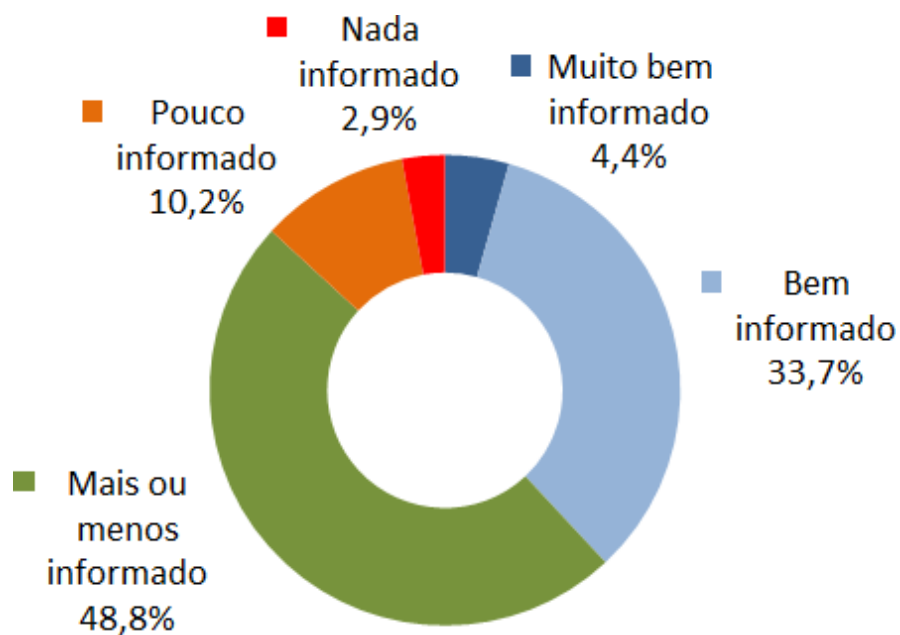
3 – MEIO AMBIENTE



Inicialmente os entrevistados foram questionados sobre o quanto eles se sentem informados em relação ao meio ambiente, sendo que 38,1% afirmam estar bem ou muito bem informados em relação ao meio ambiente, enquanto que 13,1% se sentem pouco ou nada informados sobre o meio ambiente e 48,8% se consideram mais ou menos informados.

GRÁFICO 1

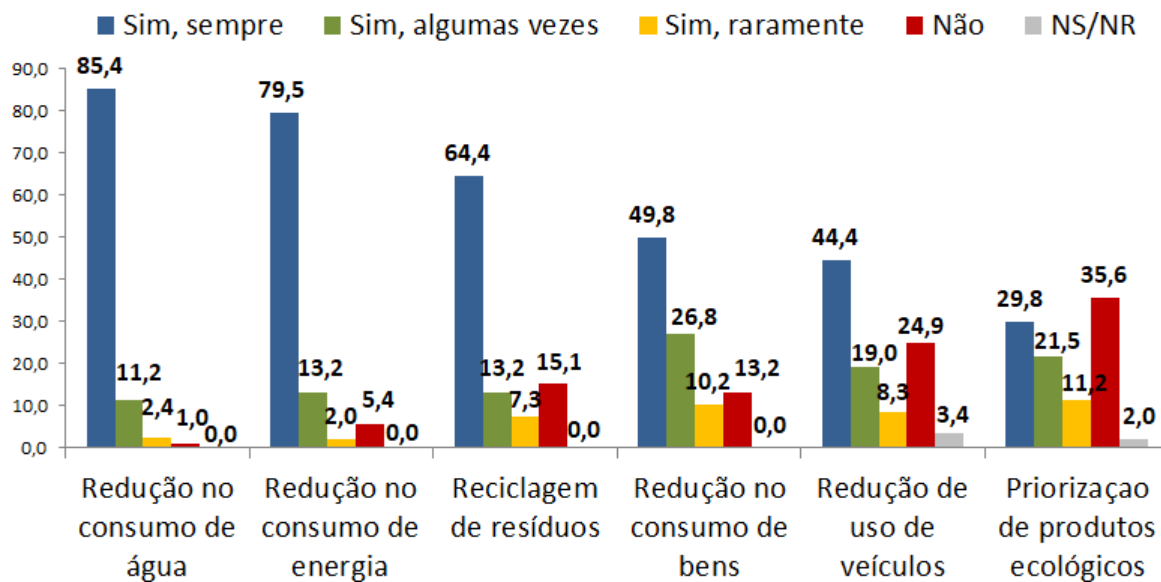
CONHECIMENTO DOS ENTREVISTADOS EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE



Em seguida, foram questionadas quais as ações sustentáveis que eles praticam no dia a dia. O maior percentual para a atividade praticada sempre é para a redução no consumo de água, com 85,4%, seguida por redução no consumo de energia (79,5%) e reciclagem de resíduos (64,4%). Os maiores percentuais para as atividades que os entrevistados não praticam no dia a dia são para priorização de produtos ecológicos (35,6%) e redução no uso de veículos (24,9%).

GRÁFICO 2

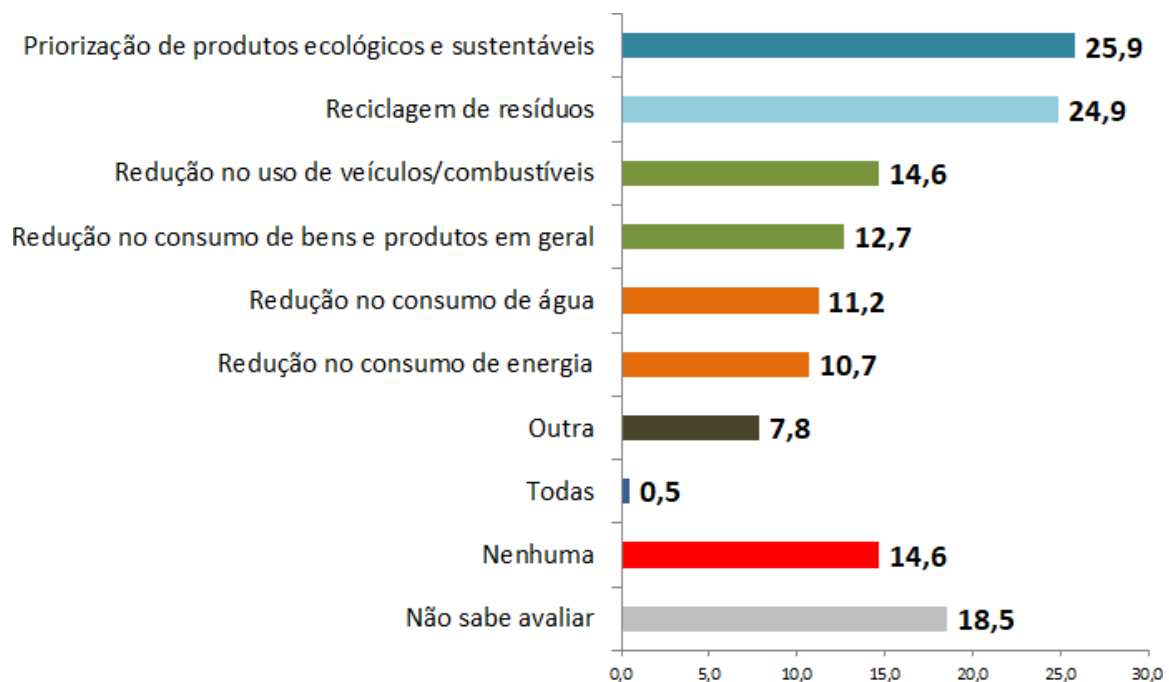
AÇÕES SUSTENTÁVEIS QUE O ENTREVISTADO PRATICA NO DIA A DIA



As mesmas ações sustentáveis avaliadas na pergunta anterior foram apresentadas para que os entrevistados indicassem quais estariam dispostos a adotar para contribuir com o meio ambiente, podendo citar mais de uma opção. A ação a ser mais adotada é a priorização de produtos ecológicos sustentáveis (25,9%), em seguida aparecem reciclagem de resíduos (24,9%), redução no uso de veículos / combustíveis (14,6%) e redução no consumo de bens e produtos em geral (12,7%). Há ainda 14,6% que não estão dispostos a adotar ações sustentáveis.

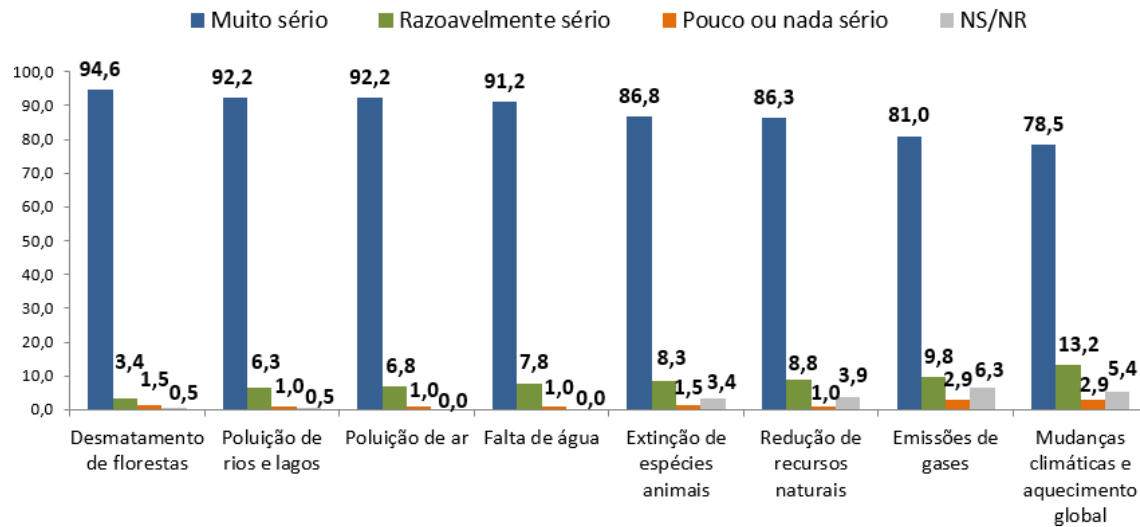
GRÁFICO 3

AÇÕES QUE O ENTREVISTADO ESTÁ DISPOSTO A ADOTAR PARA CONTRIBUIR COM O MEIO AMBIENTE (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)



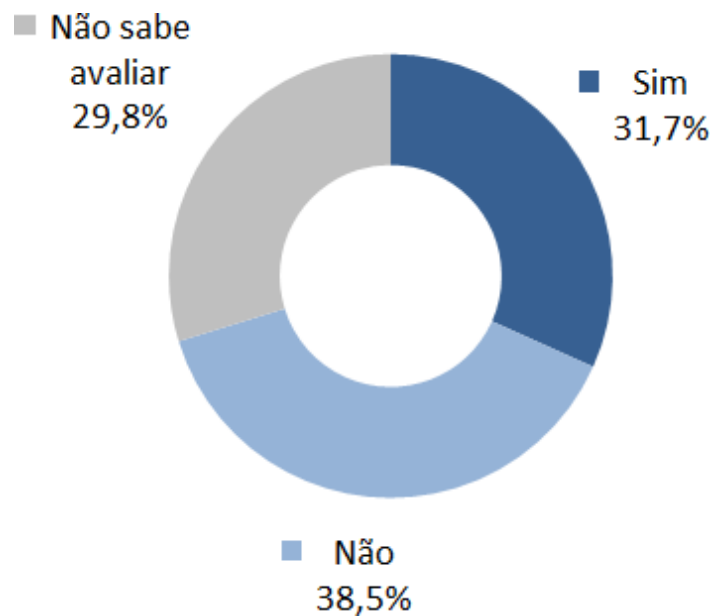
Alguns problemas ambientais foram avaliados junto aos entrevistados, sendo que 94,6% consideram o desmatamento de florestas como sendo um problema muito sério, seguido por 92,2% de poluição de rios e lagos e 92,2% para poluição do ar.

GRÁFICO 4
AVALIAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS



Quando questionados se a SN toma os cuidados necessários com o meio ambiente, 31,7% afirmam que sim, contra 38,5% que acreditam que a empresa não toma os devidos cuidados, além de 29,8% que não souberam avaliar.

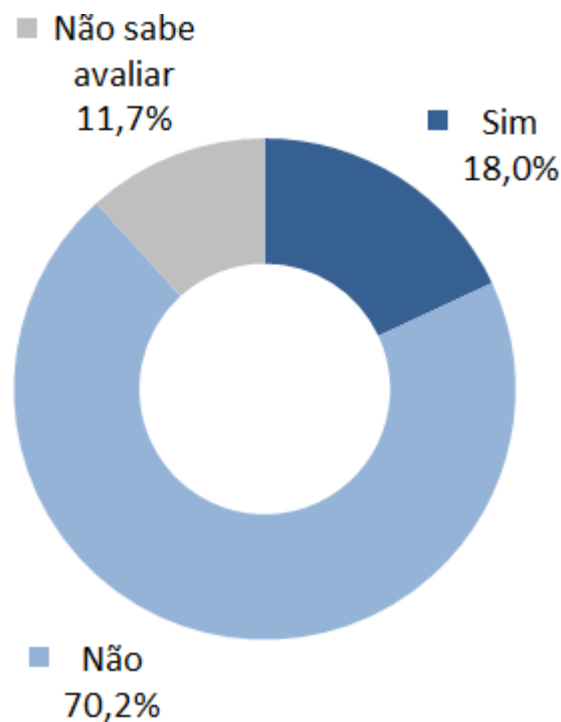
GRÁFICO 5
PERCENTUAL QUE ACREDITA QUE A SN TOMA OS CUIDADOS
NECESSÁRIOS COM O MEIO AMBIENTE



Com relação se a SN promove discussões sobre meio ambiente com a comunidade próxima ao empreendimento, 18,0% afirmam que a SN promove discussões e 70,2% acreditam que ela não promove essas discussões, havendo ainda 11,7% que não souberam afirmar.

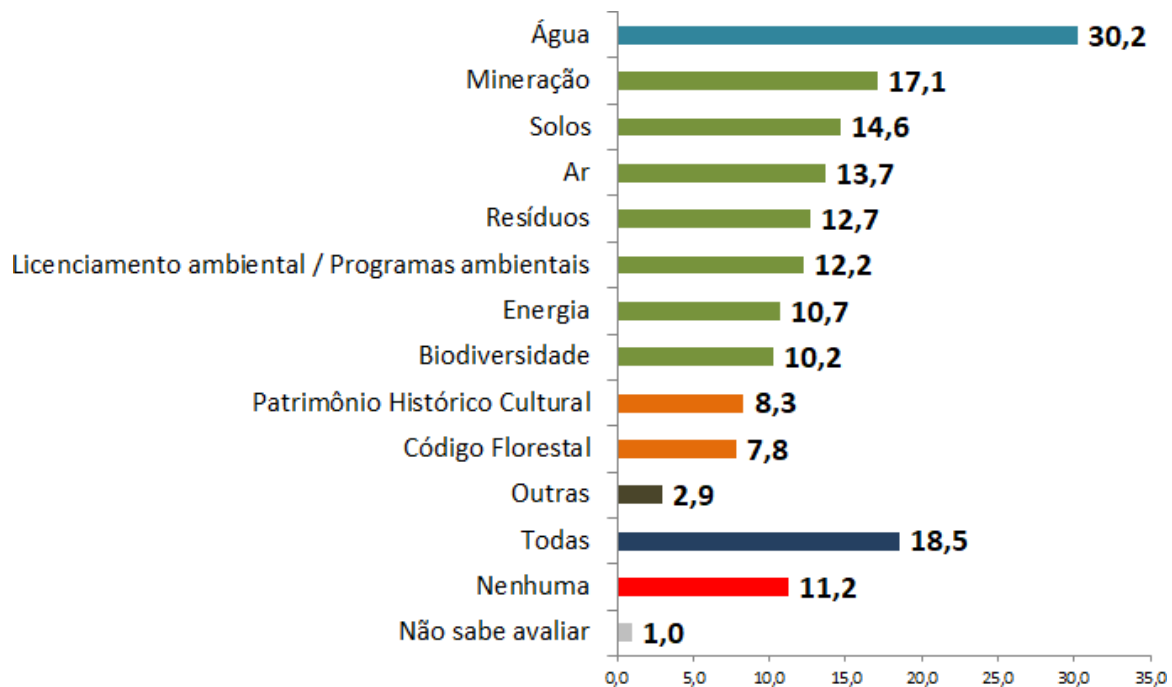
GRÁFICO 6

PERCENTUAL QUE ACREDITA QUE A SN PROMOVE DISCUSSÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE COM A COMUNIDADE PRÓXIMA AO EMPREENDIMENTO



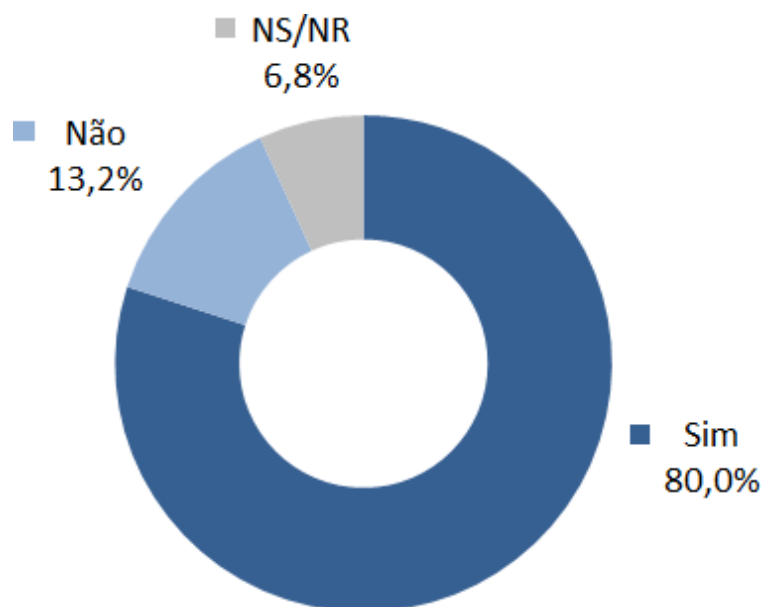
Foram apresentados aos entrevistados 10 temas relacionadas ao meio ambiente e perguntado sobre quais eles gostariam de receber mais informações. Dos temas apresentados, receber informações relacionadas à água é a mais citada, com 30,2%, em seguida aparecem temas relacionados à mineração (17,1%), solos (14,6%) e ar (13,7%).

GRÁFICO 7
TEMAS SOBRE OS QUAIS OS ENTREVISTADOS GOSTARIAM DE RECEBER
MAIS INFORMAÇÕES EM RELAÇÃO AO MEIO AMBIENTE
(RESPOSTAS MÚLTIPLAS)



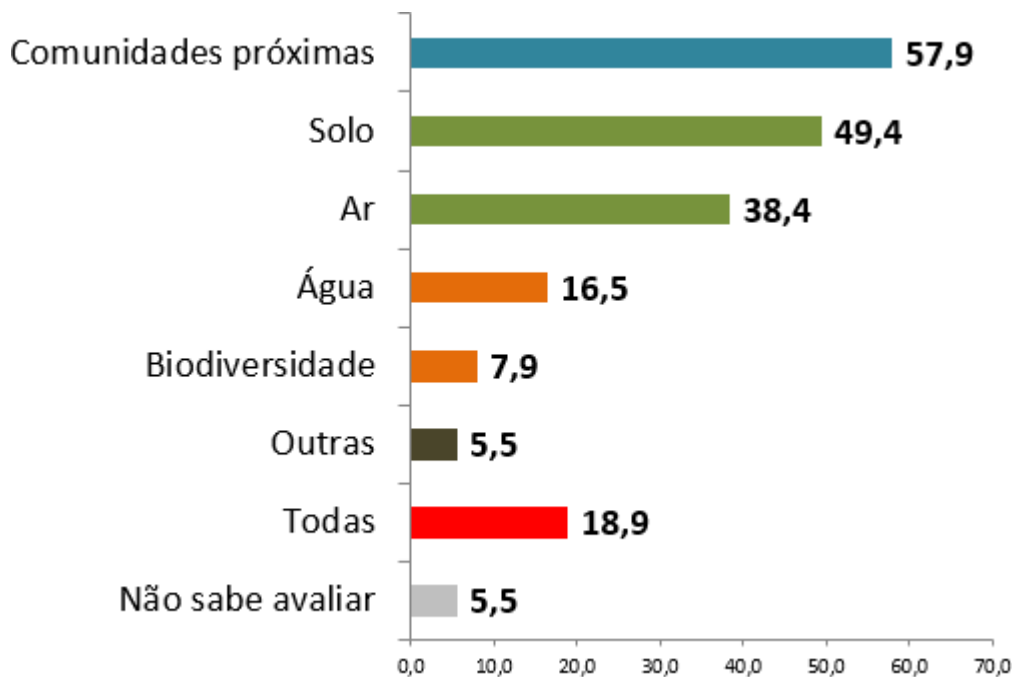
Os entrevistados foram questionados se eles consideram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, sendo 80,0% dizendo que a atividade da empresa causa impactos ao meio ambiente e 13,2% consideram que as atividades não causam impactos, além de 6,8% que não souberam avaliar.

GRÁFICO 8
PERCENTUAL QUE ACREDITA QUE AS ATIVIDADES DA SN CAUSAM
IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE



Para os 80,0% que afirmaram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, 57,9% consideram que as áreas mais afetadas são as comunidades próximas à empresa, seguida por 49,4% que acreditam que o maior impacto está no solo e 38,4% no ar. Há ainda 18,9% que afirmaram que a SN causa impacto em todas as áreas.

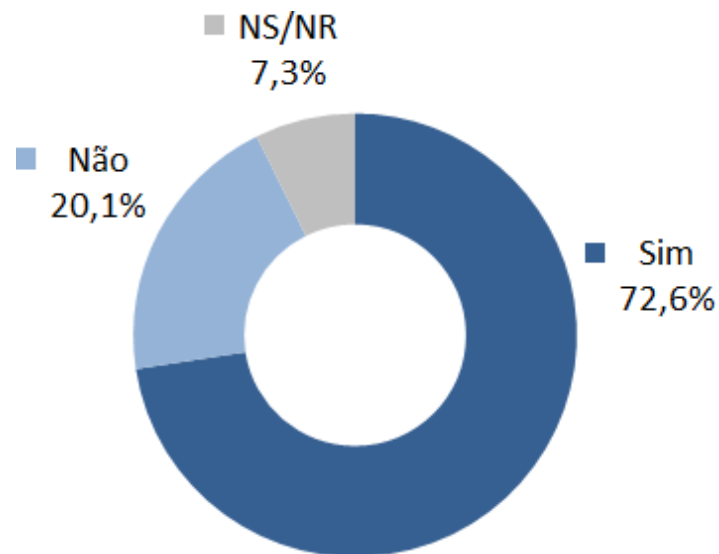
GRÁFICO 9
ÁREAS QUE SOFREM IMPACTOS PELAS ATIVIDADES DA SN
(RESPOSTAS MÚLTIPLAS)



Dentre os 80,0% que afirmaram que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente, 72,6% estão dispostos a auxiliar a SN a reduzir os impactos causados ao meio ambiente, enquanto 20,1% não querem se comprometer a ajudar a reduzir os impactos causados e 7,3% estão indecisos.

GRÁFICO 10

PERCENTUAL DE ENTREVISTADOS QUE ESTARIAM DISPOSTOS A AUXILIAR A SN A REDUZIR OS IMPACTOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE

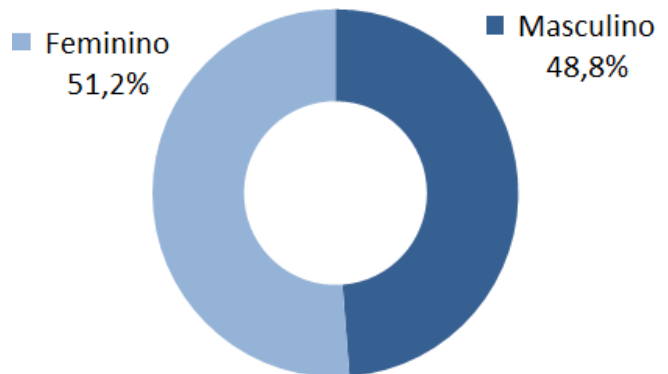


4 – PERFIL DOS ENTREVISTADOS



GRÁFICO 11**DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS POR GÊNERO**

Considerando o público entrevistado, 48,8% são do sexo masculino e 51,2% do sexo feminino.

**GRÁFICO 12****DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS POR IDADE**

Para a variável idade, o maior percentual é de entrevistados com idade entre 45 anos e 59 anos (27,8%). Em seguida aparecem 26,3% de entrevistados com idade entre 35 a 44 anos, 21,5% são de entrevistados com idade maior que 59 anos, 17,6% são de idade entre 25 e 34 anos e 6,8% de idade entre 16 a 24 anos.

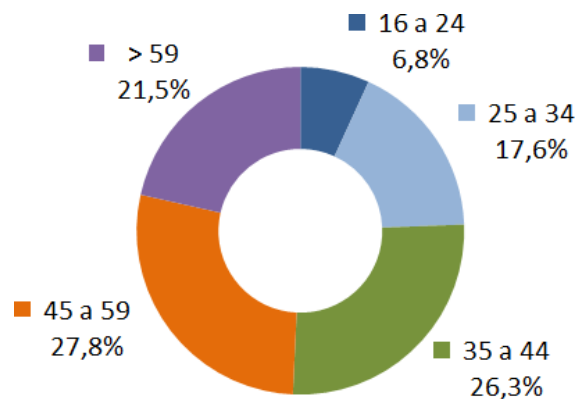


GRÁFICO 13

DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS POR ESCOLARIDADE

Para a escolaridade, o maior percentual é de pessoas com ensino médio completo / incompleto (43,5%). Os entrevistados que possuem ensino superior / pós-graduação são 31,3% e os que possuem ensino fundamental são 21,5%.

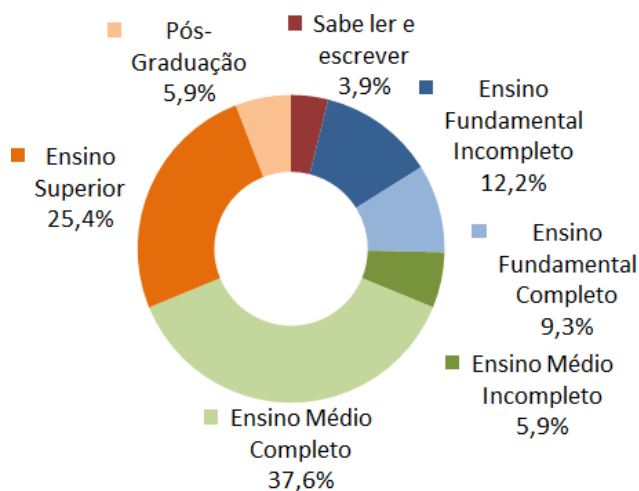
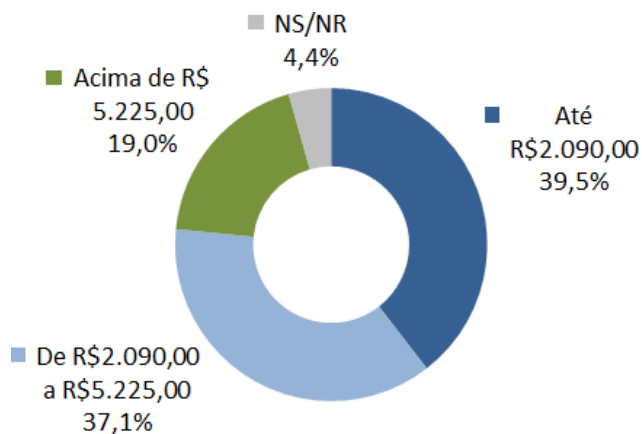


GRÁFICO 14

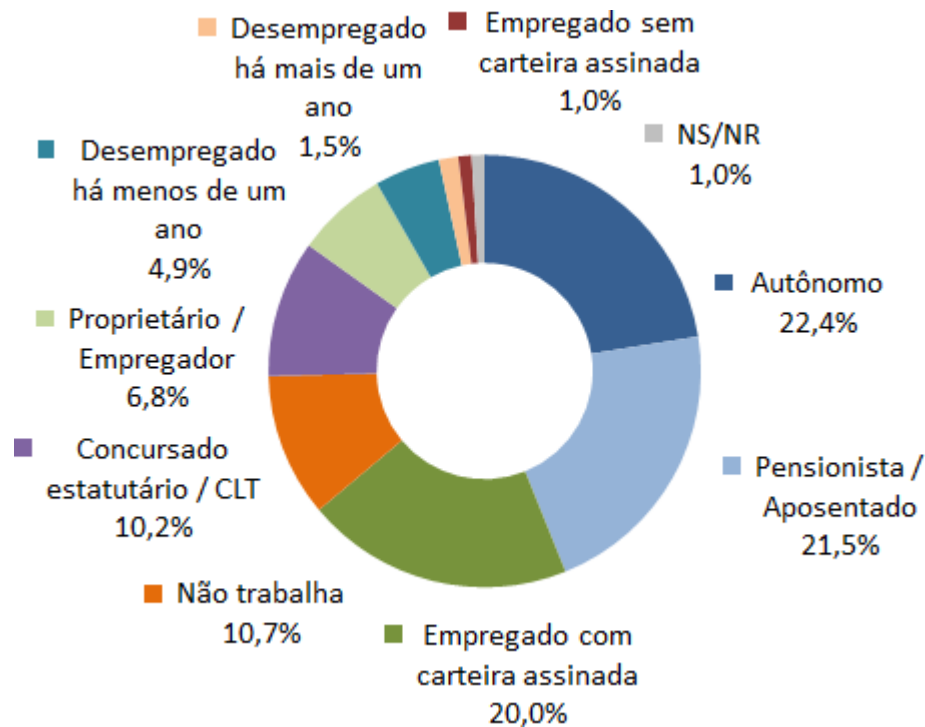
RENDA FAMILIAR DOS ENTREVISTADOS

Em relação à renda familiar, 39,5% dos entrevistados têm renda até R\$ 2.090,00, enquanto 19,0% têm renda familiar superior a R\$ 5.225,00.



Considerando a ocupação do entrevistado, os maiores percentuais são para trabalhadores autônomos (22,4%), pensionista / aposentado (21,5%) e empregado com carteira assinada (20,0%).

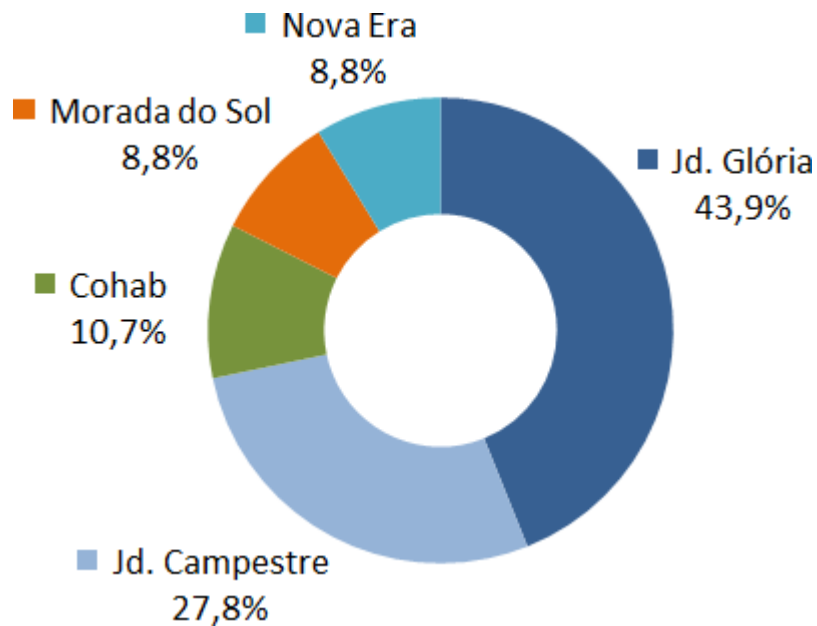
GRÁFICO 15
OCUPAÇÃO DOS ENTREVISTADOS



Em relação aos bairros de Lavras em que o entrevistado reside, 43,9% residem no Jardim Glória, 27,8% no Jardim Campestre, I, II e III, 10,7% na COHAB, 8,8% no Morada do Sol e 8,8% no Nova Era.

GRÁFICO 16

BAIRROS DE LAVRAS EM QUE A PESQUISA FOI REALIZADA



5 – TABELAS DE FREQUÊNCIA

Handwritten physics formulas including:

- $E_k = \frac{1}{2} m v^2$
- $\rho V = n R T$
- $\psi = \iint \vec{D} d\vec{S} = A D$
- $H_\lambda = \frac{\Delta M_e}{\Delta \lambda}$
- $\Phi_e = \frac{L}{4\pi r^2}$
- $\int \frac{\Delta \varphi}{2\pi} = \frac{\Delta x}{\lambda} = \frac{x_2 - x_1}{\lambda}$
- $V = c/\lambda$
- $\Phi = NBS$
- $-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi}{dx^2} + V\psi = E\psi$
- $M_e = \sigma T^4$
- $k = \frac{2\pi}{\lambda} = \frac{2\pi}{\lambda_1} - \frac{2\pi}{\lambda_2}$
- $\vec{F}_m = \hat{B} I \ell = \frac{\mu_0 I_1 I_2 \ell}{2\pi d}$
- $E = \hbar \omega$
- $X_L = \frac{U_m}{I_m} = \omega L = 2\pi f L$
- $F_g = \frac{m_1 m_2}{r^2}$
- $U_{ef} = \frac{U_m}{\sqrt{2}}$
- $U = \frac{W_{AB}}{q} = \frac{|E_{PA} - E_{PB}|}{q} = \frac{V_A - V_B}{q}$
- $T = \frac{4n_1 n_2}{(n_2 + n_1)^2}$
- $R_m = \frac{c}{T} k = \pm \sqrt{\frac{2m}{\hbar^2} (E - V_0)}$
- $\vec{B} = \mu_0 \frac{NI\sqrt{2}}{2\pi r}$
- $v = \frac{nh}{2\pi r m_e}$
- $\varphi_E = \frac{q}{r} = k \frac{q}{r}$
- $m_e = N \cdot m_0 = \frac{Q}{e} \frac{M_m}{N_A}$
- $E = \frac{E_c}{q} \int_{-a/L}^{+a/L} \sinh(\omega t + \phi) dy$
- $k = \frac{p^2}{2m} \mu_0 = \frac{M_m}{N_A} = \frac{M_r \cdot 10^{-3}}{N_A}$
- $l_t = l_0(1 + \alpha \Delta t)$
- $I = \frac{U_e}{R + R_i}$
- $\omega = 2\pi f$
- $\lambda = \frac{h}{m v}$
- $\frac{1}{\lambda} = \frac{1}{\lambda_1} + \frac{1}{\lambda_2}$
- $v = \frac{1}{\sqrt{\epsilon \cdot \mu}} = \frac{c}{\sqrt{\epsilon \cdot \mu_r}}$
- $\sqrt{2eU_m e}$
- $R = \rho \frac{l}{S}$
- $E = mc^2$
- $\beta = \frac{\Delta I_c}{\Delta I_B}$
- $\phi_c = \frac{\Delta E}{\Delta t} \frac{m_1}{x} + \frac{m_2}{x'} = \frac{m_2 - m_1}{r}$
- $\oint \vec{B} d\vec{l} = \mu_0 \iint \vec{J} d\vec{S}$
- $\vec{S} = \frac{1}{\mu_0} (\vec{E} \times \vec{B})$
- $E_k = \frac{h^2}{8mL^2} n^2$
- $\oint \vec{D} d\vec{S} = Q^*$
- $v_r = \sqrt{\frac{3kT}{m_0}} = \sqrt{\frac{3kTN_A}{M_m}} = \sqrt{\frac{3R_m T}{M_r \cdot 10^{-3}}}$
- $E = \frac{h^2 k^2}{2m}$
- $1 \text{ pc} = \frac{1 \text{ AU}}{r}$
- $S = \frac{U}{I} F_v = \int \frac{F_n}{R}$
- $\lambda = \frac{h m_2}{T}$
- $F_h = S h \rho g$
- $f_0 = \frac{1}{2\pi \sqrt{LC}}$
- $\sigma = \frac{Q}{A}$
- $M = F d \cos \alpha$
- $\left(\frac{E_e}{E_0}\right)_{||} = \frac{2 \cos \vartheta_1 \cos \vartheta_2}{\cos(\vartheta_1 - \vartheta_2) \sin(\vartheta_1 + \vartheta_2)}$
- $\int \vec{E} d\vec{l} = - \iint \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} \cdot d\vec{S}$
- $\rho = \frac{E}{c} = \frac{hf}{c} = \frac{h}{\lambda}$
- $u = U_m \sin \omega(t - T) = U_m \sin 2\pi \left(\frac{t}{T} - \frac{x}{\lambda}\right)$

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Quadro 01 – **DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS, SEGUNDO O SEXO DO ENTREVISTADO**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Masculino	100	48,8
Feminino	105	51,2
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 02 – **DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS, SEGUNDO A IDADE DO ENTREVISTADO**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
16 a 24 anos	14	6,8
25 a 34 anos	36	17,6
35 a 44 anos	54	26,3
45 a 59 anos	57	27,8
Acima de 59 anos	44	21,5
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 03 – DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS, SEGUNDO A ESCOLARIDADE DO ENTREVISTADO

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sabe ler e escrever	8	3,9
Ensino Fundamental Incompleto	25	12,2
Ensino Fundamental Completo	19	9,3
Ensino Médio Incompleto	12	5,9
Ensino Médio Completo	77	37,6
Ensino Superior	52	25,4
Pós-Graduação	12	5,9
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 04 – DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS, SEGUNDO A RENDA DO ENTREVISTADO

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Até R\$2.090,00	81	39,5
De R\$2.090,00 a R\$5.225,00	76	37,1
Acima de R\$ 5.225,00	39	19,0
Não sabe/Não respondeu	9	4,4
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 05 – **DISTRIBUIÇÃO DAS ENTREVISTAS, SEGUNDO A OCUPAÇÃO DO ENTREVISTADO**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Autônomo	46	22,4
Pensionista / Aposentado	44	21,5
Empregado com carteira assinada	41	20,0
Não trabalha	22	10,7
Concursado estatutário/CLT	21	10,2
Proprietário/ Empregador	14	6,8
Desempregado há menos de um ano	10	4,9
Desempregado há mais de um ano	3	1,5
Empregado sem carteira assinada	2	1,0
NS/NR	2	1,0
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

QUESTIONÁRIO

Quadro 06 – **GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE O MEIO AMBIENTE**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito bem informado	9	4,4
Bem informado	69	33,7
Mais ou menos informado	100	48,8
Pouco informado	21	10,2
Nada informado	6	2,9
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 07 – **ENTREVISTADOS QUE PRATICAM A REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÁGUA NO DIA A DIA**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim, sempre	175	85,4
Sim, algumas vezes	23	11,2
Sim, raramente	5	2,4
Não	2	1,0
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 08 – ENTREVISTADOS QUE PRATICAM A REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA NO DIA A DIA

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim, sempre	163	79,5
Sim, algumas vezes	27	13,2
Sim, raramente	4	2,0
Não	11	5,4
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 09 – ENTREVISTADOS QUE PRATICAM A RECICLAGEM DE RESÍDUOS NO DIA A DIA

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim, sempre	132	64,4
Sim, algumas vezes	27	13,2
Sim, raramente	15	7,3
Não	31	15,1
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 10 – ENTREVISTADOS QUE PRATICAM A REDUÇÃO NO USO DE VEÍCULOS/COMBUSTÍVEIS NO DIA A DIA

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim, sempre	91	44,4
Sim, algumas vezes	39	19,0
Sim, raramente	17	8,3
Não	51	24,9
Não sabe/Não respondeu	7	3,4
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 11 – ENTREVISTADOS QUE PRATICAM A REDUÇÃO NO CONSUMO DE BENS E PRODUTOS EM GERAL NO DIA A DIA

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim, sempre	102	49,8
Sim, algumas vezes	55	26,8
Sim, raramente	21	10,2
Não	27	13,2
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 12 – ENTREVISTADOS QUE PRIORIZAM PRODUTOS ECOLÓGICOS E SUSTENTÁVEIS NO DIA A DIA

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim, sempre	61	29,8
Sim, algumas vezes	44	21,5
Sim, raramente	23	11,2
Não	73	35,6
Não sabe/Não respondeu	4	2,0
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 13 – AÇÕES QUE OS ENTREVISTADOS ESTARIAM DISPOSTOS A ADOTAR PARA CONTRIBUIR COM O MEIO AMBIENTE (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Priorização de produtos ecológicos e sustentáveis	53	25,9
Reciclagem de resíduos	51	24,9
Redução no uso de veículos/combustíveis	30	14,6
Redução no consumo de bens e produtos em geral	26	12,7
Redução no consumo de água	23	11,2
Redução no consumo de energia	22	10,7
Outra	16	7,8
Todas	1	0,5
Nenhuma	30	14,6
Não sabe avaliar	38	18,5

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 14 – **AVALIAÇÃO SOBRE A POLUIÇÃO DE RIOS, LAGOS E OCEANOS**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	189	92,2
Razoavelmente sério	13	6,3
Pouco ou nada sério	2	1,0
Não sabe/Não respondeu	1	0,5
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 15 – **AVALIAÇÃO SOBRE A POLUIÇÃO DO AR**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	189	92,2
Razoavelmente sério	14	6,8
Não sabe/Não respondeu	2	1,0
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 16 – **AVALIAÇÃO SOBRE A FALTA DE ÁGUA**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	187	91,2
Razoavelmente sério	16	7,8
Pouco ou nada sério	2	1,0
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 17 – **AVALIAÇÃO SOBRE AS EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	166	81,0
Razoavelmente sério	20	9,8
Pouco ou nada sério	6	2,9
Não sabe/Não respondeu	13	6,3
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 18 – **AVALIAÇÃO SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS/AQUECIMENTO GLOBAL**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	161	78,5
Razoavelmente sério	27	13,2
Pouco ou nada sério	6	2,9
Não sabe/Não respondeu	11	5,4
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 19 – **AVALIAÇÃO SOBRE A EXTINÇÃO DE ESPÉCIES ANIMAIS**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	178	86,8
Razoavelmente sério	17	8,3
Pouco ou nada sério	3	1,5
Não sabe/Não respondeu	7	3,4
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 20 – **AVALIAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DE RECUSOS NATURAIS/BIODIVERSIDADE**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	177	86,3
Razoavelmente sério	18	8,8
Pouco ou nada sério	2	1,0
Não sabe/Não respondeu	8	3,9
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 21 – **AVALIAÇÃO SOBRE O DESMATAMENTO DE FLORESTAS NATIVAS**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Muito sério	194	94,6
Razoavelmente sério	7	3,4
Pouco ou nada sério	3	1,5
Não sabe/Não respondeu	1	0,5
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 22 – OPINIÃO SOBRE A SN ESTAR TOMANDO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM O MEIO AMBIENTE

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim	65	31,7
Não	79	38,5
Não sabe avaliar	61	29,8
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 23 – OPINIÃO SOBRE A SN ESTAR PROMOVENDO DISCUSSÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE COM A COMUNIDADE PRÓXIMA AO EMPREENDIMENTO

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim	37	18,0
Não	144	70,2
Não sabe avaliar	24	11,7
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 24 – TEMAS SOBRE OS QUAIS OS ENTREVISTADOS GOSTARIAM DE RECEBER MAIS INFORMAÇÕES (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Água	62	30,2
Mineração	35	17,1
Solos	30	14,6
Ar	28	13,7
Resíduos	26	12,7
Licenciamento ambiental/Programas ambientais	25	12,2
Energia	22	10,7
Biodiversidade	21	10,2
Patrimônio Histórico Cultural	17	8,3
Código Florestal	16	7,8
Outras	6	2,9
Todas	38	18,5
Nenhuma	23	11,2
Não sabe avaliar	2	1,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 25 – **OPINIÃO SOBRE AS ATIVIDADES DA SN CAUSAREM IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim	164	80,0
Não	27	13,2
NS/NR	14	6,8
Total	205	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 26 – **ÁREAS ONDE OS IMPACTOS SÃO GERADOS (RESPOSTAS MÚLTIPLAS)**

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Comunidades próximas	95	57,9
Solo	81	49,4
Ar	63	38,4
Água	27	16,5
Biodiversidade	13	7,9
Outras	9	5,5
Todas	31	18,9
Não sabe avaliar	9	5,5

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

BASE DE DADOS: 80% dos entrevistados que acreditam que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente

Quadro 27 – PERCENTUAL QUE ESTARIA DISPOSTO A AUXILIAR A SN A REDUZIR OS IMPACTOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE

RESPOSTA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim	119	72,6
Não	33	20,1
NS/NR	12	7,3
Total	164	100,0

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

BASE DE DADOS: 80% dos entrevistados que acreditam que as atividades da SN causam impactos ao meio ambiente

ANÁLISES ESTRATIFICADAS

1. OPINIÃO SOBRE A SN ESTAR TOMANDO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM O MEIO AMBIENTE

Quadro 28 – **OPINIÃO SOBRE A SN ESTAR TOMANDO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM O MEIO AMBIENTE, SEGUNDO O SEXO DO ENTREVISTADO**

RESPOSTA	SEXO		
	Masculino	Feminino	GERAL
Sim	42,0	21,9	31,7
Não	38,0	39,0	38,5
Não sabe avaliar	20,0	39,0	29,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 29 – OPINIÃO SOBRE A SN ESTAR TOMANDO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM O MEIO AMBIENTE, SEGUNDO A IDADE DO ENTREVISTADO

RESPOSTA	IDADE					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	> 59	GERAL
Sim	35,7	36,1	29,6	35,1	25,0	31,7
Não	28,6	30,6	44,4	42,1	36,4	38,5
Não sabe avaliar	35,7	33,3	25,9	22,8	38,6	29,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 30 – OPINIÃO SOBRE A SN ESTAR TOMANDO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM O MEIO AMBIENTE, SEGUNDO A RENDA FAMILIAR DO ENTREVISTADO

RESPOSTA	RENDA FAMILIAR (R\$)			
	< R\$ 2.090,00	R\$ 2.090,01 a R\$ 5.225,00	> R\$ 5.225,00	GERAL
Sim	28,4	36,8	30,8	31,7
Não	39,5	38,2	41,0	38,5
Não sabe avaliar	32,1	25,0	28,2	29,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

OBSERVAÇÃO: Os resultados para o estrato que não informou a renda familiar não estão apresentados na tabela acima

Quadro 31 – OPINIÃO SOBRE A SN ESTAR TOMANDO OS CUIDADOS NECESSÁRIOS COM O MEIO AMBIENTE, SEGUNDO O SETOR RESIDENCIAL

RESPOSTA	BAIRRO					
	1	2	3	4	5	GERAL
Sim	31,6	22,7	35,6	27,8	27,8	31,7
Não	42,1	31,8	35,6	38,9	50,0	38,5
Não sabe avaliar	26,3	45,5	28,9	33,3	22,2	29,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

OBSERVAÇÃO: A análise das informações estratificadas por setor residencial deve ser realizada com cautela devido ao aumento considerável da margem de erro.

SETORES RESIDENCIAIS

- 1 - Jd. Campestre I, II e III
- 2 - COHAB
- 3 - Jd. Glória
- 4 - Morada do Sol
- 5 - Nova Era

2. OPINIÃO SOBRE AS ATIVIDADES DA SN CAUSAREM IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE

Quadro 32 – **OPINIÃO SOBRE AS ATIVIDADES DA SN CAUSAREM IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE, SEGUNDO O SEXO DO ENTREVISTADO**

RESPOSTA	SEXO		
	Masculino	Feminino	GERAL
Sim	78,0	81,9	80,0
Não	14,0	12,4	13,2
Não sabe avaliar	8,0	5,7	6,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 33 – OPINIÃO SOBRE AS ATIVIDADES DA SN CAUSAREM IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE, SEGUNDO A IDADE DO ENTREVISTADO

RESPOSTA	IDADE					
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	> 59	GERAL
Sim	85,7	83,3	79,6	78,9	77,3	80,0
Não	0,0	8,3	13,0	17,5	15,9	13,2
Não sabe avaliar	14,3	8,3	7,4	3,5	6,8	6,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

Quadro 34 – OPINIÃO SOBRE AS ATIVIDADES DA SN CAUSAREM IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE, SEGUNDO A RENDA FAMILIAR DO ENTREVISTADO

RESPOSTA	RENDA FAMILIAR (R\$)			
	< R\$ 2.090,00	R\$ 2.090,01 a R\$ 5.225,00	> R\$ 5.225,00	GERAL
Sim	77,8	81,6	82,1	80,0
Não	12,3	11,8	15,4	13,2
Não sabe avaliar	9,9	6,6	2,6	6,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

OBSERVAÇÃO: Os resultados para o estrato que não informou a renda familiar não estão apresentados na tabela acima

IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE, SEGUNDO O SETOR RESIDENCIAL

RESPOSTA	BAIRRO					
	1	2	3	4	5	GERAL
Sim	86,0	90,9	77,8	66,7	72,2	80,0
Não	8,8	4,5	17,8	16,7	11,1	13,2
Não sabe avaliar	5,3	4,5	4,4	16,7	16,7	6,8

Fonte: MDA PESQUISA – LAVRAS, 15 a 16 de junho de 2020.

OBSERVAÇÃO: A análise das informações estratificadas por setor residencial deve ser realizada com cautela devido ao aumento considerável da margem de erro.

SETORES RESIDENCIAIS

1 - Jd. Campestre I, II e III

2 - COHAB

3 - Jd. Glória

4 - Morada do Sol

5 - Nova Era

ANEXO 5



EQUILÍBRIO
SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA.

Diagnóstico Socioambiental Participativo - DSP

Indústria de Cal SN Ltda

Maio de 2022

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO

Razão Social:	Indústria de Cal SN LTDA	Contato:	Fabriccio Suênil Lopes da Silva Engenheiro Ambiental
CNPJ:	22.069.603/0004-25	Tel:	(35) 3821-6080
Endereço:	Estrada do Madeira, Km 2,5, S/N Zona Rural Lavras/MG CEP: 37209-899	E-mail:	fabriccio.silva@gruposn.com.br

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

Razão Social:	Equilíbrio Soluções Ambientais LTDA	Tel:	(35) 3013 – 8658
CNPJ:	30.827.499/0001-76	E-mail:	contato@consultoriaequilibrio.com
Endereço:	Avenida Douro Silvio Menicucci Centenário Lavras - MG CEP: 37203-646		

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

Éder Costa Carvalho	Biólogo Responsável Técnico pelo estudo
Érico Gonçalves Alves Vieira	Engenheiro Ambiental e Sanitarista
Paulo Henrique Brito Junior	Engenheiro Ambiental e Sanitarista
Mariana Lasmar Marques da Silva	Engenheira Ambiental e Sanitarista
Ingrid Araújo Costa	Estagiária
Bárbara Alves Pereira Pineli	Estagiária
Wesley Gonçalo da Silveira	Estagiário

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVO	8
2.1	Objetivos específicos	8
3	METODOLOGIAS E ETAPAS DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO DSP	8
3.1	Etapa Preparatória	9
3.1.1	Área de estudo e público alvo	9
3.1.2	Preparação da equipe técnica e metodologia participativa	10
3.1.3	Materiais e canais de divulgação	11
3.2	Etapa de Mobilização	11
3.3	Etapa de Execução	16
3.4	Etapa de Devolutiva	19
4	RESULTADOS	23
4.1	Participação do Público	23
4.2	Oficina de Diagnóstico – Público Externo	23
4.3	Oficina de Diagnóstico – Público Interno	25
4.4	Oficina Devolutiva – Público Externo	26
4.5	Oficina Devolutiva – Público Interno	28
5	DISCUSSÃO	29
6	CONCLUSÃO	30
	ANEXO I	31
	ANEXO II	32

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Área de abrangência dos estudos.....	10
Figura 2: Panfleto que foram distribuídos nos bairros.	12
Figura 3: Cartaz afixado na escola municipal Padre Dehon.....	12
Figura 4: Postagens na rede social,	13
Figura 5: Matéria em site.....	14
Figura 6: Alcance das redes sociais.....	14
Figura 7: Trajeto carro de som.	15
Figura 8: Oficina de diagnóstico (Público externo).....	16
Figura 9: Oficina de diagnóstico (Público interno).....	17
Figura 10: Exemplo de Matriz de Realidade e Desejo utilizado durante as oficinas.	18
Figura 11: Oficina de diagnóstico, ressaltando a utilização de metodologia participativa.	19
Figura 12: Oficina devolutiva (público externo).	20
Figura 13: Oficina devolutiva (público interno).	20
Figura 14: Oficina devolutiva (público externo).	22
Figura 15: Oficina devolutiva (público interno).	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Matriz de Realidade e Desejo – Público Externo (Dados Brutos).	23
Tabela 2: Matriz de Realidade e Desejo – Público Interno (Dados brutos).	25
Tabela 3: Programas, projetos e ações propostas pelo público externo.	26
Tabela 4: Programas, projetos e ações propostas pelo público interno.	28

APRESENTAÇÃO

Este documento, requisitado pela Indústria de Cal SN Ltda e elaborado pela Equilíbrio Soluções Ambientais Ltda, apresenta o Relatório Técnico do Diagnóstico Socioambiental Participativo, realizado com os moradores do entorno e colaboradores do empreendimento Indústria de Cal SN, localizado no município de Lavras, em Minas Gerais.

1 INTRODUÇÃO

Este documento trata de Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) solicitado pela Indústria de Cal SN Ltda para seu empreendimento localizado no município de Lavras, em Minas Gerais. O DSP é um trabalho fundamental para nortear a elaboração do Programa de Educação Ambiental (PEA) da empresa e faz parte do seu processo de Licenciamento Ambiental.

A Indústria de Cal SN faz parte do Grupo SN, grupo fundado há seis décadas, que conta com três unidades de extração e beneficiamento de bens minerais, além de uma unidade dosadora de concreto e uma construtora.

Em sua unidade de Lavras/MG, a Indústria de Cal SN, objeto deste estudo, realiza a extração, britagem e comercialização de brita granítica de alta qualidade para aplicação imediata na construção civil, além de uma unidade dosadora de concreto.

Por desenvolver uma atividade potencialmente poluidora ao meio ambiente, a Indústria de Cal SN é passível de Licenciamento Ambiental. Sendo assim, no ano de 2020 foi formalizado o processo de Licenciamento Ambiental do empreendimento. Em seu Parecer Único nº 11/SEMAD/SUPRAM Sul - DRRR/2022, a Superintendência Regional de Meio Ambiental do Sul de Minas Gerais (SUPRAM Sul) se posicionou a favor do deferimento da Licença de Operação Corretiva do empreendimento.

Vale ressaltar que, durante o processo de licenciamento ambiental, foi apresentado um DSP executado no ano de 2020 por meio de entrevistas semiestruturadas. Essa metodologia foi a indicada para o momento, visto que a situação global em relação à pandemia de COVID-19 impossibilitou a realização de oficinas e diagnósticos presenciais.

Ainda em seu Parecer Único, a SUPRAM Sul solicitou, através da Condicionante nº 3, a apresentação de um novo Diagnóstico Socioambiental Participativo, objeto deste estudo.

As ações aqui executadas, bem como as metodologias empregadas, estão em conformidade com Deliberação Normativa COPAM nº 214/2017 e Instrução de Serviço nº 04/2018, todas elas disponibilizadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD).

2 OBJETIVO

O Diagnóstico Socioambiental Participativo aqui apresentado, teve como objetivo subsidiar as ações do Programa de Educação Ambiental, do processo SLA nº 2019.12.01.003.0000778, fornecendo dados qualitativos, além de entender qual a percepção da comunidade inserida no entorno do empreendimento e dos colaboradores internos acerca dos problemas e potencialidades socioambientais existentes na região.

2.1 Objetivos específicos

São objetivos específicos deste Diagnóstico Socioambiental Participativo:

- Identificar cenários prioritários para a implementação de programas e projetos de educação ambiental;
- Definir programas e projetos prioritários;
- Identificar e caracterizar potencialidades socioambientais encontradas na área de estudo;
- Identificar os sujeitos prioritários das ações de educação ambiental.

3 METODOLOGIAS E ETAPAS DE ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO DSP

A Instrução de Serviço (IS) 04/2018, denominada “Procedimentos e Diretrizes para Análise, Aprovação e Acompanhamento dos Programas de Educação Ambiental Exigíveis nos Processos Administrativos de Licenciamento

Ambiental”, apresenta em seu item 4 os “Procedimentos e Diretrizes para a Elaboração e Execução do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP).

Dentre os procedimentos apresentados de elaboração e execução do DSP, temos quatro etapas, sendo estas: Etapa Preparatória, Etapa de Mobilização, Etapa de Execução e Etapa de Devolutiva.

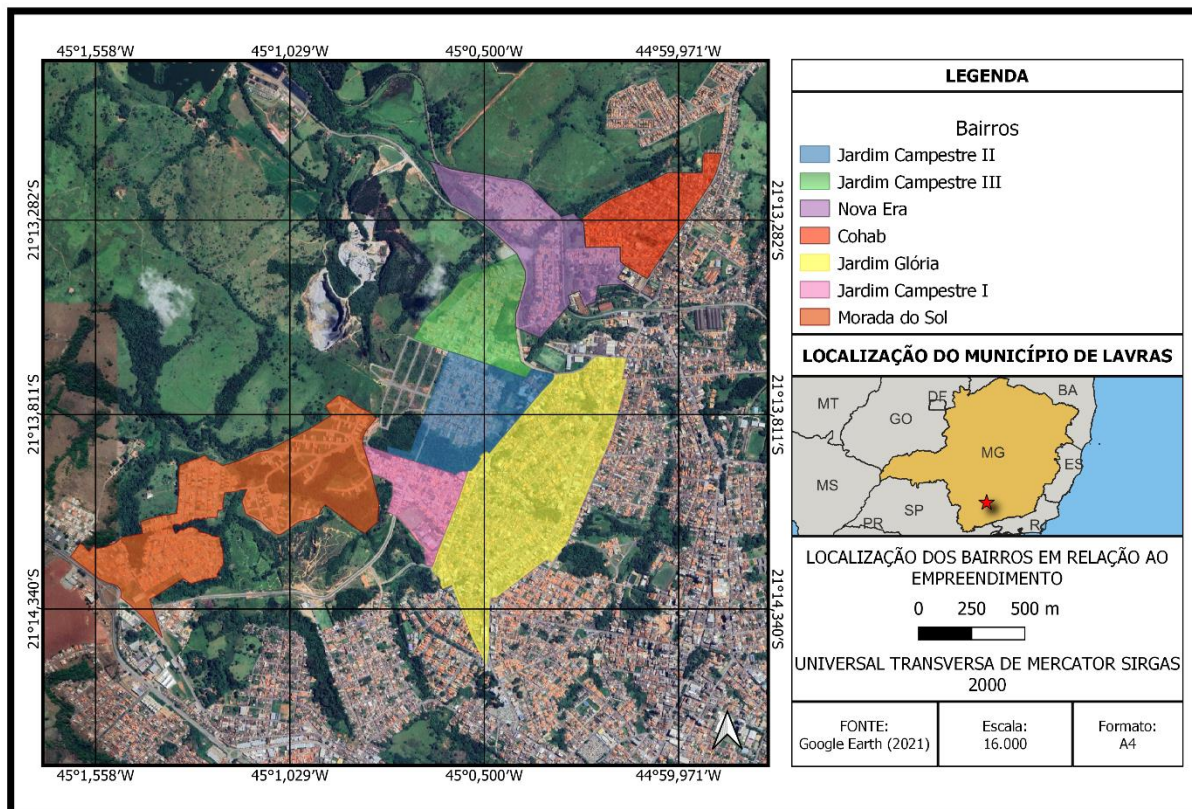
3.1 Etapa Preparatória

Durante a etapa preparatória ocorreram a definição da área de abrangência e público alvo do diagnóstico e os bairros inseridos nessa área, preparação da equipe técnica, escolha de metodologias participativas, elaboração de material de divulgação e escolha de canais de divulgação.

3.1.1 Área de estudo e público alvo

A área de abrangência do diagnóstico externo já havia sido definida em estudos ambientais anteriores. Fazem parte da área de abrangência do diagnóstico os bairros COHAB, Jardim Campestre I, Jardim Campestre II, Jardim Campestre III, Jardim Glória, Morada do Sol e Nova Era (Figura 1). O público alvo externo são os moradores, escolas e associações presentes nestes bairros.

Figura 1: Área de abrangência dos estudos



Fonte: Do autor (2022)

O público alvo interno são os colaboradores diretos do empreendimento.

3.1.2 Preparação da equipe técnica e metodologia participativa

Durante a preparação da equipe técnica da Equilíbrio Soluções Ambientais Ltda., empresa responsável pela elaboração e execução deste DSP, foi realizada a compilação, leitura e entendimento das normativas e IS, do PEA apresentado anteriormente e foi realizada uma busca por informações sobre o empreendimento.

Para as dinâmicas participativas realizadas durante as oficinas de diagnóstico e de devolutiva, foram utilizadas metodologias já aplicadas anteriormente pela equipe técnica e que apresentaram um bom resultado em trabalhos semelhantes. A dinâmica escolhida para a oficina de diagnóstico foi a “Matriz de

Realidade X Desejo” e a dinâmica escolhida para a oficina devolutiva foi “Matriz de Priorização”. As descrições dessas metodologias serão apresentadas nos itens 3.3 e 3.4, respectivamente.

3.1.3 Materiais e canais de divulgação

Durante a etapa preparatória foram elaborados materiais para a divulgação das oficinas participativas. Foram elaborados cartazes, folhetos, postagens para redes sociais, mensagens de redes sociais e mensagens de carro de som. Para a divulgação foram utilizados diversos canais, como o site, redes sociais, carros de som e panfletagem. O detalhamento dessa etapa será apresentado no item 3.2.

3.2 Etapa de Mobilização

A etapa de mobilização foi realizada através do convite à participação das oficinas. Estes convites foram realizados em diversos canais, utilizando de materiais físicos, áudio e eletrônicos. Em meio físico, foram elaborados panfletos (Figura 2), que foram distribuídos, casa a casa, para os moradores dos bairros atingidos pelo diagnóstico, e cartazes, que foram afixados em locais públicos, como nas escolas (Figura 3).

Figura 2: Panfleto que foram distribuídos nos bairros.



Fonte: Grupo SN (2022).

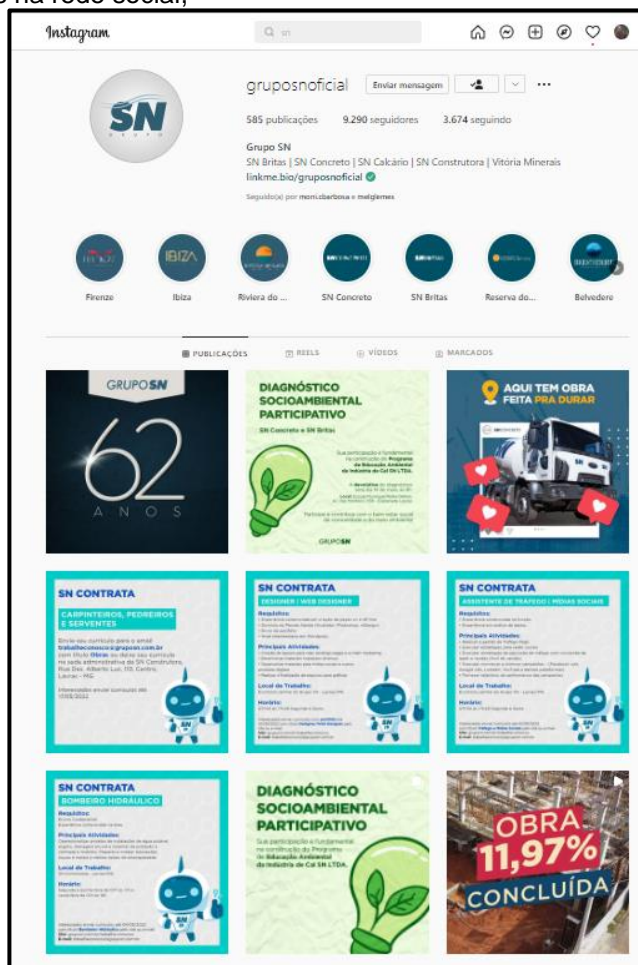
Figura 3: Cartaz afixado na escola municipal Padre Dehon.



Fonte: Do autor (2022).

A divulgação por meio de canais eletrônicos foi realizada através de postagens na rede social do empreendimento (Figura 4), matéria no site (Figura 5) e envio de e-mails.

Figura 4: Postagens na rede social,



Fonte: <https://www.instagram.com/gruposnofficial/> (Acesso em 17/05/2022),

Figura 5: Matéria em site.



Fonte: <https://sncomunidade.com.br/programas-e-projetos/> (Acesso em 17/05/2022).

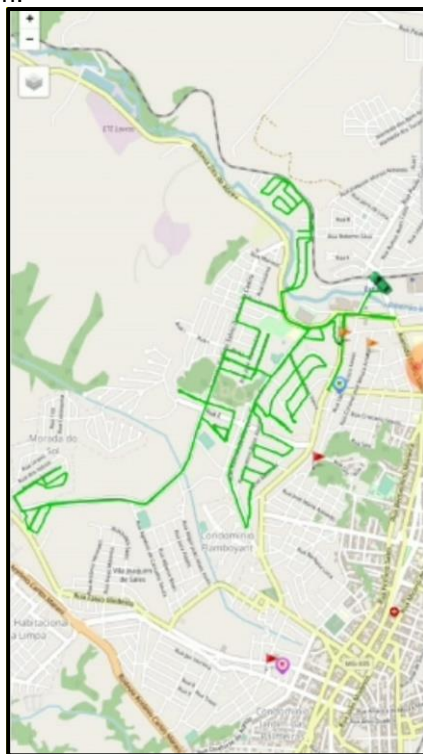
Figura 6: Alcance das redes sociais.

Título da página e classe da tela	+ Visualizações	Usuários	Novos usuários
Totais	235 100% do total	42 100% do total	34 100% do total
1 SN Comunidade	104	36	28
2 Programas e Projetos – SN Comunidade	35	18	3
3 Monitoramentos – SN Comunidade	30	8	0
4 Estudos Ambientais – SN Comunidade	21	8	0
5 Licenças e Certificados – SN Comunidade	13	8	0
6 Qualidade do ar – SN Comunidade	8	3	0
7 Sismográfico – SN Comunidade	5	4	0
8 PEA e DSP – SN Comunidade	4	3	0
9 Ruídos – SN Comunidade	4	2	0
10 Resíduos sólidos – SN Comunidade	3	2	0
11 Volumétrico de nascentes – SN Comunidade	3	2	0
12 Assista a Audiência Pública – SN Comunidade	2	2	2
13 Mailchimp Popup 2 (Panda) – SN Comunidade	1	1	1
14 Página não encontrada – SN Comunidade	1	1	0
15 Resultados da pesquisa por “monitoramento” – SN Comunidade	1	1	0

Fonte: Redes Sociais do empreendimento (Acesso em 17/05/2022).

Além desses, foi utilizado um carro de som, que percorreu toda a área dos bairros atingidos pelo diagnóstico (Figura 7), convidando os moradores para a participação nas oficinas. A mensagem transmitida pelo carro de som foi “A Indústria de Cal SN convida a comunidade de Lavras para participar do Programa de Educação Ambiental. É pensando em avaliar a preocupação com o meio ambiente e a atuação da SN neste tema, que contamos com você, morador dos bairros da nossa unidade da Fazenda do Madeira para ajudar a construir o programa. O evento acontecerá nos dias 07 e 14 de maio, às 08:00h, na Escola Municipal Padre Dehon, avenida Vaz Monteiro 338, Esplanada, em Lavras. Este evento faz parte da elaboração do Diagnóstico Socioambiental Participativo, que irá subsidiar o PEA. Para participar basta comparecer nos dias, horário e local do evento. A sua participação, morador, e de toda comunidade é primordial para pensarmos juntos em ações voltadas para o bem-estar de todos. Conheça mais dos nossos programas e projetos que envolvem a comunidade através do site sncomunidade.com.br. Esperamos pro você no dia 07 de maio, às 08:00h, na escola Padre Dehon”

Figura 7: Trajeto carro de som.



Fonte: Do autor (2022).

3.3 Etapa de Execução

Durante a etapa de execução, foram realizadas duas oficinas participativas, uma com o público externo, no dia 07/05/2022 (Figura 8), e outra com o público interno, no dia 09/05/2022 (Figura 9).

Figura 8: Oficina de diagnóstico (Público externo).



Fonte: Do autor (2022).

Figura 9: Oficina de diagnóstico (Público interno).



Fonte: Do autor (2022).

As oficinas participativas de diagnóstico, externa e interna, seguiram a seguinte ordem:

- Abertura, boas-vindas e apresentação da equipe técnica;
- Contextualização;
- Exposição dos resultados dos questionários semiestruturados aplicados em 2020;
- Dinâmica Participativa (Matriz de Realidade e Desejos);

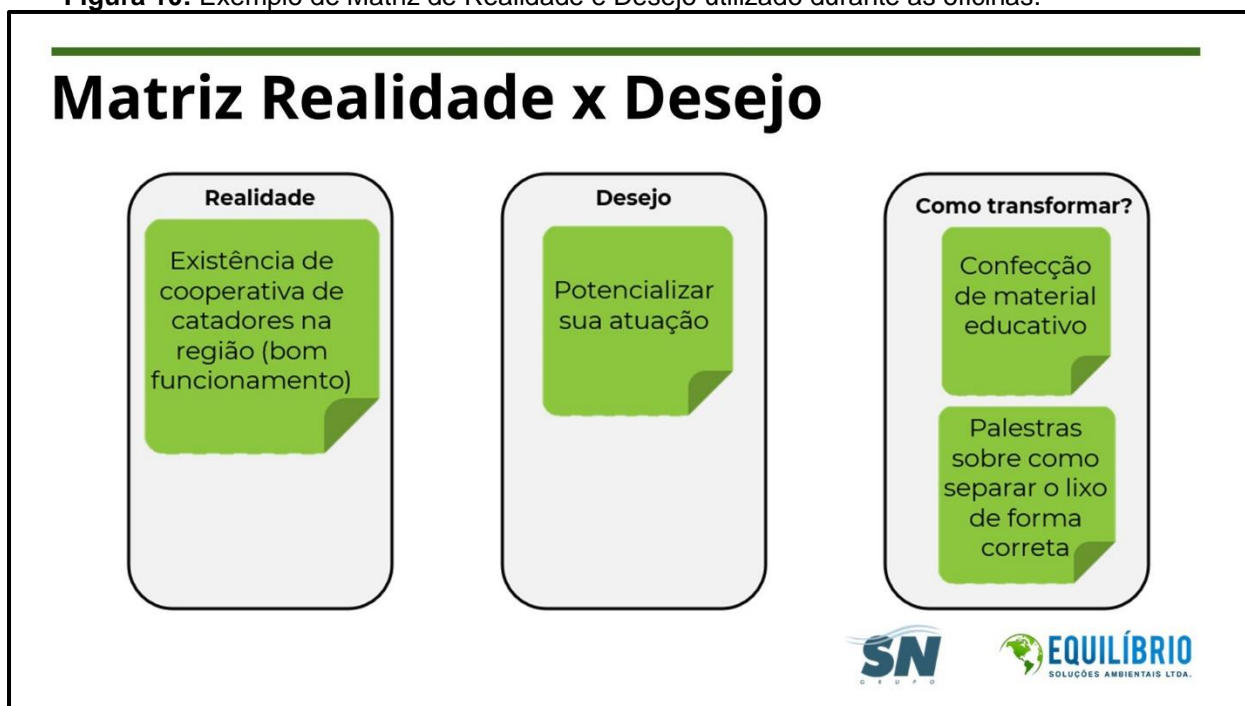
A abertura e boas-vindas aconteceram de forma breve, com o agradecimento pela presença dos participantes e uma breve explicação sobre o momento. Logo após foi apresentada a equipe técnica que iria conduzir o momento junto aos convidados.

Na contextualização, foram abordados temas preparatórios para o evento participativo, como a importância do Programa de Educação Ambiental e do Diagnóstico Socioambiental Participativo, além de um breve diagnóstico do

empreendimento, ressaltando o processo de licenciamento ambiental. Em seguida, foram expostos os resultados obtidos através do questionário semiestruturado realizado anteriormente, evidenciando os temas levantados pelos entrevistados.

A maior parte dos encontros foi dedicado às dinâmicas participativas. A Matriz de Realidade e Desejos teve o objetivo de estimular a comunidade a refletir sobre a realidade social e ambiental local, identificar qual cenário desejável para cada realidade levantada e como a educação ambiental pode auxiliar na transformação almejada (Figura 10).

Figura 10: Exemplo de Matriz de Realidade e Desejo utilizado durante as oficinas.



Fonte: Do autor (2022).

Na prática, o grupo foi convidado a identificar os principais problemas e potencialidades ambientais e sociais existentes nos bairros em questão, relacionados ou não às atividades do Grupo SN. Em seguida, para cada realidade não ideal levantada, projetaram como gostariam que fosse o cenário ideal. Diante de um ponto de partida (realidade) e de um ponto de chegada

(cenário ideal), os participantes foram instigados a procurar formas de resolver os problemas apontados, por meio de ações educativas.

Enquanto os participantes estavam debatendo sobre os assuntos, a equipe técnica da Equilíbrio Soluções Ambientais registrava tudo em post-it e utilizavam cartolinas para a organização da dinâmica (Figura 11).

Figura 11: Oficina de diagnóstico, ressaltando a utilização de metodologia participativa.



Fonte: Do autor (2022).

3.4 Etapa de Devolutiva

A etapa de devolutiva foi realizada no dia 14/05/2022 com o público externo (Figura 12) e no dia 16/05/2022 com o público interno (Figura 13).

Figura 12: Oficina devolutiva (público externo).



Fonte: Do autor (2022).

Figura 13: Oficina devolutiva (público interno).



Fonte: Do autor (2022),

A oficina participativa de devolutiva teve como principais objetivos apresentar aos participantes as informações geradas na etapa de diagnóstico, validar essas informações e definir prioridades para as ações e temas que serão abordados no PEA. Dessa forma, as oficinas participativas de devolutivas, externa e interna, seguiram a seguinte ordem:

- Abertura, boas-vindas e apresentação da equipe técnica;
- Contextualização;
- Exposição e discussão dos resultados dos obtidos na oficina de diagnóstico;
- Dinâmica Participativa (Matriz de Priorização);

A abertura, boas-vindas, apresentação da equipe técnica e contextualização aconteceram de forma breve, apenas recordando alguns pontos que foram apresentados na oficina anterior. Após, foram apresentados os resultados compilados obtidos durante a realização da oficina de diagnóstico.

Em seguida foi realizada a priorização das ações levantadas. Para tal, foi utilizada a dinâmica participativa “Matriz de Priorização”. Se trata de uma dinâmica utilizada para ordenar as formas de transformação mais relevantes, entre todas que foram inicialmente levantadas. Dessa forma, foi possível identificar as ações mais importantes e urgentes a serem adotadas.

Cada participante votou na forma de transformação que achou mais relevante. Cada um teve direito a votar quatro vezes, no caso do público externo, e três vezes, no caso do público interno, dispendo de seus votos como desejassem. Ou seja, poderiam dar um voto para cada ação de transformação levantada ou, até mesmo, dispor de seus votos em uma mesma ação. Após a votação, foi construído um ranking com as ações de transformação mais votadas.

As ações foram apresentadas em um cartaz e os participantes utilizaram adesivos para representar seus votos (Figuras 14 e 15).

Figura 14: Oficina devolutiva (público externo).



Fonte: Do autor (2022).

Figura 15: Oficina devolutiva (público interno).



Fonte: Do autor (2022).

4 RESULTADOS

4.1 Participação do Público

Durante a realização das oficinas de diagnóstico e devolutiva, foi possível contar com a colaboração da comunidade inserida na área de entorno e com os colaboradores do Grupo SN. Nas oficinas externas, se teve a colaboração de 13 participantes na oficina de diagnóstico e 05 participantes na oficina de devolutiva. Já para o público interno, 22 participantes colaboraram na oficina de diagnóstico e 09 participantes colaboraram na oficina de devolutiva (Anexo I).

É importante ressaltar que, durante as oficinas internas, participaram colaboradores de diversas áreas dentro da empresa, como produção, segurança do trabalho e administrativo. Em ambas as oficinas, seja externa ou interna, os participantes interagiram entre si, discutindo e buscando soluções para os problemas levantados.

4.2 Oficina de Diagnóstico – Público Externo

Durante a oficina participativa de diagnóstico realizada com o público externo, foram relatadas as seguintes realidades, desejos e formas de transformar (Tabela 1):

Tabela 1: Matriz de Realidade e Desejo – Público Externo (Dados Brutos).

REALIDADE	DESEJO	COMO TRANSFORMAR
Lixo em grande quantidade e sem colocar no alto para que não corra risco de a sacola rasgar	<ul style="list-style-type: none"> - Contato com a associação de catadores para coletarem resíduos volumosos - Acondicionamento correto dos resíduos sólidos - Animais fora das ruas 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o trabalho da associação de catadores (humanizar a coleta e priorizar o trabalho local); - Mapeamento de ONGs para doação de certos materiais; - Divulgação das datas de coleta seletiva;
Entulhos na rua		
Lixos perfurocortantes não são descartados corretamente		

<p>Catadores abrindo sacolas de lixo em busca de materiais e cachorros rasgando sacolas de lixo</p>	<p>- Disposição correta do lixo nas ruas para que o caminhão de lixo pegue</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Eventos para toda a comunidade dos bairros, mostrando quantidade de lixo gerado; - Educação Ambiental em relação ao acúmulo de lixo do ponto de vista sanitário. Ex: aumento de doenças no bairro, presença de animais peçonhentos e aumento de vetores mecânicos (Ratos, moscas e baratas)
<p>Lotes sujos</p>	<p>Lotes limpos de forma correta, sem queimadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitações para profissionais que executam a limpeza dos lotes e para a população - ação de porta em porta; - Conscientizar sobre queimadas;
<p>Queimadas em lotes após serem carpidos</p>	<p>Acabar com queimadas</p>	
<p>Falta de divulgação de coleta seletiva</p>	<p>Maior conhecimento das datas de coleta seletiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educação ambiental sobre o que pode ser reaproveitado; - Educação por campanhas em escolas, palestras e gincanas de meio ambiente; - Ações de educação ambiental por bairros, buscando maior participação da população; - Educação por panfletos sobre separação de resíduos - tipos de lixos e descartes corretos; - Utilizar os grupos de WhatsApp dos bairros como canal para educação ambiental e debate de temas relacionados; - Conectar os bairros para aumentar a integração dos moradores - definição de representantes por bairros;
<p>Falta de conhecimento/ conscientização de aspectos da educação ambiental</p>	<p>Maior conhecimento sobre como ter uma rotina ambientalmente correta</p>	
<p>Áreas verdes sendo utilizadas como "bota-fora"</p>	<p>Áreas verdes bem cuidadas, até mesmo com criação de um parque</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Hortas comunitárias

4.3 Oficina de Diagnóstico – Público Interno

Durante a realização da oficina participativa de diagnóstico com os colaboradores da Indústria de Cal SN, foi possível identificar as seguintes realidades, desejos e formas de transformação (Tabela 2):

Tabela 2: Matriz de Realidade e Desejo – Público Interno (Dados brutos).

REALIDADE	DESEJO	COMO TRANSFORMAR?
Baixo conhecimento acerca do licenciamento ambiental	Entender o processo de licenciamento ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar e fixar material educativo acerca da licença ambiental; - Promover ações de educação ambiental voltadas ao entendimento do licenciamento ambiental;
Colaboradores tem dificuldade em separação de resíduos	Otimizar o processo de separação de resíduos urbanos	- Revitalizar pontos de descarte de resíduos dentro da empresa;
Resíduos contaminados nem sempre são descartados corretamente	Melhorar o entendimento sobre a necessidade de segregação específica para resíduos contaminados	- Conscientizar colaboradores acerca da importância de separar os resíduos, inclusive os contaminados;
Geração de poeira no empreendimento	Maior controle sobre a poeira do material particulado no empreendimento	- Construir um cronograma de umidificação mais assíduo, utilizando parâmetros técnicos;
Falta de entendimento acerca de aspectos gerais relacionados ao meio ambiente	Melhor entendimento sobre como é o processo/ caminho da água no empreendimento, incluindo reuso e cuidados contra contaminação	- Promover palestras de educação ambiental voltadas a aspectos gerais da empresa e da vida cotidiana, como água, resíduos, biodiversidade regional...
Falta de entendimento mais claro sobre como a SN controla os impactos ambientais do empreendimento	Maior entendimento sobre como a SN controla os impactos ambientais provocados na atividade do empreendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Fixar materiais sobre responsabilidades ambientais/ ações que a SN realiza; - Promover ações de educação ambiental com terceirizados para que também sejam agentes da educação ambiental;
Canal direto da SN com a população não teve aderência por parte da população	<p>Otimizar a aderência do canal da SN com a comunidade</p> <p>Estabelecer parceria entre a SN e a comunidade</p>	- Melhorar a comunicação externa voltada à sociedade, esclarecendo sobre atividades, impactos socioambientais e medidas de controle;

Comunidade e colaboradores não têm completo entendimento sobre a importância da SN em Lavras e região	Mostrar para a comunidade a importância da SN para a comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Promover visitas guiadas do público externo para o entendimento do panorama geral do empreendimento; - Divulgar aspectos positivos da empresa, incluindo processos de inovação que diminuam geração de impactos ambientais;
---	---	--

4.4 Oficina Devolutiva – Público Externo

Após a realização da oficina de diagnóstico com o público interno, a equipe técnica da Equilíbrio Soluções Ambientais organizou os dados levantados e propôs oito projetos e programas de educação ambiental que compreendesse todas as questões discutidas. Dentro de cada programa, foram propostas ações de educação ambiental, visando atingir o cenário ideal proposto pela comunidade (Tabela 3).

Tabela 3: Programas, projetos e ações propostas pelo público externo.

PROGRAMA / PROJETO	AÇÕES
Projeto Horta Comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com a Prefeitura Municipal para implementação de horta comunitária na Área Verde e em lotes vazios - Capacitação dos responsáveis / interessados em zelar pela horta - Disponibilização dos insumos iniciais - Monitoramento periódico junto aos responsáveis
Projeto de Coleta Seletiva	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do trabalho realizado pela cooperativa do bairro - Confecção e distribuição de material educativo nos bairros e nas escolas - Divulgação dos dias e horários da coleta seletiva - Palestras acerca da separação, armazenamento e disposição de resíduos
Programa de Visitas à SN	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas técnicas à sede da SN para conhecimento sobre o processo de produção (para escolas e público adulto) - Visitas técnicas à sede da SN para esclarecimentos sobre os programas de monitoramentos ambientais e medidas de mitigação de impactos (para escolas e público adulto)
Programa de Mobilização Social	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de espaços para convivência comunitária e debate acerca de temas relevantes para a população

	- Visitas nas residências para sensibilização e conscientização, abordando temáticas ambientais relevantes no cenário municipal e global (fogo, lotes sujos, etc....)
Programa de Conscientização sobre Direitos e Deveres Ambientais	- Conscientização da população, via material educativo, sobre seus direitos e deveres em assuntos ambientais que se relacionam à prefeitura (coleta de lixo, limpeza de lotes, etc....) - Articulação junto à Prefeitura para que representantes da instituição possam participar dos momentos de debates e esclarecimentos com a população
Projeto Escola Sustentável	- Treinamento dos professores acerca de temáticas ambientais - Aplicação de coleta seletiva nas escolas - Adoção de medidas de eficiência energética - Implementação da compostagem - Formação de pomar / horta - Aplicação de Sistema de Gestão Ambiental nas escolas - Prêmios para turmas ou alunos
Dias de Gincanas e Palestras Socioambientais nos Bairros	- Sugestão de filmes e documentários - Aplicação de jogos e gincanas - Palestras sobre meio e ambiente - Roda de bate papo - Contação de histórias e depoimentos
Dias de Gincanas e Palestras Socioambientais nas Escolas	- Sugestão de filmes e documentários - Aplicação de jogos e gincanas - Palestras sobre meio e ambiente - Roda de bate papo - Contação de histórias e depoimentos

Cada participante, com direito a 4 votos, escolheu os programas e projetos que julgaram mais prioritários. Dessa forma, após a realização da dinâmica participativa da Matriz de Priorização, obtivemos a seguinte ordem de prioridade:

- 1º - Projeto de Coleta Seletiva
- 2º - Projeto Horta Comunitária e Programa de Conscientização sobre direitos e deveres ambientais
- 3º - Programa de Mobilização Social, Dias de Gincanas e Palestras Socioambientais nas Escolas, dias de Gincanas e Palestras Socioambientais nos Bairros e Programa de Visitas à SN

OBS: O projeto “Escola Sustentável” não teve votos.

4.5 Oficina Devolutiva – Público Interno

Assim como para com o público externo, após a realização da oficina de diagnóstico interna, foram propostos programas e projetos de educação ambiental que tivessem como ações as formas de transformar discutidas pelos colaboradores (Tabela 4).

Tabela 4: Programas, projetos e ações propostas pelo público interno.

PROGRAMA / PROJETO	AÇÕES
Programa SN Recicla	<ul style="list-style-type: none"> - Revitalizar pontos de descarte de resíduos dentro da empresa - Conscientizar colaboradores acerca da importância de separar os resíduos, inclusive os contaminados
Programa Visita SN	<ul style="list-style-type: none"> - Promover visitas guiadas do público externo para o entendimento do panorama geral do empreendimento - Divulgar aspectos positivos da empresa, incluindo processos de inovação que diminuem geração de impactos ambientais - Melhorar a comunicação externa voltada à sociedade, esclarecendo sobre atividades, impactos socioambientais e medidas de controle
Programa SN Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar e fixar material educativo acerca da licença ambiental - Promover ações de educação ambiental voltadas ao entendimento do licenciamento ambiental - Promover palestras de educação ambiental voltadas a aspectos gerais da empresa e da vida cotidiana, como água, resíduos, biodiversidade regional - Fixar materiais sobre responsabilidades ambientais/ ações que a SN realiza - Promover ações de educação ambiental com terceirizados para que também sejam agentes da educação ambiental
Programa de Divulgação da SN	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações com o público externo para o entendimento do panorama geral do empreendimento - Divulgar aspectos positivos da empresa, incluindo processos de inovação que diminuem geração de impactos ambientais - Melhorar a comunicação externa voltada à sociedade, esclarecendo sobre atividades, impactos socioambientais e medidas de controle

Após a votação dos participantes, foi obtida a seguinte ordem de priorização:

- 1º - Programa SN Ambiental
- 2º - Programa Visita SN

- 3º - Programa SN Recicla
- 4º - Programa de Divulgação da SN

5 DISCUSSÃO

Durante a realização das oficinas participativas de diagnóstico e oficinas participativas de devolutivas com o público externo e interno, foi possível compreender, através das dinâmicas participativas, as principais preocupações manifestadas pelos representantes, os cenários por eles almejados e, especialmente, quais os melhores meios para promover esta transformação.

Dentre as realidades levantadas pelo público externo e interno, se destacam a preocupação com os resíduos e a com a educação ambiental abrangente e básica. Sobre os resíduos, foi pontuado pelos moradores do entorno do empreendimento a existência de uma associação de catadores na região e isso foi enxergado como uma potencialidade a ser explorada nos bairros. Por outro lado, foi relatado que a maioria dos moradores não possuem o conhecimento necessário para a correta separação dos resíduos gerados em suas casas.

Os colaboradores da empresa manifestaram sua preocupação em relação aos resíduos gerados dentro do empreendimento e seu descarte final. Além disso, foi relatado que uma educação ambiental ampla, abrangendo o cotidiano das suas rotinas enquanto trabalhadores e cidadãos, é de fundamental importância.

Os moradores dos bairros participantes do diagnóstico relataram a necessidade de um programa que viabilize o conhecimento sobre seus direitos e deveres ambientais, com a intenção de auxiliar no entendimento das questões públicas relacionadas aos resíduos, áreas comuns e outros temas que envolvam o poder público.

Como particularidades, o público externo enxergou a possibilidade da utilização das áreas verdes, que hoje se encontram degradadas e desprotegidas, como hortas comunitárias. Já o público interno demonstrou interesse em conhecer

mais sobre os processos de licenciamento ambiental do empreendimento e também de estreitar o relacionamento da empresa com a população do entorno.

Os meios de transformação foram semelhantes. Ambos os públicos relataram que a utilização e disponibilização de materiais impressos e palestras sobre os temas levantados são as melhores formas de conscientização.

Quanto aos agentes transformadores e público-alvo, o consenso foi de que todo cidadão e colaborador são os agentes transformadores e cabe ao programa de educação ambiental fornecer conhecimento e capacitar em algum ponto o cidadão para que ele cumpra seu dever socioambiental.

6 CONCLUSÃO

O Diagnóstico Socioambiental Participativo levantou as principais percepções que os habitantes do entorno e os colaboradores internos possuem sobre aspectos ambientais e sociais da região, relacionadas ou não ao empreendimento em questão. A metodologia empregada permitiu o levantamento das ações prioritárias sob a ótica das comunidades e colaboradores envolvidos e que poderão ser trabalhadas no Programa de Educação Ambiental da Indústria de Cal SN Ltda.










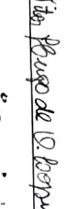
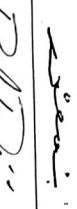


Fica evidente a necessidade de uma educação ambiental básica, evidenciando os direitos e deveres socioambientais da população, bem como as formas de contribuição que cada cidadão pode ter em sua comunidade. Esta educação ambiental básica, juntamente com ações pontuais e específicas irão suprir as necessidades levantadas durante a realização dos diagnósticos.



EQUILÍBRIO
SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA.

ANEXO I

Lista de presença - 07/05/2022

Nome	Bairro	Instituição	Telefone	Assinatura
Maxwell A. Silva	Campeste I	morador	(35)99977-9086	
Carlos Luiz Vital	Campeste 3	morador	35-99727-5117	
Marilene Espinoza Leite	Campeste 3	moradora	35 9997227304	
Lucia P. Moura S	Jardim Glória	Cooperativa	991855813	
Luiz Carlos de Andrade Jardim Glória	Jardim Glória	Cooperativa	998379344	
Heizeln Silveirinha	Campeste I		99836-6102	
Elisabete de Jesus	Centra	Escola		
Quiliane de Jesus	Campeste III	morador	35998437305	
Fabiana A. L. Silva	-	-	(35)99139-8201	
Nilton Moura de Oliveira Borges	-	-	(24) 99293-3009	
José Gibran Bisneto	Campeste II	morador	(35)99835-3661	
Fabiana de Jesus	Centra B.	moradora	9910333989	
Quiliane Moura de Oliveira	Campeste II	moradora	99225-1013	



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - SN CONTRRETOS



Lista de presença - 09/05/2022

Nome	Bairro	Instituição	Telefone	Assinatura
Wilson R.O. Silva	CRUZILHO DO SUL	GRUPO SN	35-99766-0157	Juv.
Camelata de Deus	VILA AICA1	GRUPO SN	978 802 34	Campo
Adelmo José Luiz Xavier	Albano Lombrak	GRUPO SN		Adelmo
Arnaldo Antonio de Silva	Embleto com Cort	GRUPO SN	99 679 81 51	Arnaldo
Orlando Garcia Pass	Campeão da água	GRUPO SN	035998765085	Orlando
Luiz dos Santos Pass	VILA MARIA	GRUPO SN		Luiz
MARCELO ANDRADE	DOVA ODETE	GRUPO SN	359 8401 5969	MA
Amâncio C. da Silva	Spici	GRUPO SN	35 997 394408	Amâncio
Silvana Austina de Sá	Spici	GRUPO SN	31 9244 1823	Sil
Felipe Santos Silva	Spici	GRUPO SN	35 99866 0848	Felipe
Neogym Barbara magalhães	Ingaci	GRUPO SN	99180 34 50	Neogym
Neam Carlos de Almeida	St. América	GRUPO SN	35 9882806445	Neam
Mauro dos Reis	REIS	GRUPO S. L.	35999140562	Reis

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - SN CONTRRETOS

Lista de presença - 09/05/2022

Nome	Bairro	Instituição	Telefone	Assinatura
Sueliana <i>Sueliana</i>	Vila Maiana	Grupo SN	991311969	<i>Sueliana</i>
<i>Priscila</i>	Fazenda Floração	Grupo SN	99888788	<i>Priscila</i>
Marcelo J. dos Reis	Jardim Floresta	Grupo SN	99767-9895	<i>Marcelo</i>
Anderson Luis dos Santos	centro	Grupo SN	988198229	<i>Anderson</i>
Diomp Gustavo Carvalho	Jardim das Nações	Grupo SN	99945-0742	<i>Diomp</i>
Vilber Jansen da Costa	Redenção	Grupo SN	999582304	<i>Vilber</i>
Antônio Teles Costa	URB. Paratiro	Grupo SN	999816633	<i>Antônio</i>
Wally C.P. Pedrinis	Monte Palomar I	Grupo SN	(35) 93992-2419	<i>Wally</i>
<i>Adriano</i>	Composto = 02	Grupo SN	97373606	<i>Adriano</i>



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - SN CONTRÊTOS



Lista de presença - 14/05/2022

Nome	Bairro	Instituição	Telefone	Assinatura
Eden Balleza de Souza	Cajalá	maradona		Eden Balleza
Tenon Bonato	-	-		Tenon Bonato
Paulo H. Brito Jr	-	Equilíbrio		Paulo Brito
Priscila de U. Marques	Fadim Glória	Carpacag	991855813	Priscila Marques
Luiz Carlos de Andrade	Jardim Glória	Carpacag	998379344	Luiz Carlos
Jose Gibian Bisneto	Itá Camp. II	Horador	98835-9661	Jose Gibian
Vitor Hugo de O. Lopes	Campanha	Horador	(24) 99293-2009	Vitor Hugo de O. Lopes
Wesley Gonçalves da Silveira	-	Equilíbrio	(35) 991123-7181	Wesley Gonçalves da Silveira
Erico Geraldo Oliveira Martins	-	Equilíbrio	35 592354981	Erico Geraldo Oliveira Martins
Barbara Maria Bruna Knudt	-	Equilíbrio	(35) 99942-1194	Barbara M. B. Knudt
Ernani Prunice Costa	-	Equilíbrio	(35) 99229-1935	Ernani Prunice Costa



DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - SN CONTRÊTOS



Lista de presença - 16/05/2022

Nome	Bairro	Instituição	Telefone	Assinatura
Vilson ROBERTO OLIVEIRA SILVA	CRUZILHO DO SUL	GRUPO SN SRMA	351 99766-0157	<i>[Signature]</i>
Amarias Caudel das Silva	Ipau - M.O.	GRUPO SN BRITA	35 (99) 3394408	<i>[Signature]</i>
Roberto Luiz Ximenes Ribeiro Viana	BRITA			<i>[Signature]</i>
Apeldo Antonio da Silva	BRITA		35 (99) 8798154	<i>[Signature]</i>
Edla de Amaral	Ipau	BRITA	-	<i>[Signature]</i>
Orlando Genesio de Aguiar	Amambá da Graça	BRITA	035998765024	<i>[Signature]</i>
Anderson Luis dos Santos	centro	BRITA	0359881982.09	<i>[Signature]</i>
Sidnei Augusto Syfygura	Vila Mariana	Grupo SN BRITA	035-991311969	<i>[Signature]</i>
Antonio Telygura	BRITA	GRUPO	099 82 6632	<i>[Signature]</i>



EQUILÍBRIO

SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA.

ANEXO II



Serviço Público Federal
Conselho Federal de Biologia
Conselho Regional de Biologia - 4ª Região

Situação: DEFERIDO	Data: 19/05/2022
--------------------	------------------

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART	Nº: 20221000106500
---	--------------------

CONTRATADO

Nome EDER COSTA CARVALHO	Registro CRBio: 098252/04-D
--------------------------	-----------------------------

Cpf: 095.719.996-10	Tel: 35 84024957
---------------------	------------------

E-mail: EDERANTONHO@GMAIL.COM

Endereço RUA R COMANDANTE JOSINO N.º 280, 280

Cidade: LAVRAS	Bairro: JARDIM FLORESTA
----------------	-------------------------

CEP: 37.200-000	UF: MG
-----------------	--------

CONTRATANTE

Nome INDUSTRIA DE CAL SN

Registro	CPF/CGC/CNPJ: 22.069.603/0004-25
----------	----------------------------------

Endereço RODOVIA JOSÉ DE OLIVEIRA ABREU - ZITO DE ABREU, S/N
--

Cidade LAVRAS	Bairro ZONA RURAL
---------------	-------------------

CEP: 37.209-350	UF: MG
-----------------	--------

Site:

DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Natureza Prestação de Serviço - REALIZAÇÃO DE CONSULTORIA/ASSESSORIAS TÉCNICAS
--

Identificação DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Município do Trabalho: LAVRAS, UF: MG	Município da sede: LAVRAS, UF: MG
---------------------------------------	-----------------------------------

Forma de participação: EQUIPE	Perfil da equipe: BIÓLOGO E ENGENHEIRO AMBIENTAL
-------------------------------	--

Área do Conhecimento: ECOLOGIA, EDUCAÇÃO, SAÚDE PÚBLICA	Campo de Atuação: EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE
---	--

Descrição sumária da atividade: Elaboração e execução de Diagnóstico Socioambiental Participativo e Elaboração de ações para Programa de Educação Ambiental para compor processo de Licenciamento Ambiental da Indústria de Cal SN, no município de Lavras / MG. Utilização de metodologias participativas.	
---	--

Valor: R\$ 10.800,00	Total de horas: 80
----------------------	--------------------

Início 07/05/2022	Término
-------------------	---------

ASSINATURAS

Declaro serem verdadeiras as informações acima
--

Data: 23/05/2022	Data: 23/05/2022
------------------	------------------

 Assinatura do Profissional	 Assinatura e Carimbo do Contratante
---	--

INDÚSTRIA DE CAL "SN" LTDA

Assinatura e Carimbo do Contratante

verifique a autenticidade



Solicitação de baixa por distrato

Data: / /	Assinatura do Profissional
-----------	----------------------------

Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante
-----------	-------------------------------------

Solicitação de baixa por conclusão

Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.	
--	--

Data: 23/05	Assinatura e Carimbo do Contratante
-------------	-------------------------------------

INDÚSTRIA DE CAL "SN" LTDA

Assinatura e Carimbo do Contratante

Data: 23/05/2022	Assinatura e Carimbo do Contratante
------------------	-------------------------------------